FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DOMINGO, 14 DE DEZEMBRO DE 1958 ANO 38.º — NUMERO 12 938

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I S O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O mar está a «comer» a terra

da Cova do Vapor à Caparica

e, esta noite, mais enfurecido

arrasou construções e levou os barcos até às casas

A pequena Dorinda, que correu grave risco de ser tragada pelo mar

Antigamente, ia-se a pé da foz do Tejo até á torre do Bugio, aí uns dois quilómetros pela língua de areia que o mar tragou. Hoje, a torre com o soluçante farol, que relampeja á noite e derrama esmeraldas nas águas revoltas, fica isolada, batida pelas vagas enraivecidas e escumantes, lá longe, talvez a mais de seis quilómetros.

—Lembra-se de quando iam daqui, a pé enxuto, até á torre?

—Ora, se me lembro!—diz o pescador Manuel Martins, há quarenta e cinco anos enraizado nos areais da Caparica, em luta com o mar—. Quantas vezes não fui lá amarrar o meu barco, ali á muralha da torre!

E o Manel Martins também se recorda do tempo — ainda não há muitos anos — em que o mar chegava ao pé da praça, onde estão hoje o mercado e os coruscantes «cafés» do aglomerado colorido que os veraneantes enchem de animação na Costa da Caparica.

—Bem me lembro de ver andar ali um barco á vela!

E dizem os pescadores, submissos ao fatalismo do mar, com as ondas fugidias e pérfidas que aniquilam vidas e apagam os vestígios dos grandes esforços humanos, que o «mar há-de voltar ali outra vez»!

Ainda esta noite lá chegou e trouxe na crista das vagas enfurecidas os barcos desde a orla espumante da rebentação que ficaram perto das casas na rua principal onde está o hotel. Depois, com o baixar da maré, recuou, deixando uma larga represa de águas paradas, cuja superfície parece embaciada pela sombra angustiosa da desolação.

—Ah! meu senhor: o mar é um cão e os homens não sabem amansá-lo! A gente morre nele ou mata-nos á fome. Ele leva as choupanas, espatifa os barcos, mas a gente gosta dele. E' assim a modos de uma mulher—sabe?—, que quanto mais mal nos faz mais a gente gosta dela!...

O mar «come» a terra

Desde que desapareceu a restinga que ligava a Cova do Vapor á torre do Bugio e sustinha o ímpeto erosivo das águas turbilhonantes, o mar, que a ia «roendo», sistemática e lentamente, começou a «comer» a terra, com furia insaciável. Depois começou a ser removida a areia, em quantidade volumosa, para alisar as praias da Costa do Sol e o mar ficou á vontade para tragar as dunas, com os arvoredos, as barracas e outras construções ali erguidas, *passadeiras* de cimento e muros de defesa, algumas dessas obras assentes em sólidas fundações e reforçadas por ferro e cimento. Começou assim a tragédia.

Para atamancar a coisa, foram enviadas para a zona em perigo gruas e escavadoras, e com estacaria e deslocação de areia fizeram-se tentativas para suster a furia destruidora do mar, procurando *fixar* a duna. Foram lançados no areal enormes pedregulhos, para quebrarem a arremetida das ondas, onde seria construída uma muralha de quebra-mar, mas essa massa granítica, blocos de enorme peso, já está, agora, em frente do Bugio, dentro do mar, que a ultrapassou levando tudo á sua frente e arrastando destroços no refluir das marés.

Diz o Manuel Martins, fez voz do povo de pescadores — pois todos são unanimes na mesma opinião — que o unico remédio para evitar a destruição do que ainda resta seria a construção dessa resistente muralha de quebra-mar, com rampa, atrás da duna, desde a Cova do Vapor até á Caparica. E, na opi-

(Continua na página central)

Os magros

é que são

os grandes comilões

BOLONHA (Itália), 14 — Eurico Busi, cobrador de impostos, que pesa 102 quilos, manteve o título de «Grande comilão», pois foi o vencedor da maratona de «comes e bebes», que se prolongou durante hora e meia, após renhida luta contra adversários do mesmo calibre.

Em dois períodos de 45 minutos, Busi ingeriu 3.250 gramas de «ravioli», pasteis de carne e requeijão, ao som da «Canção de Tortellini», interpretada por um coro de quatro vozes masculinas.

A vitória por equipas coube, porém, aos homens magros, nesta competição, para apurar quem comia mais — se eles ou os gordos. Dando razão ao seu lema: «Não é o comer muito que faz engordar», os magros arrebataram sete dos primeiros nove lugares da classificação. — (R.).

Os Americanos

vão enviar

ao Polo Sul

uma expedição

de reabastecimento

MCMURDO SOUND (Antárctico), 14. — Os Estados Unidos tencionam enviar, no próximo ano, uma expedição ao Polo Sul. A expedição, que partiria da base de Mcmurdo, teria como objectivo abastecer a estação americana do Polo, a 870 quilómetros de Mcmurdo, onde se encontram 9 sábios e 9 especialistas da marinha.

Espera-se a chegada de aviões pesados, com turbo-propulsores, «Hércules». Porém, se esses aviões chegarem mais tarde do que se espera, um comboio de dois tractores, de 35 toneladas, com 11 homens partirá desta base. A expedição terá de transpor uma cadeia de montanhas que barram o caminho para o planalto polar, onde se encontra o glaciar Skelton. No regresso, seguirá o itinerário percorrido por sir Vivian Fuchs, no começo deste ano. Os tractores puxarão dois trenós e precisarão de cerca de dois meses para alcançar o Polo Sul. Os tractores uma vez chegado ao Polo, ficarão lá, e os 11 homens da expedição regressarão então em aviões ligeiros com esquis.

Sabe-se, por outro lado, que os Estados Unidos tencionam construir no continente antárctico, em Marble Point, um aeroporto permanente, com possibilidades de receber quadrimotores pesados. — (F. P.).

A esplanada onde correram perigo algumas vidas

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS
oito das quais incluem toda a informação desportiva

A dama

que tem o segredo da roleta

LONDRES, 14 — Uma viuva octogenária, de cabelos brancos e semblante meigo, é o terror das mesas de jogo em Monte Carlo, onde já lhe ofereceram uma fortuna para se conservar afastada da roleta — afirma o «Sunday Dispatch».

Trata-se da senhora Edith Earle, de 84 anos, residente em Hammersmith, nos suburbios de Londres. Segundo conta, seu marido, que era matemático, legou-lhe um «sistema secreto e infalível» para vencer a banca e ganhar uma libra esterlina por minuto sobre o pano verde, a fim de viver desafogadamente e sem cuidados o resto da vida. Desde então, todos os anos, a senhora Earle passa uma temporada no Sul da França, visitando os casinos.

«Começo por apostar umas míseras libras» — diz —. «Calculo quanto quero ganhar e depois de o conseguir vou-me embora. Mas o meu método desaparecerá comigo. Sei que o jogo causa muita dor e muita desgraça. Preferiria que todos os casinos fossem encerrados e se pusesse termo a tanto sofrimento humano». —(A. N. I.).

Visado pela Comissão de Censura

A Assembleia Geral da O. N. U.

rejeitou a proposta afro-asiática

para negociações sobre a Argélia

NOVA YORK, 14 — Por 35 votos a favor, 18 contra e 28 abstenções, a Assembleia Geral da O. N. U. rejeitou (pois este resultado não constitui a maioria de dois terços requerida para a sua aprovação) a moção afro-asiática, que recomendava negociações sobre a Argélia.

Votaram a favor: Afganistão, Albania, Arábia Saudita, Birmania, Bulgária, Bielo-Russia, Ceilão, Etiópia, Malásia, Ghana, Grécia, Guiné, Hungria, União Indiana, Indonésia, Iraque, Pérsia, Irlanda, Jordania, Líbano, Libéria, Líbia, Marrocos, Nepal, Paquistão, Polónia, R. A. U., Roménia, Sudão, Checoslováquia, Tunísia, Ucrania, U. R. S. S., Yemen e Jugoslávia.

Contra: Africa do Sul, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, Cuba, Israel, Itália, Laos, Luxemburgo, Nova Zelandia, Nicarágua, Paraguai, Países-Baixos, *Portugal*, Republica Dominicana e Reino Unido.

Abstiveram-se: Argentina, Austria, Bolívia, Camboja, China nacionalista, Colômbia, Costa Rica, Dinamarca, Equador, Espanha, Estados Unidos, Finlandia, Guatemala, Haiti, Honduras, Islandia, Japão, México, Noruega, Panamá, Peru, Fili-

(Continua na 12.ª página)

Um Governo revolucionário

nos territórios de Cuba

dominados pelos rebeldes

HAVANA, 14 — O chefe dos rebeldes, Fidel Castro, e o «presidente provisório», dr. Manuel Urrutia, vão encontrar-se, amanhã, para discutir a formação do «Governo revolucionário» das áreas da parte ocidental do país, que os insurrectos dominam — segundo anunciam pela rádio.

O dr. Urrutia transmitirá, depois, pela emissora dos rebeldes um «manifesto á nação». — (A. N. I.).

Prepara-se a grande ofensiva governamental

HAVANA, 14 — Aviões governamentais lançaram, ontem, milhares de impressos sobre a área de San-

(Continua na 12.ª página)

OUTRA VÍTIMA

da bomba atómica em Nagasaki

NAGASAKI, 14 — Em consequência das radiações da bomba atómica lançada sobre esta cidade, durante a ultima guerra, morreu Ryutaro Hosokarva, de 50 anos, que, ao tempo, era bombeiro. — (A. N. I.).

Um nobre inglês

casou-se secretamente

com uma Malaia

LONDRES, 14 — Tony Moynihan — herdeiro do barão de Moynihan, de Leeds — revelou hoje no «Sunday Dispatch» ter-se casado secretamente com uma rapariga malaia.

A notícia chocou profundamente a nobreza britanica, pois Tony Moynihan acrescentou que sua mulher espera um filho dentro de poucas semanas. No caso de ser um rapaz, o filho do casal terá direito, mais tarde, a tomar assento na Camara dos Lordes, o que seria um caso inédito, devido á sua condição de mestiço.

Moynihan disse ter desposado a sua noiva malaia em Tanger, há um ano, numa cerimónia pelo ritmo muçulmano. Ontem, realizou-se o casamento civil, nesta cidade, «para legalizar a situação á face da lei inglesa». — (A. N. I.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

VIDA RELIGIOSA

O sr. cardeal-patriarca presidiu à 1.ª Reunião Geral dos Catequistas de Lisboa

Promovida pelo Secretariado Diocesano de Catequese do Patriarcado, realizou-se hoje, de tarde, no ginásio do Liceu Camões, a primeira grande reunião geral de todos os catequistas, leigos e religiosos de Lisboa.

Presidiu o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, ladeado pelos párocos da cidade, e estavam presentes os dirigentes das cinquenta paróquias da capital e os alunos dos vários cursos do Secretariado, cerca de quatrocentos, bem como os demais catequistas.

Feita a chamada das paróquias, mons. Miguel de Oliveira, redactor principal do nosso prezado colega «Novidades», proferiu uma palestra subordinada ao título «A História da Catequese em Portugal».

Seguidamente, o secretário diocesano da Catequese, rev.º padre Canas, apresentou alguns apontamentos sobre «A Catequese na Cidade de Lisboa».

Por fim, o sr. cardeal-patriarca distribuiu diplomas aos catequistas que no ano passado frequentaram com aproveitamento o Curso de Iniciação Catequística ou nos anos anteriores o Curso de Pedagogia Catequística de S. Nicolau. A parte musical esteve a cargo do coro de S. Pedro de Alcantara.

A visita de Nossa Senhora de Fátima aos Olivais

A imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que anda agora em visita ás freguesias da capital, deixou hoje, ao fim da tarde, a capela de Marvila, da freguesia de Santa Maria dos Olivais, onde esteve durante oito dias, e foi conduzida em procissão, acompanhada do rev. bispo de Febiana, até á paroquial dos Olivais. O sr. D. António de Campos proferiu uma alocução.

Grinalda espiritual do Santo Condestável

Na igreja do Santo Condestável e sob a presidência do sr. arcebispo de Mitilene e promovida pelo Secretariado da Cruzada Nacional de Orações pela Canonização do Beato Nuno, realizou-se hoje, a meio da tarde, o acto solene da entrega de grinaldas das crianças dos Centros da Cruzada Eucarística, Catequese e Colégios, as quais compareceram em numero de muitas centenas.

Foi pedida a graça da canonização ao Herói Nacional.

Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria

O 140.º aniversário da Arquiconfraria do Imaculado Coração de Maria, fundada por bula de Pio VII, foi hoje celebrado, na igreja do Mosteiro da Encarnação. O rev. António Dias, S. J., profere um sermão e haverá distribuição da Sagrada Comunhão. Segue-se a exposição do Santíssimo Sacramento, havendo solente «Te Deum», sob a presidência do sr. bispo de Febiana e benção eucarística.

Festa da Imaculada Conceição

Na Casa Pia de Lisboa, em Belém, efectuou-se hoje a festa da Imaculada Conceição, promovida pelas Conferências masculinas da Sociedade de S. Vicente de Paulo.

As cerimónias começaram ás 9 e 30, com a celebração da Santa Missa, a que se seguiu a assembleia geral, presidida pelo dr. D. Manuel dos Santos Rocha, arcebispo de Mitilene.

Estiveram presentes muitos confrades.

Confraternização dos profissionais de hotelaria

Os antigos e actuais dirigentes do Sindicato dos Profissionais na Industria Hoteleira e Similares do Distrito de Lisboa reuniram-se hoje num almoço de confraternização no Ginjal. Presidiu o sr. Manuel Mendes Leite Junior, trocando-se amistosos brindes entre os convivas.

Amanhã, ás 10 horas na igreja de S. Domingos é rezada missa por alma dos sócios falecidos e ás 15 horas haverá distribuição de brinquedos aos filhos dos profissionais inscritos.

Companhia Portuguesa Rádio Marconi

Por ocasião do 32.º aniversário da inauguração dos seus serviços, a Companhia Portuguesa Rádio Marconi manda rezar amanhã, ás 9 horas, na Capela da Oliveirinha, na Rua de S. Julião, 140, uma missa de sufrágio por alma dos seus administradores e empregados falecidos.

FESTAS DO NATAL

Espectáculos dedicados aos filhos do pessoal da C. U. F.

A Companhia União Fabril promoveu hoje a sua primeira festa do Natal, dedicada aos filhos dos seus empregados e operários. A festa realizou-se em Alferrarede, na fábrica da União Fabril do Azoto, com um espectáculo em que foi representada a peça em um acto, intitulada «Era uma vez um dragão», de Manuel António Couto Viana, seguida de danças e da apresentação do «Auto do Natal», de José António Ribeiro. Foram oferecidos brinquedos, lanches e agasalhos a cerca de 250 crianças, filhas do pessoal da fábrica.

No próximo domingo, no Cinema-Ginásio da Companhia União Fabril, no Barreiro, haverá a segunda festa do Natal deste ano, com distribuição de agasalhos, brinquedos e lanches a cerca de 3.500 crianças. Depois da distribuição, haverá, pelas 15 e 30, um espectáculo dirigido pelo sr. Saul de Almeida, director do Centro educativo das Fábricas da Companhia União Fabril, do Barreiro, com a representação da peça «A história dos cinco reis», de Maria Isabel Mendonça Soares, e danças diversas.

No dia 28 haverá um espectáculo no Porto, igualmente dedicado aos filhos do pessoal da C. U. F. naquela cidade, com distribuição de lanche, brinquedos e agasalhos a cerca de 250 crianças. No mesmo dia, no pavilhão da Feira das Industrias, haverá em Lisboa outra festa do Natal, com a representação da peça «A cigarra e a formiga», de Saul de Almeida, e distribuição de brinquedos, agasalhos e lanches a mais de duas mil crianças, filhas dos empregados e operários da Companhia União Fabril.

Serão também distribuidos agasalhos, brinquedos e lanches aos filhos do pessoal das fábricas e dependências da C. U. F. em Canas de Senhorim, Mirandela e Soure, Aveiro, Braga, Caldas da Rainha, Chaves, Coimbra, Covilhã, Estremoz, Faro, Fundão, Lourinhã, Mogofores, Moita, Olhão, Pampilhosa do Botão, Ponte de Sor, Régua, Santarém, Tomar, Torres Novas, Torres Vedras, Viana do Castelo e Castelo Branco.

A Companhia União Fabril distribui este ano, ao todo, mais de 6.500 lanches, agasalhos e brinquedos aos filhos do seu pessoal.

Grupo Desportivo de A Mundial

Como nos anos anteriores, o Grupo Desportivo da Companhia de Seguros A Mundial organiza uma pequena festa de Natal para os filhos dos empregados da companhia, oferecida pelo conselho de administração, no próximo dia 20, pelas 15 e 30, no salão dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses (Rua Camilo Castelo Branco, n.º 35). O programa consta de variedades, cinema infantil, distribuição de brinquedos e merenda ás crianças.

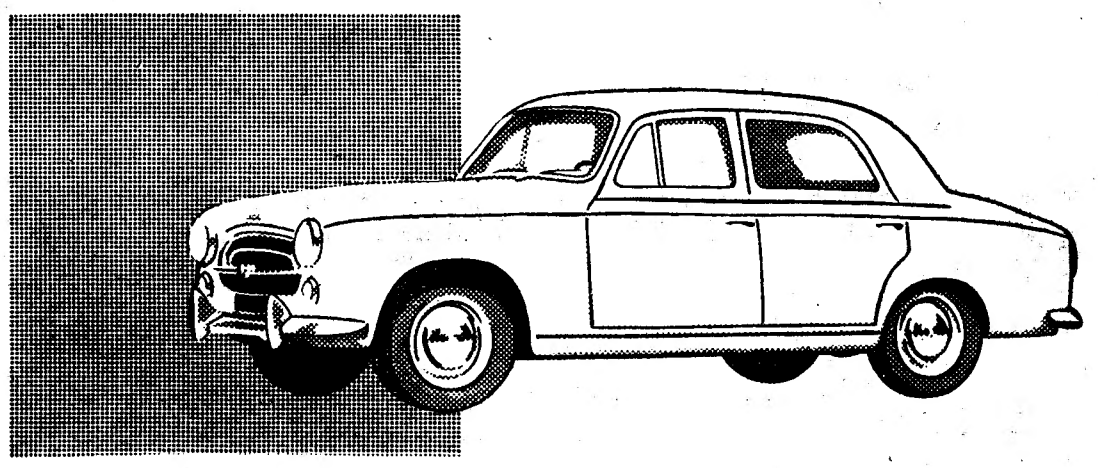
Reunião dos empregados da Casa Braz & Braz

Integrado nas festas da quadra do Natal, os proprietários da casa comercial Braz & Braz, Ld.ª, ofereceram hoje aos seus empregados e ás respectivas famílias, em numero de 250, um almoço volante, seguido de distribuição de brinquedos a 60 crianças filhas dos empregados. No final, assistiram a um acto de variedades, na Casa de Lafões.

Concurso de presépios da F. N. A. T.

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho organizou o IX concurso de presépios, a que podem concorrer sindicatos nacionais, casas do Povo, casas dos Pescadores, centros de Alegria no Trabalho, centros de Recreio Popular e grupos folclóricos. O regulamento do concurso foi alterado este ano. Além de dois novos prémios especiais agora criados, são atribuidos prémios cujo montante, em dinheiro, atinge, este ano, cerca de 80.000$00. A inscrição continua aberta, até ao dia 18, na sede da F. N. A. T., suas delegações e I. N. T. P.

403 Peugeot



Elegante — Confortável — Robusto

Representantes para o Sul

MOCAR, L.DA

Av. António Augusto de Aguiar, 19-A - LISBOA

Palm Beach Conjunto MÁRIO VALLEJO com VERA RUIZ e Conjunto TOBIAS VALIDO e o programa de grandes atracções da TAGIDE

Adultos (maiores de 17 anos)

SE JANTAR NO CASINO ESTORIL terá a certeza de um serviço requintado e de um bom programa de variedades

PORTO KOPKE

HA' MAIS DE 300 ANOS

V nho de qualidade

Agentes Depositários no Sul de Portugal: OLIVEIRA & TORROAIS, L.da Rua do Salitre, 123 — Tel. 54614

SABENA

LINHAS AÉREAS BELGAS

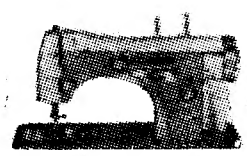
A SABENA ASSEGURA 26 VOOS POR SEMANA (4 DOS QUAIS VIA LISBOA) NAS SUAS CARREIRAS BÉLGICA / CONGO BELGA / BÉLGICA EM SUPER DC-6 E SUPER DC-7C

A COMPANHIA COM MAIOR EXPERIÊNCIA EM VOOS AFRICANOS SERVIÇOS REGULARES ENTRE A EUROPA E A ÁFRICA DESDE 1935

SAB-884

Bacalhau Inglês

Polvo de Vigo, Presuntos de Chaves, Lamego e Castro Laboreiro, fumeiro do Norte. Artigos especiais para ofertas de Natal. — R. de S. Nicolau, 45 (quatro cinco)



MAQUINAS DE COSTURA NECCHI

R. DA MISERICORDIA, 111 LISBOA

Os jornalistas e o trânsito

Este é o distintivo que os jornalistas portugueses passam a usar nos pára-brisas dos seus automóveis. No referido distintivo, cujos moldes foram aprovados pela P. S. P. de Lisboa e do Porto, figuram o carimbo do comando daquela corporação e o numero da carteira profissional do seu titular. Trata-se de um benefício apreciável, devido ao interesse do Ministério do Interior e comandos da P. S. P., pois o seu uso confere, facilidades de transito e estacionamento aos automóveis dos jornalistas, quando estejam em serviço

Exposição retrospectiva

da actividade das Oficinas Gerais de Material Aeronáutico

Depois de amanhã, ás 18 horas, inaugura-se, no Secretariado Nacional da Informação, a exposição retrospctiva organizada com o objectivo de comemorar o 40.º aniversário da instalação do Parque de Material Aeronáutico, em Alverca, do qual derivou o actual Estabelecimento Fabril da Força Aérea (Oficinas Gerais de Material Aeronáutico).

Os Amigos de Lisboa

na Fundação Espirito Santo

O Grupo dos Amigos de Lisboa, prosseguindo nas suas visitas a locais de interesse para os Lisboetas, esteve esta tarde, pela quarta vez, na Fundação Espírito Santo. Dado que o grupo tem numerosos sócios e seria muito difícil reuni-los de uma só vez na Fundação, entendeu-se ser preferível dividi-los em quatro turnos, o ultimo dos quais efectuou hoje a sua visita.

O dr. Eduardo Neves, da direcção do Grupo, acompanhava os seus consócios, que foram recebidos pelo dr. Guilherme Possolo, presidene da Fundação.

A conservadora sr.ª dr.ª D. Maria Vaz Pereira dirigiu a visita.

Tuna Universitária

de Santiago de Compostela

A Tuna Universitária de Santiago de Compostela, que se encontra desde ontem em Lisboa, em viagem de turismo, e que amanhã segue para o Porto, onde vai dar um recital no Teatro Sá da Bandeira, é hoje á noite recebida na sede da Juventud de Galícia, onde lhe está preparada uma festiva recepção.

Haverá um «vinho de honra» e será imposto na bandeira da Tuna um laço de seda com as côres da Juventud de Galícia, como recordação da sua visita. Depois, haverá baile.

Serviço Meteorológico

Amanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, efectua-se a 207.ª reunião científica do pessoal técnico. O dr. L. Mendes Vítor falará sobre «Observações geomagnéticas nas províncias portuguesas do Oriente».

Para Maria Maruja

Destinados a Maria da Conceição Maruja, aquela velhinha de 101 anos que mora ali no Pátio das Parreiras, á Travessa do Caldeira (Santa Catarina), recebemos 20$00, enviados por J. M. O. P. Agradecemos, em nome da infeliz centenária.

DE LUTO

João Veloso Rodrigues Batalha

João Batalha

Com 39 anos de idade, faleceu esta manhã o sr. João Veloso Rodrigues Batalha, natural de Lisboa, filho de João Henriques Lopes Rodrigues Batalha e de D. Elvira Andrade Veloso, casado com a sr.ª D. Martires Abreu Batalha e pai da menina Ana Maria Abreu Batalha, de 5 anos de idade. Era irmão dos srs. José Veloso Rodrigues Batalha, nosso prezado companheiro da secção desportiva, Augusto e Manuel Veloso Rodrigues Batalha. O falecido, era, também, primo da sr.ª D. Maria de Lourdes Tavares da Silva, viuva do nosso saudoso camarada dr. Tavares da Silva.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio para jazigo de família, no Cemitério dos Prazeres.

À família enlutada, e em especial, ao nosso colega José Batalha, o «Diário de Lisboa» apresenta as suas condolências.

Adriano da Silva Miranda

Faleceu o sr. Adriano da Silva Miranda, de 50 anos, natural de Pampilhosa do Botão, funcionário superior do Banco de Angola, casado com a sr.ª D. Maria Leonor Constantino de Miranda, pai da sr.ª D. Maria José Miranda Gonçalves e irmão dos srs. Elisio e Manuel da Silva Miranda. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª, da Av. Almirante Reis, realiza-se amanhã, ás 9 horas, da igreja de S. João de Deus para o cemitério de Pampilhosa do Botão.

D. Estefania Amélia da Conceição

Na sua residência, faleceu a sr.ª D. Estefania Amélia da Conceição, de 97 anos, natural de Abrigada, Bragança viuva, mãe da sr.ª D. Judith Amélia da Conceição e dos srs. Raul, Eugénio e Acácio António da Conceição e avó da sr.ª D. Celeste Nunes Correia Miranda Pombo. O funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Ld.ª, da Av. Almirante Reis, realiza-se amanhã, ás 11 e 30, da Rua Morais Soares, 141, 1.º, para o cemitério do Alto de S. João.

ROMAGENS

Dr. Sidónio Pais

O antigo grupo sidonista «Gomes Freire», de Belém, tomou a iniciativa de promover uma romagem ao tumulo de Sidónio Pais, nos Jerónimos, onde se reuniram além dos componentes do grupo, alguns amigos do antigo Presidente.

Amanhã, ao meio-dia, haverá na igreja de São Domingos, solenes exequias, a que assistirá, como representante do sr. Presidente da Republica, o chefe da sua Casa Militar, brigadeiro Teixeira Pinto.

A Liga dos Cegos «João de Deus» protege mais de mil invisuais

Em Julho de 1951, num 2.º andar da Rua de Santa Marta, foi fundada a Liga dos Cegos «João de Deus», para protecção aos invisuais. A Liga tem hoje 1.150 invisuais inscritos e, entre sócios e beneméritos, concorrem 3.000 pessoas para o desenvolvimento da instituição. Mas as receitas são ainda pequenas, pois mal chegam para os encargos da renda da casa e despesas da administração.

A direcção desta instituição vai lançar-se numa obra de reeducação e recuperação dos cegos, para o que deu já os primeiros passos, inaugurando ontem, na sua sede, além de um posto médico, uma oficina de confecção de artigos de malha, com uma máquina mecanica, onde podem já ser admitidos 8 invisuais do sexo feminino, os quais terão como professora a invisual D. Celeste Silva. Há também uma oficina de cabos de madeira para ferramentas, para a qual já estão inscritos 4 alunos. O torno, que está ligado a um motor de 4 cavalos, é da invenção do hábil invisual António Nunes, que ficará como professor da classe.

Esta instituição tem ainda a funcionar em sistema de externato, pois não tem recursos para internato, uma escola de ensino primário para crianças invisuais, de que é professora a sr.ª D. Maria Lucilia Freitas Lopes do Rego, invisual, que quando aluna de liceu sofreu um descolamento de retina. Seus pais — disse-nos — fizeram tudo que lhes foi possível para conseguir que ela recuperasse a vista. Por fim, a sr.ª D. Maria Lucilia Freitas, que actualmente tem 25 anos, foi tirar o curso de recuperação de invisuais e preparou-se para a vida com resignação e coragem. A sua simpatia pelos invisuais é tão grande que se ofereceu á Liga para a ajudar na cruzada que esta se propôs levar a bom termo.. Foi ela ainda, que nos disse, com grande optimismo:

— Temos que lutar para arrancar o cego da rua e elevá-lo ao nível que ocupam em outros países. Não será, possívelmente, nesta geração, mas será na outra. A obra que hoje inauguramos é, no seu género, a primeira em Portugal. Não me cançarei de trabalhar para a recuperação de invisuais, a fim de os tornar uteis para si e para a sociedade.

Coronel Carlos do Carmo

Teve a amabilidade de apresentar cumprimentos ao «Diário de Lisboa» e agradecer a colaboração prestada pelo nosso jornal ao seu comando, enquanto esteve á frente da P. S. P. de Lisboa, o sr. coronel Carlos Maria do Carmo, que deixou agora de exercer aquelas funções.

Em ALTER DO CHÃO o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por José Nunes Barros.

EM 3 LINHAS

O Governo-Geral de Moçambique foi autorizado a subscrever a quantia de 3.000 contos de acções da Sociedade Hidroeléctrica do Revuè.

///

Foram nomeados presidentes das Camaras Municipais de Ferreira do Alentejo e de Sabrosa os srs. dr. Fernando de Vilhena e Vasconcelos e Jorge Costa Borges de Sousa.

///

O dr. José Martinez foi nomeado vogal da Comissão de Coordenação Económica, como representante do Ministério do Ultramar.

///

Foi nomeado, interinamente adjunto do provedor da Casa Pia de Lisboa o dr. Eduardo Abranches de Soveral.

///

A Junta da Província do Minho teve em 1957 um saldo positivo de 2:123.398$60.

///

Foi adjudicada a empreitada de fornecimento e montagem da instalação eléctrica do porto de Sesimbra.

///

Foram agraciados com o grande-oficialato de Avis os coronéis Manuel Madeira Junior, Martins Leitão, Pereira Botelho e Pereira Gonçalves.

///

No posto de vacinação contra a paralisia infantil, da Delegação de Saude de Leiria, foram já vacinadas mais de duas mil crianças.

Voluntários Lisbonenses

Os Bombeiros Voluntários Lisbonenses concluiram hoje o seu programa de festas alusivas ao 48.º aniversário da sua fundação, com uma romagem ao talhão privativo dos soldados da paz, no cemitério do Alto de S. João, onde foram depostos ramos de flores em todas as campas.

Cafés d'A Mariazinha

Para Férias e Presentes

Para família e amizades, a oferta mais apreciada — e mais util, económica e saborosa — é a do Café d'A Mariazinha (e chá, chocolate, leite-creme, pudins, etc.).

Vale a pena ir um pouco mais longe para o obter, pois, nada existe de melhor.

Envia-se pelo correio.

Rua Barros Queirós, 28 e Av. Rio de Janeiro, 25-B (Frente á igreja)

Tágide

Apresenta

DANY VERNAY
RAFAEL CRUZ e o seu BALLET
HELENA TAVARES
IVONE e CLARA
MARIA CANDAL

Conjunto **Alex William's**
com **LAURA VILLA**
e **Fernando Potier**

Adultos (Maiores de 17 anos

Brevemente

DANY DAUBERSON

HOTEL EMBAIXADOR

apresenta no «Terraço das Estrelas»

o famoso pianista animador

TORREGROSA

e a espiendida parelha de bailarinos excentricos

CHRISTINE & MOLL

DEPOIS DE AMANHÃ: Pela primeira vez em Portugal a vedeta do disco e da Televisão francesa

ELISABETH GAY

(ADULTOS — Maiores de 17 anos)

Reservam-se já mesas para o tradicional e animado

«REVEILLON» DO HOTEL EMBAIXADOR

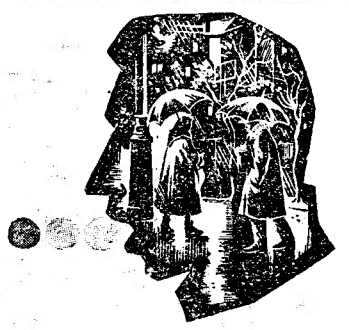
com grandes atracções. Ceia 250$00 no «Terraço das Estrelas» (traje de noite); no restaurante (traje de passeio). No salão «cocktail», entrada 100$00, com direito a 50 de consumo

Agência «SRAF»

Funerais—Trasladações—Jazigos

Facilidades de pagamento

R. das Pedras Negras, 5—Tel. 27288



NEO-PENITROL

Uma nova fórmula potenciada

ANGINAS • FARINGITES • LARINGITES
PIORREIAS • GENGIVITES • GRIPES • ETC.

ANTÓNIO MENDES CARQUEIJEIRO

ADVOGADO

Rua Nova do Almada, 81-2.º-E.

Telefones 25302 e 20440

A BOMBA FLY-TOX mata

4 segundos de pressão sem mesmo visar... E nem um só insecto!

Fl. 5

Representantes e dist. exclusivos: **SOPARSOL** MONTIJO

MONUMENTAL 3.ª FEIRA

e ASTÓRIA FILMES apresentam

WALT DISNEY NA SUA MAIOR PRODUÇÃO DE HISTÓRIAS HUMANAS E MARAVILHOSAS

NÃO É UM FILME MAIS... É UM FILME ÚNICO!

O RAPAZ E O CÃO

com DOROTHY McGUIRRE — FERR PARKER e TOMMY KIRK

TECHNICOLOR

MAIORES DE 12 ANOS

É O MAIS FAMOSO DOCUMENTÁRIO DE WALT DISNEY

PORTUGAL

O NOSSO PAÍS REVELADO AOS OLHOS DO MUNDO EM TODO O SEU DESLUMBRAMENTO

CINEMASCOPE TECHNICOLOR

TRINDADE Telef. 20000 — (17 anos)

HOJE, AS 21.45 HORAS

O T. N. P. APRESENTA O MAIOR EXITO MUNDIAL DOS ULTIMOS ANOS

O DIARIO DE ANNE FRANK

NÃO É UM ESPECTÁCULO DE TERROR É UM APELO AOS HOMENS DE BOA VONTADE

O TEATRO ESTÁ AQUECIDO

Ao Ultimo Figurino

20, Rua Garrett, 26

LISBOA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Passa hoje o aniversário natalício da vedeta Beatriz Costa.

—No desempenho da nova revista, em ensaios no Teatro Maria Vitória, vai participar a actriz Sara de Abreu.

—Um grupo de amadores, constituído, em parte, por componentes militares da G. N. R., leva á cena, num teatro improvisado, numa dependência do Quartel do Carmo, a peça «Os velhos», original de D. João da Camara. A récita efectua-se no dia 22 e os sensaios estão a ser dirigidos pelo actor Virgílio Macieira.

—Na quadra das festas do Natal e Ano Novo, realizam-se no Capitólio espectáculos para crianças, para as quais alguns artistas se encontram a ensaiar peças infantis.

—Só em Janeiro começarão, no Teatro Variedades, os ensaios duma nova revista.

—Amanhã o grupo cénico da Sociedade de Instrução e Recreio Joaquim António de Aguiar, de Évora, representa a farsa «Um fantasma chamado Isabel».

—Termina amanhã, no Teatro D. Maria II, o prazo para a entrega de originais portugueses — para serem apreciados pelo conselho de leitura — com vista á sua representação naquele teatro na decorrente temporada.

—Está a actuar na «boite» «La guitarre», de Paris, o artista Sérgio, que tem alcançado muito êxito.

—Rita Vrale apresentará um numero de cavalos normandos e «ponneys» escoceses na companhia de circo, que na sexta-feira próxima se estreia no Coliseu.

—A companhia de «ballet» do Marquês de Cuevas terminou, em Paris, a temporada no Teatro dos Campos Elisios.

No Teatro ABC

O primeiro domingo com a revista «Vinho Novo»

O ABC tem um bom espectáculo de gargalhada, na revista escrita nos velhos moldes portugueses, com graça, os comentários políticos e rábulas do maior interesse, «Vinho novo», de que são intérpretes, além do famoso actor-cantor italiano Loris Velli, a conhecida excentrica Leónia Mendes, Aida Baptista, em notáveis e alegres numeros; Antónia Montes, Clarisse Belo, os cómicos Álvaro Pereira, José Viana, Raul Solnado, Carlos Coelho, um magnifico «compére» e dezenas de discipulas, modelos e «girls». Todas as noites duas sessões, ás 20 e 30 e 22 e 45.

Sessão cultural

no S. N. I.

O embaixador da Bélgica e o secretário nacional da Informação promovem amanhã, ás 18 e 30 horas, no Teatro do Palácio Foz, uma sessão de cinema em que serão exibidos os filmes belgas em cinemascope «Bruxelles rendez-vous des nations», dedicado á Exposição Universal de Bruxelas, e «Suite belge».

«Music-hall»

Carmen Triana, triunfa em Lisboa

Está a obter grande êxito, numa «boite» de Lisboa, a jovem bailarina espanhola Carmen Triana, dotada de grande temperamento artístico, vivacidade e beleza.

Carmen Triana natural de Sevilha, imprime aos seus bailados o tradicional cunho andaluz, conquistando o publico português, que aprecia igualmente a sua arte de taconeo, largo e franco.

Primeiras exibições

«Crime passional», no Império

O Império estreou ontem um filme de acção intensa, dos que mantêm o publico na mais excitante expectativa desde o princípio ao fim. Depois do êxito de «Ariane», o publico fiel do Império, já habituado ao bom critério de selecção de filmes que é apanágio da empresa daquele cinema, recebeu bem esta película de ficção que se pode incluir entre as mais equilibradas que, no seu género, têm saido dos estudios franceses.

«Crime passional» — «Le dos au mur» — evidencia-se pela perfeição de direcção e pela segurança da interpretação, dadas as dificuldades que o apresentava. O realizador — Edouard Molinaro — tinha apenas 26 anos quando dirigiu este filme, e logo se guindou ao nivel das grandes figuras da cinematografia francesa. Embora não se nos dirija numa linguagem totalmente nova, o seu trabalho tem muita originalidade e concorre decisivamente para impor a aceitação, pelos espectadores, de reacções pouco comuns de personagens que constituem um mundo á-parte daquele em que vivem as pessoas consideradas normais.

Na interpretação, Gérard Oury, Jeanne Moreau e Philippe Nicaud, além de outros que não desmerecem das actuações briosas destes três artistas, superam com êxito as sérias dificuldades que lhe couberam vencer no desempenho das principais figuras do romance de Frédéric Dard — um caso de adultério que leva ás mais terríveis consequências.

Enfim: tècnicamente, o filme

(Continua na 9.ª página)

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

TODAS AS NOITES ÀS 21 E 45 HORAS (12 anos)

UM GRANDE ÊXITO

O Processo de Jesus

ENCENAÇÃO DE CAYETANO LUCA DE TENA

TODA A COMPANHIA

O ESPECTÁCULO COMEÇA RIGOROSAMENTE À HORA MARCADA, NÃO SENDO PERMITIDA A ENTRADA NA SALA DEPOIS DO INÍCIO DA REPRESENTAÇÃO

NO SÁBADO, ÀS 16 HORAS PRIMEIRA TARDE POPULAR, A PREÇOS REDUZIDOS, COM O PROCESSO DE JESUS

ABC Um sensacional êxito de gargalhada

Emp. TEATRAL ABC, LDA. Telef. 366783 JOSÉ MIGUEL APRESENTA

HOJE — MATINÉE às 16 h. e ás 20.30 e 22.45

LEÓNIA MENDES RAUL SOLNADO ANTÓNIA MONTES CARLOS COELHO

AIDA BAPTISTA JOSÉ VIANA CLARISSE BELO

O FAMOSO ACTOR-CANTOR ITALIANO LORIS VELLI

YOLA e PAULO—DANIEL GARCIA—RITA NOBRE—LUÍS MENDES

PARA MAIORES DE 17 ANOS

Uma História Violenta e dramática

Director TITO DAVISON

Fotografia VICTOR HERRERA

ADULTOS, MAIORES DE 17 ANOS

AMANHÃ, no CAPITOLIO

LUSO

T. da Queimada, 8-A — Tel. 32889 Adult. M. 17 anos Hoje (até de madrugada) cantam: **Alice Magina — Joaquim Geraldes — Constança Nunes** — Renato de Oliveira — Julieta Estrela e o «ás» da boa disposição **João Viana (Viarinha)**. Acompanhamentos por António Couto e José Inácio.

JANTANDO NO CASINO ESTORIL

assiste a um espiêndido programa de variedades e os preços não são mais elevados do que em qualquer restaurante de categoria.

TEATRO T. 55133

MONUMENTAL

Emp. Laura Alves * Adultos
M/ 17 anos
Dir. VASCO MORGADO
ÀS 21,45 HORAS

LAURA ALVES
NO GRANDE ÊXITO

A RAINHA DO FERRO-VELHO

A PEÇA QUE SAI DE CENA EM PLENO TRIUNFO E QUE FOI VISTA E APLAUDIDA POR UM QUARTO DA POPULAÇÃO DE LISBOA...

HOJE E AMANHÃ ÚLTIMOS DIAS 25.ª SEMANA

A seguir: de COLETTE
«GIGI»
com MILÚ na protagonista

EM 2 SESSÕES-A's 20,30 e 22,45 h.

VARIEDADES

EMPRESA TEATRAL AVENIDA, LD.ª
Telef. 26037
Espc. p.' adultos-17 anos

BEATRIZ COSTA
E A COMPANHIA DE REVISTAS LUSO-BRASILEIRA
TRIUNFAM
NA VITORIOSA E ALEGRE REVISTA POPULAR

COM JEITO VAI!

Beatriz Costa e Costinha nos «Filarmónicos»

NO **AVENIDA** HOJE

EMPRESA LAURA ALVES EM COLABORAÇÃO COM GIUSEPPE BASTOS

COM O MAIOR ÊXITO!

À NOITE-ÀS 21,45 HORAS
A COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE
Sob a direcção artística de
GINO SAVIOTTI apresenta
O DRAMA DOS HUMILDES!

O GEBO E A SOMBRA

A GENIAL OBRA-PRIMA DE
RAUL BRANDÃO
ESPEC.-P.ª ADULTOS - M. DE 17 ANOS

Um esforço físico e mental mal doseados

Podem tornar um homem activo num indeciso

Reveja-se neste caso tão frequente em todos os que têm uma vida agitada.

OBSERVAI AGORA

- **Em pouco tempo todas as energias recuperadas.**
- **Pronto a enfrentar qualquer problema.**

AO FIM DE 24 DIAS depois de ter tomado o

APISÉRUM
de Belvefer

Um rejuvenescimento completo

À VENDA NAS FARMÁCIAS
PEDIDOS DE LITERATURAS AOS:
Representantes para Portugal Continental, Insular e Ultramarino
FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª
Rua D. Estefânia, 167 A - 167 C - LISBOA

SOUSA

Apresenta as MAIS RECENTES NOVIDADES
para
BRINDES DO NATAL
Telefones:
R. Garrett, 76/78 — Estab. 29101/33439 — LISBOA

TEM BELÍSSIMAS ORQUESTRAS
e um bom programa de «music-hall» o Casino Estoril e o jantar **não é mais caro do que em qualquer restaurante de categoria**

Vai casar a Fátima?

Mande fazer o banquete ou «copo de água» no Café-Restaurante Avé Maria. Sala própria. Telefone 41.

Encontram-se já á venda os bilhetes que habilitam aos valiosos prémios do
GRANDIOSO SORTEIO
DE
INVÁLIDOS DO COMÉRCIO
a realizar em 6 de Janeiro — (Dia de Reis)
300 PRÉMIOS
Automóveis «Peugeot-403», «Simca-Aronde», «Ford-Prefect» e «Austin-A 35» — Scooters «NSU»-Prima — Aparelhos de televisão e de rádio «Schoub-Lorenz», frigorífico «Emerson», etc., etc.
Bilhetes com 3 numeros 5$00 — 8 numeros 10$00 — 20 numeros 20$00.
A' venda em quase todos os estabelecimentos comerciais do País
Pedidos á Rua Alexandre Ferreira, 48—LUMIAR—LISBOA-5—Tel. 77 92 09

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL 27173
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
Brigitte Bardot que fez das iniciais do seu nome o grito de guerra
VAGABUNDOS AO LUAR
com **B. B., Alida Valli** e **S. Boyd**
Cinemascope — Technicolor

EDEN TEL. 20768
Emp. Lopo Lauer
A's 15 - 18 e 21.30
O filme em Cinemascope e em Technicolor
A PONTE DO RIO KWAI
Um grande espectáculo. Um drama impressionante.
ATENÇÃO: Previne-se o publico de que o filme começa a ser exibido ás 15.10 - 18.40 e 21.40.
(M/12 anos)

CONDES TEL. 22523
15.15-18.15 e 21.30 (6 anos)
Exito absoluto do encantador filme em Eastmancolor
A FAMILIA TRAPP NA AMÉRICA
com **Ruth Leuwerik** e **Hans Holt**

ALVALADE Telefone 76308
15.15 - 18.15 e 21.45 (M/17 anos)
B. B. que lançou o grito de guerra de 1958 em
VAGABUNDOS AO LUAR
com **Brigitte Bardot, Alida Valli** e **S. Boyd**
Cinemascope — Technicolor

LIZ TEL. 48560
A's 21 (M/12 anos)
QUO VADIS
c/ Robert Taylor

CERRASSE TEL 20917
A's 21 (M/17 anos)
JACOBOWSKY E O CORONEL
O mar das 7 ondas

TIVOLI TEL. 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite (M/12 anos)
3.ª **Semana** do célebre **Sr. Hulot** em
O MEU TIO
Uma obra-prima em Eastmancolor de **Jacques Tati.**

POLITEAMA TEL. 26303
A's 15.15 - 18.15 e 21.30
2.ª semana triunfal da emocionante e perigosa aventura na selva, em Cinemascope
A GARRA DO TIGRE
com **Stewart Granger** e **Barbara Rush**
(Adultos — M/17 anos)

MONUMENTAL TEL. 55131
15.15-18.15 e 21.30 (M/ 17 anos)
Elas não tinham o amor que desejavam... Por isso descobriram o amor que não queriam!
FAMINTAS DE AMOR
com **Jean Simmons, Paul Newman** e **Joan Fontaine**

ODEON Telefone 26283
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Numa grande produção colorida, com **Marga Lopez** e **Roberto Cañedo**
O DIARIO DE MINHA MÃE
Amavam-se com loucura... e tudo aconteceu naquela tarde...

ROYAL TEL. 845037
Às 21 (M/ 12 anos)
A 23 PASSOS DO ABISMO
No progr.: **Como se conquista um milionário**

CINEMA IDEAL Telefone 24194
A's 21 (M/17 anos)
O CAVALEIRO SOLITÁRIO
Houdini
o grande mágico

IMPÉRIO Tel.: 55134-5 (M/17 anos)
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)
O amor e o pecado num conflito empolgante
CRIME PASSIONAL
com **Gerard Oury** e **Jean Moreau**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
Uma comédia graciosa, alegre e pitoresca!
c/ **Barry Fritzgerald, Joan Gregson** e **Muriel Pavlow**
O GALANTE AVENTUREIRO
Solteiras... Divorciadas... ou Viuvas... Todas queriam ROONEY para marido...

ROMA Telefone 727778
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Os dois maiores cómicos internacionais na hilariante sátira
TOTÓ, FERNANDEL E A LEI
com **Noel Roquevert** e **Nathalie Nerval**
No palco, ás 22 h,. **Galo e o seu conjunto** (o mais categorizado do Brasil).

AVIS Telefone 47163
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/12 anos)
14.ª e ultima semana
O mais belo romance musical
A RAPARIGA DAS VIOLETAS
com **Sara Montiel** e **Raf Vallone**

RITZ Telefone 610372
21.15 (M/17 anos)
OS IRMÃOS KARAMAZOV
com Yul Brinner

CASINO ESTORIL 21.30 (M/17 anos)
O MÉDICO DE ESTALINEGRADO
com O. E. Hasse

A MELHOR REVISTA DOS ULTIMOS ANOS

Emp.' «E. Salvador e R. Martins, Ld.'»

As 20.30 e 22.45 Adultos-M/17 anos

ESTÁ EM CENA NO TEATRO
MARIA VITÓRIA
APRESENTADA E DIRIGIDA POR
SALVADOR

POR CAUSA DELAS...

UM ÊXITO MEMORÁVEL COM

BIBI FERREIRA — **ANTÓNIO SILVA** — **PERLA CRISTAL**
BARROSO LOPES — **HUMBERTO MADEIRA** — **MIMI GASPAR**

De ontem para hoje

O TEMPO QUE FEZ

DE Norte a Sul, a terra empa-se. Cai fulminada a árvore; a telha e a muar vão na enxurrada. E o Inverno que tanto havia tardado, parece dizer na sua que é preciso acertar passo, recuperar tempo perdido, pôr em dia a escrita que se atrasara. No mar, a vaga alterosa arrebata da lancha um pescador (António Julio Caldas Chicharro, de Peniche). As barras do Douro e Leixões foram encerradas; próximo de Evora (Monte do Cerro) quase morreram afogados um rebanho e os seus guardadores, perdendo no caudal de uma ribeira vinte ovelhas e borregos; Gaia, com os colectores obstruidos, ficou inundada; e Celorico da Beira, com as árvores em pé e os animos em panico, julgou chegado outro dia de diluvio universal. Todo o seu universo de pequenos e grandes interesses, na verdade, se inundara.

FEIXE DE IMAGENS

FOI um pequeno drama, esse que se desenrolou na pequena aldeia de Goina (Barcelos). Ela, velhinha e paralítica, via as chamas a lamber as traves. Ele, tão idoso como ela (são ambos octogenários), das suas fraquezas fez forças e tentou vencer o fogo. E o fogo foi vencido e o Lourenço Morgado também. Uma das traves ruiu-lhe em cima da cabeça, deixando inaminado e exangue, ao lado da esposa paralítica.

* Médicos-veterinários municipais têm á sua disposição um curso de aperfeiçoamento, em matéria de pasteurização. Foi organizado pelos Serviços Pecuários e inaugurou-se, com simplicidade e significado desenvolvendo-se na sessão inaugural temas importantes ligados á pecuária e á economia rural. Os problemas técnicos, evidentemente, constituem o melhor deste curso de especialização.

* Foi há um ano, no ultimo Natal. A lotaria dera-lhe 120 contos e o Luis Manuel Serrano não coube em si de contente. Deu-se ao gosto de beber e provocou na família (mulher, dois filhos) invejas, grandes cobiças. Depois, tramaram contra ele aquela teia de horrores. Uma machadada, quando dormia, uma corda á volta do pescoço, no carro que o levou á beira do poço. Depois, silêncio. Depois, a pedra que se soltou e o corpo que flutuou. Era a voz da verdade que vinha ao cimo da água. O morto estava vingado, a morte falava.

JORNAL PEQUENO

COM o Presidente do Conselho trabalhou o ministro do Ultramar. * O ministro dos Negócios Estrangeiros e o embaixador de Portugal na N. A. T. O. conferenciaram em Paris, tomando parte na conferência o secretário do Comércio e o delegado permanente português á O. E. C. E. * O gabinete do ministro dos Negócios Estrangeiros ficou constituido pelos drs. Silva Martins, Cunha Gonçalves e Duarte Matias. * Foi lançada a bênção á primeira pedra do novo seminário da diocese de Aveiro, acto solene que comemora o 20.º aniversário da restauração da diocese aveirense. * A partir de Janeiro vai ser ampliado o financiamento á vinicultura, através da Junta Nacional do Vinho. * Num armazém da Sociedade de Construções Vimar (Guimarães) houve uma explosão de pólvora, ficando feridos três operários. * Duas vacas e 120 ovelhas, duas burras e 30 galinhas, acolhidas a um palheiro de Freixedo do Torrão (Figueira de Castelo Rodrigo) ficaram carbonizadas num incêndio, devido a ponta de cigarro. * O Orfeão do Benfica foi homenageado com um banquete. Houve demonstrações do seu valor orfeónico e discursos de muito apreço.

De algumas casas da Caparica não restam mais que montões de destroços

E' emocionante o espectáculo das destruições causadas pelo mar nos areais movediços da Caparica

(Continuação da 1.ª página)

nião deles, fundamentada na dura experiência que é fonte de sabedoria outra razão deste trágico e demolidor assalto do mar foi terem tapado a vala que ia da Caparica até ao Tejo. Seja aquela solução da muralha ou outra mais simples, mas eficiente, impõe-se que seja urgente, para evitar que o drama assuma maiores e mais lamentáveis proporções, quiçá alguma catástrofe de consequências irremediáveis, a juntar á miséria dos pobres pescadores, que atravessam um período angustioso e vivem com suas famílias horas cruciantes, sob constante e pavorosa ameaça. E' um quadro confrangedor, de cortar o coração, que a reportagem apressada e breve não pode descrever, mas apenas assinalar á solidariedade de todos os homens.

Já não há a Praia do Povo

A rumorejante, alegre, colorida e pitoresca Lisboa-Praia, aonde acorria a população lisboeta para os seus refestelos dos domingos soalheiros ou os veraneios descuidados em risonhas barracas, com sardinheiras a estalar de cor, pintassilgo na gaiola, esvoaçantes cortinas na janelinha que o Sol estilhaçava as vidraças, a praia eleita pela gente do povo, onde rescendia a sardinha assada e as meiancias, deliciosamente refrescantes, matavam a sêde só de vê-las abertas, ali onde a alma popular dava largas aos seus contentamentos, livre, generosa enternecida, lavando-se de penas nas águas transparentes, cantando as nostalgias ancestrais ao som dormente das guitarras, ao falar das estrelas — essa casquilha Praia do Povo já não existe. E' uma saudade toda cheia de angustias e temores e repassada de lágrimas amargas como a água do mar...

Começou o mar a invadi-la, a destroçar tudo aquilo há anos; e as ondas cada vez mais embravecidas continuaram sempre a «comer» a terra. Este ano, ao começar a invernia, acentuou-se a destruição e, agora, as marés agitadas completaram a irremediável devastação.

Esta madrugada, com a maré alta, a vaga encrespada, tocada pelo vento que ronda de Sudoeste para Noroeste, foi o assalto destroçador. Seriam umas quatro da mdrugada, quando o mar investiu contra o que ali restava da praia e do triste e pobre aglomerado de pescadores e trabalhadores. As águas envolveram no redemoinho enredante e arrasador os toscos casebres onde se acolhiam os homens, os velhos e as crianças. O mar é traiçoeiro e entra, de braço dado com a morte, sem acordar os que descansam das pesadas labutas e despertar os inocentes dos seus sonhos angelicais. Toda aquela gente ficou sob a terrível ameaça de ser arrastada pelas ondas. Providencialmente, um rapaz da Caparica que ali pernoitava, Joaquim da Costa, deu o alarme e a turba inquieta, tomada de panico, saiu, espavorida, á procura de refugio, espadanando na água que chegou a cuspinhar as mais distantes barracas, até o restaurante conhecido pela Casa Apolinário Rodrigues, do lado do rio. Mais de sessenta pessoas aflitas — velhos, em resignada e surda revolta, crianças chorando, mulheres desvairadas, os homens, fazendo-se fortes, a animá-los — recolheram á barraca de António Eduardo dos Santos. O mar «lambeu» uma duzia de casas de madeira, escavacando muitas delas, deixando outras arruinadas a tal ponto que só com muito trabalho e chorosos esforços poderão ser amparadas. E ficou tudo partido e o mar levou roupas o os singelos utensílios da pobre gente. Lá andam eles, com os olhos turvados de lágrimas e a alma amortalhada no desalento, procurando recolher os sobejos do mar, mas apavorados, receando que a maré ao atingir a preiamar, lá para as seis horas da tarde venha devorar o que resta no meio dos destroços.

As destruições na praia da Caparica

Foi uma noite pavorosa. E ao longo de toda a faixa que constitui a praia até a Caparica, onde o avanço do mar, galgando as dunas, já «comeu», em poucos anos, entre 65 a 100 metros de areal, é a mesma desolação, o mesmo espectáculo amarfanhante, doloroso e trágico, dos destroços inuteis.

O mar entrou aí uns duzentos metros pela mata da F. N. A. T. Na praia de Santo António, desapareceu o restaurante Vitória e da vivenda do dr. José de Oliveira Godinho, já parcialmente destruida, ficaram restos dos fundamentos já quase totalmente sepultados na areia niveladora. Ficava em tempo

(Continua na 12.ª página)

Caso repugnante

de canibalismo

JOANESBURGO, 14—Um caso de canibalismo em que os nativos utilizavam carne de europeus obtida nas salas de operações de um hospital, é hoje divulgado pelo jornal «Dagbreek» desta cidade.

O jornal afirma ter-se verificado que um grupo de pessoal nativo do hospital aproveitava os despojos humanos que deviam ser incinerados no forno crematório do hospital.

Esta descoberta levou a tomar medidas rigorosas de fiscalização por parte do pessoal europeu, que, normalmente, não está encarregado de cremar os corpos. — (A. N. I.).

O Natal visto pelas

Termina depois de amanhã o prazo de entr
concurso «O Natal visto pelas crianças», iniciativ
que interessa a todas as crianças até aos 14 ano
de trabalhos, que são na sua maioria admirável
de grande beleza, o que tornará difícil o traba
As obras devem ser enviadas ao «Diário de Lisbo
ou á nossa delegação do Porto (Rua do Almad
do nome, idade e morada do autor, além do nom
Podem os concorrentes preencher e enviar, junta
lhos, o cupão que publicamos a seguir e que
Não esqueçam — faltam sómente dois dias

Lista das recompe

1.º PRÉMIO * A publicação de trabalho «Diário de Lisboa». * Uma caixa de bombon valor de 350$00! * Um estojo de pintura da 300$00. * Livros á escolha, na Livraria Port
2.º PRÉMIO * Uma caixa de bombons 250$00. * Um cavalete de pintura com prancl Casa Ferreira, no valor de 270$00. * Livros á tugal (150$00).
3.º PRÉMIO * Uma caixa de bombon 150$00. * Um estojo com 24 lápis de cor, * Livros á escolha da Livraria Portugal, até 1
4.º PRÉMIO * Uma caixa de bombons « estojo de desenho da Casa Ferreira (140$00). * vraria Portugal (50$00).
5.º PRÉMIO * Uma caixa de bombons « * Um estojo de aguarelas da Casa Ferreira (1 lha, da Livraria Portugal (50$00).
6.º PRÉMIO * Uma caixa de bombon 50$00. * Livros á escolha da Livraria Por
outros prémios constituídos por bombons da « da Livraria Portugal e da firma Mário J. Olivei cida Majora, do Porto.

O Natal visto pelas crianç

Concurso organizado pelo Di

CUPÃO DE CONCOR

Nome ... ...

Morada ... ...

Escola ... ...

(Preencher em letra bem

Preito de homenagem

à memória de um Alcobacense

ALCOBAÇA. 14 — Realiza-se no próximo dia 17, pelas 21 horas, uma homenagem á memória do grande Alcobacense João d'Oliva Monteiro, que muito fez pela sua terra.

Será descerrada uma lápida, no átrio do Cine-Teatro, durante uma sessão solene em que é orador o prof. eng.º Joaquim Vieira Natividade.

Um pesqueiro

embateu numa mina

IJMUIDEN (Holanda), 14.—A rádio costeira de Sheveninga anunciou que um barco de pesca holandês embateu numa mina, ao largo da ilha de Terschelling.

Segundo as primeiras notícias, outro pesqueiro recolheu quatro sinistrados, dois dos quais feridos.— (A. N. I.).

OTTO GROTEWOHL

visitará a R. A. U.

CAIRO, 14. — O primeiro-ministro da Alemanha Oriental, Otto Grotewohl, visitará em Janeiro a Republica Arabe Unida, segundo informações publicadas hoje na Imprensa egípcia. — (R.).

Tragédia na mina

PALENCIA (Espanha), 14. — Na mina de «Descuido», na localidade de Areyos, registou-se uma violenta explosão de grisu, que causou dois mortos e alguns feridos, entre os quais, três de certa gravidade. — (E. F. E.).

«IN

do

FIGU
no próx
do saud
Carvalh
Univers
to honr
tá a org
Montezu
tem em
ração, a
por alta
universa
E' de
gem ao
mento
mais ex
género
Já es
sua cas
nhal, or
lho resi
da a liv
e já co
minares
lenta li
vinte m
tuirá u
publico,
da a re
-bibliote
insigne
no Pinh
Joaquin
blioteca
terra n
formand

TEMP

Temp
das hoj
ras: m
No mes
xima.
—Te
na Cos
água d

OSRAM

- isto é qualidade

Grande Lotaria do Natal
Habilite-se para os
12.000 CONTOS
no
VARETA
Rua do Carmo, 8[illegible] — LISBOA

RELOGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
R. da Prata 257

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Antiga Casa
José Alexandre
8 — RUA GARRETT — 18
(Chiado) — LISBOA

PORCELANAS de LIMOGES DOURA
LE TALLE
(pintor-decorado
Apresenta a SUGESTÃO desta sema
sentes de NATAL e PASSAGEM D
do NOSSO SAL
Colecção inédita e original em
Vejam as nossas montras — Visite
Confrontem os nossos

visto pelas crianças

anhã o prazo de entrega dos trabalhos para o pelas crianças», iniciativa do «Diário de Lisboa», rianças até aos 14 anos. Recebemos já centenas sua maioria admiráveis pinturas, muitas delas tornará difícil o trabalho de selecção do juri. las ao «Diário de Lisboa» (Rua Luz Soriano, 44) Porto (Rua do Almada, 30, 2.º), acompanhados do autor, além do nome da escola que frequenta. rencher e enviar, juntamente com os seus trabamos a seguir e que facilitará a sua inscrição. tam sómente dois dias para terminar o prazo!

das recompensas

publicação do trabalho no número de Natal do Uma caixa de bombons da marca «Regina», no stojo de pintura da Casa Ferreira, no valor de olha, na Livraria Portugal, até 200$00.

a caixa de bombons «Regina», no valor de de pintura com prancheta de desenho, oferta da 270$00. ✱ Livros á escolha, da Livraria Por-

a caixa de bombons «Regina», no valor de om 24 lápis de cor, da Casa Ferreira (140$00). ivraria Portugal, até 100$00.

a caixa de bombons «Regina» (100$00). ✱ Um Ferreira (140$00). ✱ Livros á escolha, da Li-

a caixa de bombons «Regina», no valor de 50$00. a da Casa Ferreira (120$00). ✱ Livros á esco- (50$00).

a caixa de bombons «Regina», no valor de olha da Livraria Portugal (50$00). ✱ Muitos s por bombons da «Regina», da Casa Ferreira, firma Mário J. Oliveira & Irmão, Ld.ª, a conhe-

pelas crianças portuguesas

izado pelo Diario de Lisboa

O DE CONCORRENTE

... ... *Idade* .....

... ...

... ...

cher em letra bem legível)

Um funileiro com 14 filhos
gostaria de ter mais
se os pudesse sustentar

E' florido nos nomes e na realidade este humilde Bairro da Boavista, erguido entre a Serra de Monsanto e a linha férrea para Sintra, na freguesia de Benfica.

Assim, se as artérias têm todas designações de flores, estas põem manchas coloridas na massa monótona da lusalite das modestas casas.

Dez e meia de hoje. Ia grande azáfama no n.º 19 da Rua dos Lírios, logo á entrada do Bairro. Pudera! Era necessário preparar toda a família, para hoje á tarde, receber no Instituto Superior Técnico, o Prémio Condessa de Rilvas, instituido pela Obra das Mães pela Educação Nacional.

—Eu comecei a arranjá-los de manhãzinha — disse-nos a mãe, uma mulher desenxovalhada e sádia, enquanto vestia os mais pequeninos. Mas só para dar banho a esta tropa toda...

Razão tem o marido para se queixar que uma das suas maiores despesas afora a renda de 97$50 é com a água, já que a electricidade — 4 horas á noite e 1 de manhã — é oferecida pela Camara.

A casa tem cinco divisões: três quartos, a sala de entrada e a de banho. Assim, as raparigas têm de dormir quatro em cada cama, e os rapazes ficam no chão.

Não há dinheiro para mais camas... — diz-nos o pai.

No logradouro em frente, a atestar o asseio da família, via-se um grande estendal de roupa, a indicar que houve hoje muda; e a terra está aproveitada para horta e jardim.

Enquanto se ultimavam os preparativos para «o boneco», conversámos com o chefe da família: Arnaldo Ramadas Fernandes, de 38 anos natural de Lisboa:

—Qual é a sua profissão?

—Funileiro á porta. Corro toda esta zona de Benfica.

—Quanto ganha, em média, por dia?

—E' muito variável. Se hoje ganho 40 escudos, amanhã posso fazer apenas 30, ou 20, ou menos. Ontem, por exemplo, não ganhei um tostão. Com o tempo que estava, nem pude sair de casa.

Trata-se de um homem alto, forte, e denotando preparação física:

—Faz algum desporto?

—Futebol, ainda de vez em quando, como guarda-redes. Joguei no Almada, no Povoense e no Grupo Desportivo cá do Bairro.

—A sua mulher...

—Chama-se Maria de Sanches Quaresma Fernandes. Tem 34 anos, e é natural do Rosmaninhal. Com tanta filharada, nem pode sair de casa, com tanto trabalho.

—Quantos filhos já teve?

—14, dos quais 11 estão vivos. E' que, há um ano e meio, morreram 3 gémeas de 7 meses, que ainda viveram 48 horas. E digo-lhe uma coisa: Eu é que não tenho posses. Senão, ainda gostava de ter mais filhos!

E vem a enumeração da prole, de entre a qual cinco crianças frequentam a escola do Bairro: Vítor Manuel, de 16 anos, Luísa, de 14, Maria Helena, de 13, Francelina, de 12, Manuela, de 11, Esperança, de 10, Leopoldina, de 9, Fátima, de 8, José, de 7; Orlando, de 6, e Sofia, de 2. Uma verdadeira escadaria, com poucos degraus falhados...

Outros prémios no distrito de Lisboa

Os dois prémios extraordinários de Lisboa, nesta 21.ª Semana da Mãe couberam ao maleiro Policarpo Alves e a Filomena Cardoso Alves, residentes na Rua da Oliveirinha, 38, loja, na freguesia da Graça, que têm vivos todos os 11 filhos, e a António Moreira Monteiro, ajudante de motorista da Manutenção Militar, moradores no Bairro da Liberdade, na barraca 110, da Rua B, na freguesia de S. Sebastião da Pedreira, que conservam vivos 10 dos 11 filhos que tiveram. E o prémio Peixoto da Fonseca, foi atribuido ao servente João António de Oliveira e a Encarnação Gouveia da Silva de Oliveira, residentes na Rua de S. Ciro, 33, porta 11, na freguesia da Lapa, que têm vivos os 10 filhos do casal.

Os cinco prémios ás famílias numerosas do distrito de Lisboa foram distribuidos pela seguinte ordem: Arduino de Sousa, fazendeiro, e Maria da Conceição, de Capelas, freguesia da Lourinhã, com 17 filhos, dos quais 9 estão vivos; Ventura da Silva, jornaleiro, e Maria Luísa da Silva, do Varatojo, freguesia de S. Pedro, concelho de Torres Vedras, com 11 dos 12 filhos vivos; Luís Rodrigues, trabalhador rural, e Alzira Lopes, de Malveira da Serra, freguesia de Alcabideche, concelho de Cascais, com 10 dos 12 filhos vivos; Joaquim Guerreiro, guarda-nocturno, e Landalina Correia Veríssimo, moradores na Rua Stromp, n.º 10-1.º esquerdo, na freguesia do Campo Grande, com 10 dos 11 filhos vivos; e Jaime Augusto de Sousa, alfaiate; residente na Rua do Cabo, 25, cave, na freguesia de Santa Isabel, que têm vivos todos os 10 filhos.

Foi resolvido entregar diplomas honoríficos a D. Maria Torre do Vale de Avillez e D. Pedro José Maria de Avillez, pais de 10 filhos, e a D. Maria Margarida Peixoto da Costa Felix e dr. Francisco José da Costa Felix, pais de 9 filhos.

A entrega dos prémios

A' entrega dos diplomas, e dos prémios a todas as famílias que indicámos, que se verificou esta tarde no Instituto Superior Técnico, presidiu a esposa do Chefe do Estado, a quem a condessa de Penha Garcia, presidente da Obra das Mães, agradeceu a sua solicitude em comparecer e em entregar pessoalmente os prémios.

Depois de exaltar os sentimentos das famílias premiadas, fez o elogio do dr. Fernando da Silva Correia, director do I. S. de Higiene Dr. Ricardo Jorge, que leu uma conferência, intitulada «A obra da Rainha Dona Leonor pela educação nacional».

O conferente começou por perguntar se ainda haverá alguma coisa a dizer sobre a rainha D. Leonor, depois dos valiosos estudos complicados, concluindo pela afirmativa, visto existirem muitos documentos a interpretar muitas passagens da sua vida a compreender e muito que analisar nos pormenores das instituições que criou e nos estímulos que se lhe devem.

A festa termina com uma sessão de cinema.

O funileiro Arnaldo Fernandes com a família

Homenagem em França

ao arqueólogo padre Henri Breuil

O prof. padre Henri Breuil, conhecido arqueólogo francês, sócio da Sociedade de Geografia e colaborador do Centro de Estudos de Etnologia do Ultramar, que tão notáveis trabalhos tem realizado sobre a pré-história de Portugal, foi agora condecorado com a comenda da Legião de Honra, numa das salas do Museu Saint-Germain, á qual foi dado o nome daquele homem de ciência.

A cerimónia assistiram os ministros Jacques Soustelle, Max Lejeune e Edmond Michelet e alguns dos maiores paleontólogos franceses, como Vallois, Arambourg e Piveteau e outras personalidades do mundo científico.

Inaugura-se amanhã

o I Congresso Nacional de Arqueologia

Amanhã, ás 11 horas, inaugura-se na Faculdade de Letras de Lisboa, com a presença do Chefe do Estado, o I Congresso Nacional de Arqueologia, integrado nas comemorações do centenário do nascimento do prof. Leite de Vasconcelos. Assistirão também ao acto solene os srs. ministros da Educação e das Obras Publicas. Oitenta cientistas nacionais e estrangeiros, entre os quais figuram nomes de projecção universal, participam no Congresso.

A comissão organizadora é constituida pelos profs. Pereira Dias e Manuel Heleno, eng. António Castelo Branco, drs. Fernando de Almeida, Farinha dos Santos, Jorge de Macedo e en. Veiga Ferreira.

Parques de campismo

Publicámos, há dias, um lucido artigo sobre parques de campismo, nele se defendendo o princípio de que a sua criação devia ficar ligada á iniciativa dos clubes da especialidade ou a entidades que não fossem de puro interesse particular. A propósito das ideias expressas nesse artigo e aplaudindo-o, recebemos a seguinte carta, que agradecemos, da responsabilidade da direcção do Nucleo Campista «Raiar da Aurora», de Torres Novas:

«Tomámos conhecimento do vosso oportuno e objectivo artigo intitulado «Os parques de campismo» publicado no vosso suplemento desportivo de 7 do corrente, o qual dada a forma clara como o mesmo é desenvolvido e as revelações nele contidos, vêm tornar publico não só o esforço e a dedicação de que têm dado provas as colectividades campistas do nosso País, mas também o muito que ainda há a fazer em tal campo.

Concordando inteiramente com as observações nele feitas, porquanto nos pareceram justas e razoáveis, não podia este Nucleo deixar passar sem manifestar o seu apoio e aplauso ao já citado artigo».

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião da próxima terça-feira, ás 13 horas, do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, o dr. José Correia Rosa, antigo presidente do clube das Caldas da Rainha, falará sobre «Um farmacêutico ilustre do século XVI».

TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: máxima, 15°,4; mínima, 10°. No mesmo dia do ano passado: máxima, 12°,8; mínima, 6°,9.

—Temperaturas registadas hoje, na Costa do Sol: no ar, 13°,2; na água do mar, 14°,5.

«IN MEMORIAM»

do prof. dr. Joaquim de Carvalho

FIGUEIRA DA FOZ 13—Vai sair no próximo ano o «In Memoriam», do saudoso figueirense Joaquim de Carvalho, eminente professor da Universidade de Coimbra que muito honrou a cultura portuguesa. Está a organizá-lo o escritor Joaquim Montezupma de Carvalho, que já tem em seu poder alguma colaboração, aguardando outra, prometida por altas figuras do pensamento universal.

E' de prever que esta homenagem ao sábio historiador do movimento cultural português seja a mais expressiva consagração que no género se tem efectuado no País.

Já está reunida na Figueira, na sua casa do bairro escolar do Pinhal, onde o dr. Joaquim de Carvalho residiu por largos períodos, toda a livraria do eminente professor, e já começaram os trabalhos preliminares da sua organização. A opulenta livraria, que reune cerca de vinte mil volumes ou mais, constituirá uma biblioteca ao serviço do publico, sendo provável que, reunida a recordações, forme um museu-biblioteca devotádo á memória do insigne figueirense e seja instalado no Pinhal. Foi sempre desejo do dr. Joaquim de Carvalho que a sua biblioteca viesse para a Figueira, sua terra natal, e aqui se mantivesse formando uma unidade.

Só vendo e confrontando tem a certeza

de comprar melhor e mais barato. Pratas de arte, modelos unicos, Jóias, Ouro e Relógios de todas as marcas, na Ourivesaria

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

Rua Barros Queirós, 56

LUVAS

PARA HOMEM E SENHORA AOS MELHORES PREÇOS

CASANOVA

Rua da Palma, 69

Praça da Figueira, 8-A

IMOGES DOURADAS e ESMALTADAS

E TALLEC

(pintor-decorador)

TÃO desta semana para os seus pre- e PASSAGEM DO ANO na MONTRA do NOSSO SALÃO

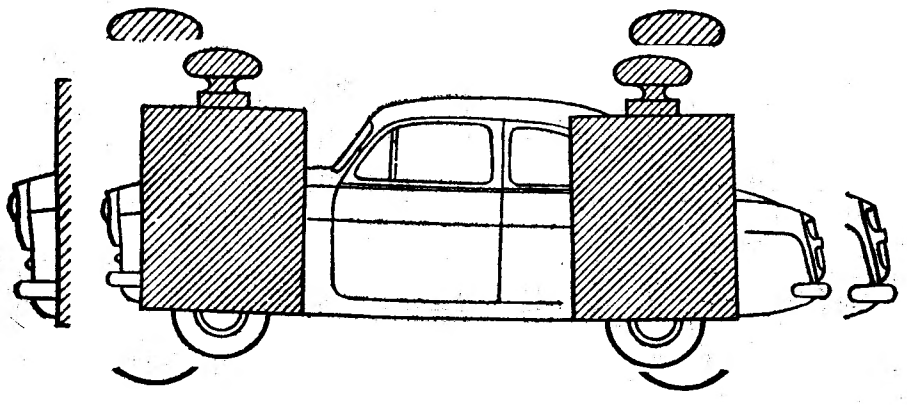
dita e original em exclusividade

montras — Visitem a nossa exposição

rontem os nossos preços

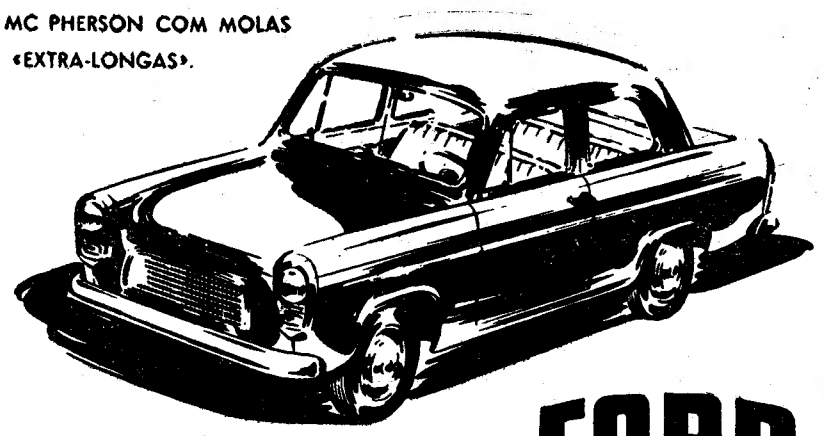
ANGLIA E PREFECT

para maior Rendimento...



Distribuição de peso perfeita...
para estabilidade imcomparável

- BAIXO CENTRO DE GRAVIDADE.
- VELOCIDADE MÁXIMA 117 Km/HORA.
- ACELERAÇÃO 0-92 KMS. EM 29,4 SEGUNDOS.
- MOTOR DE 1172 C. C. COM 36 H. P.
- SUSPENSÃO MC PHERSON COM MOLAS HELICOIDAIS «EXTRA-LONGAS».



FORD ANGLIA E PREFECT

OS CARROS DO MOMENTO!

FORD EUROPA

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

J. MENDES COELHO, LIMITADA — RUA ALEXANDRE HERCULANO, 6-A e TEL. 46147-43523

(LISBOA)

AUTO BOAVISTA, LIMITADA — RUA DA BOA VISTA, 81-B e TEL. 66124

PHILIPS

RÁDIOS SÉRIE *1959*

À VENDA NO AGENTE OFICIAL PHILIPS

TIAGO & RODRIGUES

C. do Combro, 38

Telef. 34841

LISBOA

AOS SURDOS DO PORTO

COMUNICA A **CASA SONOTONE:**

Este mês a nossa visita para assistência técnica — trocas — experiências e expôr o que há de mais moderno para corrigir a surdez, **é nos dias 18, 19 e 20 e como de costume no G.** H. da BATALHA.

Mesmo aos que não desejem adquirir pedimos uma visita para admirarem os ultimos modelos de óculos, que ninguém diz serem para ouvir, sem consumo de pilhas — miniaturas com 9 gramas de peso, sem fios e os mais recentes modelos que se destinam a corrigir variadissimos casos de surdez.

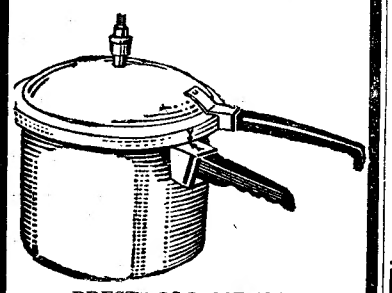
NÃO ESQUEÇAM: — 18, 19 e 20 no G. H. da BATALHA, no PORTO; e em LISBOA todos os dias uteis no

POÇO DO BORRATEM, 33 — S/l.

GANHE tempo e dinheiro COM

"RAPIDO"

A PANELA DE PRESSÃO COM 5 ANOS DE GARANTIA



PRESTAÇÃO MENSAL DESDE

14$30

A' venda no representante:

CASA VAPEDRONE

Rua da Vitória, 54-56—Telf. 2 56 32

O RELÓGIO DAS HORAS EXACTAS

CARPETES AXMINSTER

Os mais belos desenhos nas melhores qualidades inglesas
Representantes e depositários de **«Carpet Trades, Ltd.»**
RUA DA PRATA, 214, 1.º

GUILHERME SILVA, FERREIRA, LDA.

OUVE MAL? EXPERIMENTE VIENNATONE!

A MARAVILHA MÁXIMA PARA BEM OUVIR!

AUDIOGRAMAS • AURICULARES POR MEDIDA • A TÉCNICA MAIS MODERNA

EM LISBOA — AV. ROMA, 29 - 1.º TELEF. 77 74 77 • NO PORTO - R. SAMPAIO BRUNO, 12 - A

O SR. CONDE-BARÃO ACONSELHA...

O BOM VOLANTE NUNCA SE DISTRAI. EVITA DISCUSSÕES E MANTÉM SEMPRE A CALMA NECESSÁRIA. AS CONVERSAS AMOROSAS RESERVA-AS PARA SÍTIOS MAIS POÉTICOS.

SE TIVER UM ACIDENTE, CONSULTE OS SERVIÇOS TÉCNICOS DE

Conde Barão L.da
SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL

Av. 24 de Julho, 62 — LISBOA

CÁLEM

VINHOS DO PORTO E BRANDY

Agentes em Lisboa: **ARTUR PAIVA, LDA.** — Telef. 812474

CONTO DE DOMINGO

Fim da história

Texto de ANTUNES DA SILVA **Ilust. de CARLOS BOTELHO**

A porta da vivenda «Glória» cedeu com a força do vento. O velho zagal, encostado ao lume da braseira, pôs-se a tiritar. Junto de um caixote, estava a garrafinha da aguardente, quase vazia. No tecto da casa, de telha-vã, mesmo por cima dele, havia um buraco de onde se avistava o céu sereno, alagado de estrelas. Também no tecto entrava o vento cortante dos planos e a vivenda «Glória» pareceu um cerco de frio, onde o velho e a braseira, no silêncio da noite gelada, eram um quadro de pintura.

Arroxeado, o zagal pegou num ferro e mexeu nas brasas, vagarosamente. Puxou de um toco de cigarro, afundou os braços no lume, e depois de uma grande fumaça, a cabeça erguida para as alturas, deu em namorar as estrelas. Daí a pouco foi fechar a porta, encostando-lhe uma pedra. Sentou-se novamente junto do lume e emborcou o resto da aguardente, soltando um ah! de satisfação.

Que lembranças acudiram ao pensamento do camponês? Quantas vezes assistira ele áquelas noites de frio, junto da chaminé da casa paterna? Quantas vezes calcorreara as estradas pela madrugada, depois do trabalho, a caminho da vila? Sim, os anos passaram, os sonhos jaziam na saudade das horas mortas, tudo morrera, a mulher, os filhos, as ilusões... Aproximava-se o Natal e ele sem ninguém... A mulher sabia ler no céu a fantasia das estrelas novas e deslumbradoras. Na noite fria do Natal, vinham grupos de camponeses cantando as «janeiras», embuçados nas suas samarras, tecendo o futuro na linguagem dos seus versos e dos seus hinos rurais. Enchiam-se de mavioso sonho os seus dois pirralhos, aconchegados junto das tábuas, na enxerga, ouvindo a sonata do vento nos largos caminhos de solidão, perto dos sobreirais donde as estrelas pareciam vizinhas da Terra,, cintilando como luzeiros fantásticos, na noite escura.

O velho tossiu. Vergou mais as costas. As brasas já não ardiam. Porque fora que Deus lhe levara a mulher e os filhos, tão pequenos e inocentes, no rasto da enxurrada? Já lá iam vinte anos e tudo tão vivo ainda, na sua memória... A cheia grande do rio Degebe inundara os campos como se fosse um mar e chegara á estrada real, trazendo canaviais e pequenos troncos de arbustos. No meio da tempestade, o gado fora apanhado por um braço de água barrenta e galgadora e a mulher a gritar e os filhos a correr, atrás da mãe. E a chuva caindo sem descanso, como se fosse um diluvio. Quem seria capaz de salvar o gado, na ansia do temporal? De um instante para o outro, afogara-se a mulher, assim contara um ga-

nhão. A água arrastara-a para o meio da ribeira, e os filhos sempre atrás da mãe... Os três abraçados, junto de uma faia, de olhos abertos, a pedir a salvação do céu.

Vinte anos. E tudo ainda tão vivo, na sua memória...

Agora, a porta da choupana é sacudida pela força do vento e o velho pastor tirita, já deitado. Olha para cima e, por um buraco vê o céu carregado do lume das estrelas. Isso lhe basta para se soerguer um pouco e ficar a contá-las, numa mansa saudade. Mas são tantas que nada o entretem na sua louca insatisfação.

O frio enregela-o. A manta parece que está molhada de uma água muito fria e viscosa e mesmo pondo os queixos junto dos joelhos e as mãos agarradas frenéticamente ao peito oprimido, mesmo assim, o velho camponês, sente que vai morrer no interior da noite desolada. Será a morte uma sombra tão desconfortável e impiedosa? Nem se ouve a voz de um homem perdido, nem o latido de um cão, nem o guinchar dos ratos ao rés das ervas inteiriçadas. Só o vozear do vento, que entra pelas frestas, pelo tecto de telha-vã, até do chão nasce uma aragem que vem direita aos olhos e os cega. Num rompante, o velho levanta-se enraivecido com o seu destino, abre a porta e dirige-se á noite, a tentar feri-la com o punhal dos seus olhos envidraçados.

Como por encanto, o vento amainou e o velho, tuc, tuc, tuc, vai para debaixo de uma azinheira. Aí, de dedos enclavinhados e tremendo de frio da cabeça aos pés, cantou uma melodia desgarrada. A sua voz adquiriu um som deslumbrado, partindo o ódio do tempo que se lhe enrodilhava á vida. Cantou, até altas horas, até ficar rouco, encostado á árvore avoenga e espantada, que tantas vezes o livrara do sol do estio.

Quando rompeu a aurora e milhentas gotas de orvalho emolduravam os campos, ainda o velho estava na mesma posição de alienado, a mesmissima posição de quando acabara de cantar: os olhos pjresos ao céu, as mãos presas no peito — e o coração parado.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Gravador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Agradecimento

ao Ex.mo Sr. Dr. José Baptista de Sousa

Aproxima-se o Natal e, quando a passagem dos anos já nos deixa a marca de desgostos e doenças inevitáveis, há uma alegria que tudo ilumina e para a qual são poucas todas as belas palavras conhecidas — é o agradecimento profundo a uma alma cheia de bondade e ciência, que me arrancou a uma morte certa. Graças caiam sobre este grande cirurgião, que honra a classe médica de Portugal.

Violeta Amélia Pimentel de Oliveira

Ourivesaria Algés

Compra e vende JÓIAS — OURO e PRATAS em 2.ª MÃO

Av. dos Combatentes, 13-A
Telef. 012523 — ALGÉS

ELNA

Máquinas de costura, pequeninas simples, bonitas e maravilhosas
Aproveite agora o preço ocasional
VENDAS E REPARAÇÕES
Em Lisboa — Largo da Trindade, 17
no Porto — R. Sá da Bandeira, 69-2.

LUZ FLUORESCENTE

CENTENAS DE MODELOS ULTRA-MODERNOS

de Candeeiros, CIRCLINES e Apliques em metal, em plástico e em vidro. Produtos inéditos de garantida eficiência luminosa e apreciável beleza decorativa. E a maior variedade de difusores plásticos que neutralizam suavemente a intensidade das lampadas fluorescentes.

Primorosa Exposição

DE LUSTRES E CANDEEIROS EM CRISTAL «MURANO» (VENEZA)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1.º — Telef. 34774 — LISBOA

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

atinge aquela perfeição que o publico conhecedor exige para as películas de estreia nos nossos melhores cinemas.

Um pequeno filme cómico — «Mania de ser bonito» — e um delicioso desenho animado, a cores, completam o programa ontem estreado no Império. — **Visor 55.**

Morreu o actor

Harry Moore

LOS ANGELES, 14 — O actor Harry «Tim» Moore, o «Rei-peixe» do programa da televisão «Amos and Andy», faleceu, durante a noite, nesta cidade. Contava 70 anos. — (R.).

A Noite do Fado

amanhã no Coliseu dos Recreios

será um extraordinário desfile de vedetas

Hermínia Silva

As bilheteiras do Coliseu dos Recreios continuam abertas para a venda dos bilhetes para o mais sensacional e inesquecível espectáculo do ano: a Grande Noite do Fado, realização tradicional da Casa da Imprensa, que sempre obtém grande êxito. É bom recordar que, em anos anteriores, as lotações se esgotaram em poucas horas.

A Grande Noite do Fado, além de um despique fadista, em que participarão nomes grandes do fado, que querem dar maior prestígio e fama ao bairro em quet nasceram ou de que mais gostam, tendo por madrinha a querida vedeta Hermínia Silva, apresenta, este ano, alguns dos nomes mais admirados do Teatro, da Rádio e da Televisão, num conjunto que só a estreita amizade entre jornalistas e artistas pode tornar possível.

As empresas Giuseppe Bastos, Eugénio Salvador e José Miguel, por exemplo, cederam as suas mais aplaudidas e caras atracções. Assim, teremos, depois de amanhã, no Coliseu, Beatriz Costa, Costinha, Berta Loran, Spina, Almeidinha, Bibi Ferreira, Perla de Cristal e Bebo, Humberto Madeira, Mimi Gaspar, os maestros Carlos Dias e Tavares Belo, Leónia Mendes, Aida Baptista, Alvaro Pereira, Raul Solnado, José Viana, Carlos Coelho, Locis Velli (grande vedeta do disco), Yola e Paulo e o maestro João de Vasconcelos, com os seus aplaudidos musicos.

Coliseu

GRANDIOSA DESPEDIDA

esta noite, no Coliseu, da companhia internacional de circo. O adeus a Lisboa. As mais sensacionais atracções

Despede-se hoje, de todo o publico a gigantesca companhia internacional de circo do Coliseu. Programa extraordinário, com dezenas de atracções. Leões, chimpanzés, voadores, acrobatas, duas parelhas de palhaços, trapezistas, e muitos outros fenómenos. Todos, portanto, ao Coliseu. Ultima noite.

PAÇO DE ARCOS

Dionisio Matias

João Alves, A. J. Moreira, Francisco Carvalhinhos e Joaquim Nogueira convidam os amigos do sr. Dionisio Matias a comparecer no cemitério de Oeiras ás 11 horas de amanhã, data em que o seu saudoso amigo perfazia 93 anos, para uma romagem de saudade.

Maurois, Sinclair Lewis e John dos Passos consideraram

OS NUS E OS MORTOS

DE NORMAN MAILER

a maior epopeia moderna depois da **GUERRA E PAZ.**

«Um gigantesco fresco de violência onde domina, sobretudo, o tormento da alma».

(do prefácio de José Cardoso Pires)

Um volume da **SÉRIE LITERÁRIA**

Editora Ulisseia

FINALMENTE...

Chegaram aos **por-fi-ri-os**

as MEIAS CALÇA em CORES VIVAS

LISBOA — *Rua da Vitória, 55*
PORTO — *Rua St.ª Catarina, 39*

1958 A 19 Dezembro

Lotaria do Natal

12.000 contos

Bilhetes e suas fracções
Aos preços correntes

Casa Costa

75, Rua de S. Paulo, 77 — Lisboa

AMANHÃ

V. EX.ª ESTARÁ MAIS SATISFEITO DO QUE HOJE POR TER DECIDIDO USAR A PASTA DENTIFRICA **Laurodentil**

ATÉ AO FIM DO CORRENTE ANO

A CIDLA OFERECE:

10% DE DESCONTO NO MATERIAL E 13 KGS. DE GAZCIDLA

a) – A todos os novos consumidores que comprem fogões, fogareiros e esquentadores através da sua organização.

b) – Aos antigos consumidores que comprem fogões ou esquentadores, também através da sua organização. Na compra de fogareiros beneficiarão apenas do desconto de 10%.

– Os novos consumidores que comprem o seu material de queima nas lojas da especialidade da cidade de Lisboa, terão direito a um bónus, concedido no acto de formalizar o seu contrato.

VENDAS ATÉ 24 PRESTAÇÕES

USE GAZCIDLA

(Produzido na refinaria da SACOR)

AGORA AINDA MAIS BARATO!

à saúde...

...ao brindar pela saúde de alguém,
lembre-se da sua própria saúde.
Brinde... mas brinde sempre com...

OS SAUDÁVEIS...

Espumantes naturais

MESSIAS

os espumantes mais classificados nos I e II Concurso Nacional de Vinhos Engarrafados

SÉRIE SUPER-DE-LUXE
COMPLETO AUTOMATISMO

ÉCRAN DE 43 CMS.
ROBOT-REGULADOR PARA SINTONIZAÇÃO AUTOMÁTICA
OLHO MÁGICO DE CONTRASTE PARA REGULAÇÃO AUTOMÁTICA
GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS
FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT COM REGULADOR ACÚSTICO
2 ALTIFALANTES PARA SOM EM 3D COM COMPRESSOR DE RESSONÂNCIA
BÚSSOLA COM FITA MÁGICA
ANTENA BIPOLAR INCORPORADA

Preço Esc. 7.990$00

A VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

Compañia Sud-Americana de Vapores

O navio Norueguês

«ORINOCO»

recebe carga e Passageiros, em 24 do corrente

ANVERS – ROTTERDAM – AMSTERDAM – BREMEN – HAMBURG – VALPARAISO e RESTANTES PORTOS DO CHILE

OS AGENTES GERAIS

LLORET & XAVIER, LDA.

LARGO DO CORPO SANTO, 21, 1.º

Telefones: 24671 e 27258 — Teleg.: «LLOXAVE» — LISBOA

No Porto

PINHEIRO & XAVIER, LDA.

Rua Mousinho da Silveira, 24-2.º
Telef. 33020 — Teleg. «LLOXAVE»

CASA PARTICULAR

CASAMENTOS

Lanches desde 50$00 por pessoa vinhos, cup. Casa própria.
Travessa das Mercês, 9, 2.º-Esq.
Telefone 368931

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

Nesta quadra festiva dê-lhe felicidade e conforto

COM UMA ALMOFADA

Dunlopillo

ESPUMA DE LATEX - FABRICO INGLÊS

Representantes em Portugal

CASA GRAHAM

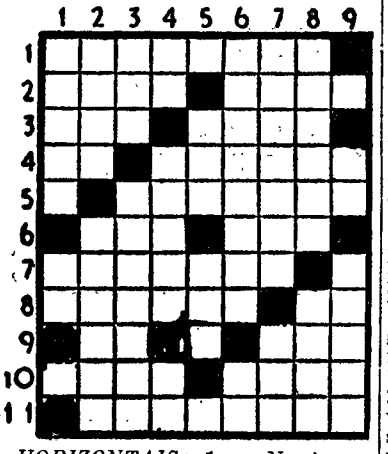
Rua da Alfândega, 160, LISBOA · Rua dos Clérigos, 6, PORTO

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 1449



HORIZONTAIS: 1 — No tempo em que. 2 — Nome de homem. Branco. 3 — Segui. Sexto. 4 — Principe ou comandante mongol. Isola. 5 — Nome de uma flor. 6 — Segue. Intimo. 7 — Cidade de Itália, Conjunção. 8 — Besuntado. Senhor. 9 — Símbolo químico do ouro. Possuir. 10 — Briga. Contracção de preposição e pronome pessoal. 11 — Curarmos.

VERTICAIS: 1 — Nome científico da urze. Interjeição de nojo ou despreso. 2 — Zero. Que se deixam peitar. 3 — Pronome relativo. Ordem religiosa muito austera, fundada por S. Bruno. 4 — Freguesia do concelho de Oliveira de Azemeis. Partira. Figura. 5 — Chega. Nome de mulher. 6 — Relativo a naipe. Doutor. 7 — Simbolo químico do tálio. Espírito. Contém. 8 — Parte do gineceu das plantas que encerra as sementes. Estampilha. 9 — Deusa da Lua entre os Egipcios. Vagabundeias.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 1448

HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Aram. 2 — MUITO. 3 — Aa. São. PS. 4 — Iço. Sés. 5 — Sede. PEDE. 6 — Retrair. 7 — Ga. AC. 8 — MUITO. 9 — Aias. Ulos. 10 — MDXC. PEDE. 11 — Ao Oio. És.

VERTICAIS: 1 — Quais. Grama. 2 — Acera. Ido. 3 — Em. Ode. Max. 4 — Mus. Etrusco. 5 — Iam. 6 — Ato. Pantufo. 7 — Ró. Sei. Olé. 8 — Pedra. Ode. 9 — Messe. Coses.

Provérbio: QUEM MUITO PEDE MUITO FEDE).

CAMISAS BRANCAS

As melhores qualidades
Os melhores preços
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

CASAMENTOS-LANCHES

45$00 e 50$00, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A—T. 40076

CARPETES E PASSADEIRAS MECÂNICAS
SULTÃO
FABRICADAS SÓ COM LÃ
CORES FIXAS
GRANDE DURAÇÃO
BAIXO PREÇO
A' VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Restaurante Clementina

COZINHA Á PORTUGUESA
COMIDA SÃ — O MELHOR QUE HÁ — PREÇOS ACESSÍVEIS
RUA JARDIM DO REGEDOR, 37, 1.º
TELEFONE 24669

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — Às 18: Noticiário e danças; 18 e 45: Cançonetas; 21: Noticiário; 23 e 45: Noticiário; 0: Fecho.

Programa «A» — Às 19: Domingo desportivo; 19 e 10: Intervalo musical; 19 e 15: Trechos de óperas; 20: Trechos em piano; 20 e 15: Cançonetas portuguesas e brasileiras; 20 e 40: Orquestras ligeiras; 21 e 15: A Orquestra de Richard Hayman; 21 e 30: 3.º episódio da adaptação radiofónica da obra de José Alencar «Guarani»; 21 e 50: Intervalo musical; 22: Radiodesporto; 22 e 30: Valsas; 22 e 40: Fados por Maria Teresa de Noronha; 23: Musica ligeira espanhola; 23 e 20: Danças.

Programa «B» — Às 19: 1.º programa do Festival Semanas Internacionais de Musica de Lucerna; 19 e 50: Noticiário regional; 20: 2.ª parte do 1.º programa do Festival Semanas Internacionais de Musica de Lucerna; 20 e 45: Musica vocal: «Salmo n.º 1», de Marcello, pelo meio-soprano Colasanti, baixo Modesti, coro e Orquestra Angelicum, de Milão, sob a direcção do maestro Gerelli; 21 e 20: Recital de piano por Katharina Heinz; 21 e 50: A Ciência ao Serviço da Humanidade; 22: Trechos de óperas: «Mais ce Dieu que peut-il pour moi?», dueto da ópera «Fausto», de Gounod, pelo tenor Spataro e o baixo Arie, e «Eu não quero ouvir nada», da ópera «Elektra», de Strauss, pelo soprano Goltz e o contralto Hongen; 22 e 30: Antologia sonora: «Tocata para a Elevação», de Frescobaldi, em órgão, por Flor Peeters, e «Quarteto em mim menor», de Teleman, em violino por Lemarque, flauta por Rampal, violoncelo por Brion e cravo por Gouarne; 22 e 45: Quinzenário musical.

RÁDIO CLUBE — Às 18 e 15: Ritmos de baile; 18 e 32: Lembrança musical; 18 e 40: Coisas e loisas; 18 e 59: Era uma vez...; 19 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Motivos portugueses; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Cançonetas; 21 e 15: Programa Prevenção, higiene e segurança no trabalho; 21 e 30: Diálogos de domingo; 21 e 45: Orquestra de Eddie Barclay; 22: Intermezzo; 22 e 15: Trechos recreativos; 22 e 30: Zarzuela; 23 e 30: Ritmos de baile; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Conjuntos; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Ritmos de baile; 0 e 55: Sumário; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 18: Domingo á tarde; 18 e 30: Musica que o povo canta; 19: Orquestras ligeiras; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 15: Melodias; 20 e 45: Jacqueline François; 21: Noticiário; 21 e 15: Orquestra de Glenn Miller; 21 e 30: Diálogos de domingo; 21 e 45: Conjuntos vocais; 22: Variedades; 22 e 30: Orquestras ligeiras; 23: Cançonetas; 23 e 30: Trechos recreativos; 0: Baile; 0 e 28: Sumário; 0 e 30: Fecho.

RENASCENÇA — Às 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Crónica desportiva; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Cançonetas italianas; 21 e 50: Valsas; 22: Musica de sempre; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Cançonetas portuguesas; 23 e 15: Serão familiar; 0: Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; 22 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 21: abertura; 21 e 2: noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: «Jornal de actualidades internacionais»; 21 e 20: Novos na T. V. (Paulo Jorge e Maria Antonieta, com acompanhamento musical de Helder Reis e seu conjunto); 21 e 45: Paisagem do Mundo: Noruega; 22: «A dança da menina tonta», pelo Grupo Verde Gaio; 22 e 15: Revista semanal de actualidades nacionais; 22 e 35: João Villarett, programa de Francisco Mata; 22 e 50: Vida Desportiva; 23 e 15: Actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 30: Fecho da emissão.

EFEMÉRIDES

No dia 14 de Dezembro de 1911 chegou Amundsen ao Pólo Sul.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental, o vento era fraco; o céu estava muito nublado ao norte do rio Tejo e pouco nublado ao sul, por acção de uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone centrado ao sul dos Açores.

Temperaturas observadas ás 9 horas: Porto e Portalegre, 6°; Coimbra, 7°; Lisboa, 10°; Faro, 12°; Funchal, 17°.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu muito nublado; vento moderado de Oeste; períodos de chuva e subida de temperatura.

FILATELIA

As ofertas leiloadas no jantar do «Dia do Selo»

Já no domingo passado tivemos ocasião de dizer algo do êxito, do brilhantismo e da saudável animação que caracterizaram o recente jantar de confraternização filatélica, organizado pelo Clube Filatélico de Portugal, para fecho das comemorações do IV Dia do Selo.

Para tal muito contribuiram as valiosas ofertas recebidas, e que, por resolução do signatário, durante o jantar foram sorteadas duas, e leiloadas as restantes, em benefício da obra de protecção a raparigas desamparadas, dirigida pela senhora do dr. Carlos Trincão, da Federação Portuguesa de Filatelia, do Clube Filatélico de Portugal e do «Selo da rua».

Que agora nos recordem, Eduardo Cohen ofereceu um valioso lote de selos clássicos da Roménia, novos, e sua esposa um magnifico leque. O dr. Almeida Dias, uma preciosa moeda de ouro, de beleza excepcional. Augusto Molder, dois excelentes desenhos de Alberto Sousa, para dois selos emitidos em Moçambique. O barão Frederico Vilani, uma rara tira de selos de D. Dinis, de $20, com falta de denteado de um dos lados. J. Ell, uma folha de selos do tipo «Coroa», da Guiné, com o erro «Moçambique», uma reimpressão de um selo de D. Luís, continente, fita direita, com margens de canto de folha, e um excelente classificador. Alfredo Schick, um volume com vários pacotes de selos. Além de Henrique Mantero, o pregoeiro de tão entusiástico leilão, que ofereceu uma ementa rara do banquete de encerramento da Exposição Filatélica Internacional de Israel.

E eis como, constituindo um dos motivos da animação do grandioso jantar de confraternização do IV Dia do Selo, este leilão imprevisto rendeu muitos milhares de escudos, equitativamente distribuidos por entidades filatélicas e por organismos de beneficência.

O que prova, uma vez mais, a generosidade dos filatelistas. E como estes compreenderam e sabem que é quando comemos, — que mais nos devemos lembrar daqueles que não têm que comer. — V. C.

Selos de D. Leonor

No próximo dia 17 do corrente, será posta em circulação a nova série comemorativa do V Centenário do Nascimento da Rainha D. Leonor.

Quatro selos das taxas de 1$00, 1$50, 2$30 e 4$10, com tiragens, respectivamente, de 9, 1, 3 e 2 milhões. Desenho unico de Candido da Costa Pinto, com cores diferentes em cada selo, e felizes, representando a efigie da Rainha, entre dois colunelos, tendo á direita as armas da rainha viuva, e á esquerda o emblema do camarociro. Impressão a «off-set», da Casa da Moeda.

Desde já, dois senões nos parecem de apontar: O trajo da rainha, de monja, ou lá o que é, e o tamanho dos selos, 35×31, quase quadrados.

E um merecido elogio para os serviços artísticos dos C. T. T., pela excepcional beleza da folha anunciadora desta emissão. Parabens muito sinceros a Martins Barata, que decerto gostará de saber que estas folhas já estão a ser coleccionadas, e procuradas com grande interesse.

Facto que verificamos e publicamos com vivíssimo prazer, e nos não desobriga de solicitarmos dois pequenos aperfeiçoamentos: Que, nos próximas folhas, as cores dos selos venham indicadas no texto, já que cada cor tem várias nuances, nem sempre fáceis de distinguir; e que sejam distribuidas com maior antecedência, em ordem a defender os interesses das inumeras entidades ligadas ao assunto.

— O jornal «Horizonte», de Évora, mantém periódicamente a sua excelente secção «Filatelia», o mesmo se verificando no tri-semanário «A Comarca de Arganil», cuja secção filatélica é dirigida pelo dr. Jorge Melo Vieira.

— O Clube Filatélico de Portugal editará, em 17 do corrente, um sobrescrito especial para os selos de D. Leonor, execução da A. P. A., e que será, decerto, um dos mais belos sobrescritos até hoje editados no nosso País.

— Os comerciantes Alfredo Schick e Horta têm á venda boas colecções de selos de todas as provincias ultramarinas portuguesas, novos, em quadros e grandes blocos.

— Estão em organização exposições filatélicas em Torres Vedras, Aveiro, Coimbra e Viseu, todas elas com o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal.

Mundo dos selos

O Clube Filatélico de Portugal editou dois belos sobrescritos com os carimbos comemorativos dos Sextos Congressos Internacionais de Medicina Tropical e de Paludismo e do II Congresso Nacional da Marinha Mercante.

HÁ TRINTA ANOS

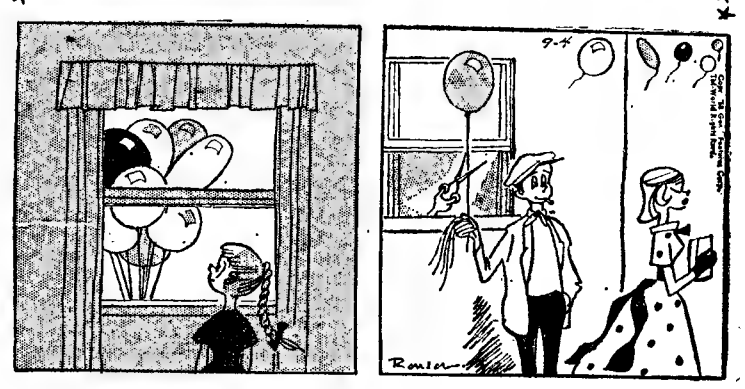
«Angola tem grande futuro» — afirmava no «Diário de Lisboa», em 14 de Dezembro de 1928, o tenente-coronel Sousa e Silva, que havia sido requisitado pelo alto-comissário de Angola para ali prestar serviços.

—«Façam-se companhias com grossos capitais e aproveitem-se estes só no estabelecimento de zonas de povoamento. Assim, ver-se-ão em breve os resultados práticos: forte desenvolvimento e grande rendimento do capital empregado»—dizia o tenente-coronel Sousa e Silva.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques—Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, T. 770181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Universitária — Rua O, 29-D, Bairro Santos (ao Rego), Tel. 778953; Aeroporto (Do)—Avenida do Aeroporto, lote 218, loja-D (á Avenida D. Rodrigo da Cunha), Tel. 722384; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, T. 777170; Avis — Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Lusitana — Avenida de Roma, 18-A, Tel. 725443; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, T. 726848; Central do Areeiro — Avenida de Paris, 2, 2-A, Tel. 720820; Miranda — Campo Pequeno, 36-B-C, Telefone 770776; Arga, Lda. — Avenida Praia da Vitória, 53-55, ao Saldanha, Tel. 43938; S. Sebastião (De)—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 1-9, Tel. 48642; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel 54342; Ascensos, Lda. — Rua J, lote 18, Bairro da Encarnação, Telefone 388172; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 720703; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, á Av. D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnall — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Telefone 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», Lado Sul, T. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, T. 841122; Intendente (Do) — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Tel. 47838; Central de Campolide — Rua General Taborda, 17, Telefone 680304; Soares — Avenida Alvares Cabral, 1, Tel. 684282; Urbano de Freitas—Rua Silva Carvalho, 1-9, T. 662838; Condestável — Rua Coelho da Rocha, 119, Tel. 666206; Amoreiras (Das) — Praça das Águas Livres, 9-D, Tel. 681515; Paivas & Parente — Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Tel. 660823; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quartéis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Valentim, Lda. — Rua do Poço dos Negros, 88-90, Tel. 661353; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23428; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — P. D. Pedro IV (Rossio), 60 63, Tel. 27067; Vera Cruz — Praça Afrânio Peixoto, n.º 2-B (á Avenida S. João de Deus), Tel 724941. — A —

ELE & ELA



Olha o balão

Tenente Coronel
Jaime Pereira da Silva
FALECEU

Maria Julia Goulart Pereira da Silva, Fernanda Goulart Pereira da Silva Ribeiro, seu marido e filhos, Paulo Mariano Goulart Pereira da Silva, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu chorado marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 15, ás 10 horas, da Avenida Elias Garcia n.º 144, 3.º, dt.º, para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no Cemitério do Alto de S. João.

Trata «A Funerária Lisbonense»
Telef. 840098

Tenente Coronel
Jaime Pereira da Silva
FALECEU

Paulo Mariano & C.ª, Lda., participa o falecimento do pai dos seus sócios e que o funeral se realiza amanhã dia 15 ás 10 horas, da Avenida Elias Garcia n.º 144, 3.º, dt.º, para o talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João.

Trata «A Funerária Lisbonense»
Telef. 840098

1 milhão e 762 mil contos

atinge o orçamento para 1959 da Organização das Nações Unidas

(Continuação da 1.ª página)

pinas, São Salvador, Suécia, Tailandia, Turquia, Uruguai e Venezuela.

A delegação francesa não se encontrava na sala durante a sessão. Depois das felicitações de uso e do minuto tradicional de silêncio, a 13.ª sessão ordinária da Assembleia Geral das Nações Unidas encerrou os seus trabalhos ás 23 e 57 (1 e 57, T. M. G.) — (F. P.).

O balanço dos trabalhos da Assembleia Geral

NOVA YORK, 14 — A 13.ª sessão ordinária da Assembleia da O. N. U., inaugurada em 16 de Setembro e que se prolongou até hoje, foi essencialmente consagrada ás questões políticas centralizadas á volta do problema do desarmamento, ás novas descobertas científicas e aos assuntos relativos ao direito dos povos de disporem de si próprios.

Quanto ao primeiro daqueles problemas, criou uma Comissão de Desarmamento composta por todos os seus membros e outra para o estudo do espaço cósmico. Sobre as questões de autodeterminação, discutiu, quer em comissão política, quer em comissão de tutela, os problemas de Chipre, da Argélia, do Togo e dos Camarões. Acolheu um novo Estado: a Guiné, que se tornou independente depois do referendo de 28 de Setembro. No plano económico, deu andamento á criação de fundos de assistência para auxílio aos países insuficientemente desenvolvidos.

Não tomou qualquer decisão, sobre os refugiados árabes da Palestina, e o problema racial na Africa do Sul foi condenado em termos bastante moderados e sómente por uma forma implicita, por uma moção lamentando que o Governo de Pretória não tenha respondido aos apelos da O. N. U. para rever a sua política racista.

Foi, por uma votação unanime, que decidiu não tomar qualquer disposição quanto á eventual organização de uma nova conferência internacional sobre a utilização pacífica da energia atómica.

Foi em ambiente extremamente tenso que votou uma moção sobre a Hungria, condenando as execuções de Imre Nagy e seus companheiros e pediu ás autoridades hungaras e soviéticas que ponham termo a repressões violentas.

Decidiu convocar para a Primavera de 1960 uma segunda conferência do «direito do mar», para discutir duas questões que a primeira, reunida em Genebra, na Primavera deste ano, não pôde resolver: a extensão das águas territoriais e os limites do direito de pesca.

O orçamento das Nações Unidas para 1959 foi fixado em 60.758.620 dólares (cerca de 1 milhão e 762 mil contos). — (F. P.).

MUITAS VÍTIMAS

na queda de dois aviões

CIDADE DO MEXICO, 14 — Dizem de Guadalajara que um pequeno avião de turismo se despenhou na montanha de Santo Agostinho, incendiando-se. Morreram as cinco pessoas que nele seguiam. — (A. N. I.).

*

HOUSTON (Texas), 14. — Um avião-ambulancia, que transportava uma doente, acompanhada pelo marido, foi apanhado por uma tempestade e despenhou-se no solo.

Seguiram para o local brigadas de socorro, mas parece que os quatro ocupantes do avião, contando com o piloto e o enfermeiro, perderam a vida. — (A. N. I.).

MORTE TRÁGICA

de um português na Venezuela

CARACAS (Venezuela), 14 — Por ter sido atropelado por um comboio da linha Caracas-Valência, faleceu o português Moisés Jardim, de 31 anos. — (A. N. I.).

FIM DO ANO EM MADRID

AUTOMOTORA ESPECIAL
(Com aquecimento)
De 28 de Dezembro a 3 de Janeiro
(7 dias)
6 NOITES EM MADRID
Dia 28 de Dezembro:
LISBOA: Partida ás 7.50
MADRID: Chegada ás 20 horas
Dia 3 de Janeiro:
MADRID: Partida ás 8 horas
LISBOA: Chegada ás 20 horas
PREÇOS DESDE: 400$00
INSCRIÇÕES ATÉ 22 DE DEZEMBRO
Programas, informações e inscrições na acreditada
EUROPEIA
AGÊNCIA TURISTICA
231, Av. da Liberdade, 235
LISBOA
Telef. 5 81 77 (7 linhas)
HOTEIS EM MADRID:
1.ª Ordem: HOTEL FLORIDA — Plaza del Callao (Gran Via).
2.ª Ordem: HOTEL INTERNACIONAL — Arenal (Puerta del Sol)

A famosa vedeta de cinema Sophia Loren deixa a Europa e vai para Hollywood. Antes de partir para o Novo Mundo ofereceu um «cocktail», em Paris, durante o qual foi colhida esta imagem sorridente da artista

Trava-se violenta luta

perto de Santiago de Cuba

(Continuação da 1.ª página)

tiago de Cuba, capital da província do Oriente, informando a população rural de que vai ser desencadeada grande e decisiva ofensiva contra os rebeldes, dentro das semanas próximas.

Comunicam de Santiago que chegou áquele porto um barco com um carregamento de tanques, veículos motorizados, artilharia antiaérea e outro material bélico, destinado ás forças governamentais.

Por seu turno a rádio dos rebeldes anuncia que grupos de insurrectos entraram no porto de Calbarien, sem encontrarem oposição, e em Barapágua, capturaram um avião do Exército, próximo de Holgin, e dinamitaram uma emissora governamental, em Santiago. — (A. N. I.).

Violenta luta

HAVANA, 14 — O Estado-Maior do Exército anuncia que a luta continua perto de Santiago, entre rebeldes e forças governamentais, e que houve ontem um violento combate na localidade de San Luís, durante o qual os insurrectos tiveram 180 baixas, entre mortos e feridos. Acrescenta que, há várias semanas, os rebeldes se esforçam por isolar Santiago, mas a cidade continua a ser abastecida por mar, o mesmo sucedendo com vários portos da província do Oriente onde os insurrectos pretendem bloquear todas as vias férreas e parece que intensificam a sua campanha de ruptura das comunicações, extensiva agora á província de Camaguey.

Anuncia-se, ainda, na capital que as forças de segurança prenderam dezasseis homens, suspeitos de pertencerem a uma organização «terrorista» dirigida pelos rebeldes, cujo chefe foi identificado como sendo Angel Perez. — (F. P. e A. N. I.).

QUATRO CRIANÇAS

carbonizadas num incêndio

STREATOR (Illinois), 14. — Quatro crianças, de dois meses a seis anos, morreram carbonizadas num incêndio que destruiu a casa de habitação de um dos colonatos agrícolas desta localidade.

Filhos do casal Rober Wilson, o pai estava no campo e a mãe, de 26 anos, encontrava-se, com outros dois filhos, no curral, situado longe da habitação.

A violência do fogo impediu o salvamento das infelizes crianças, apesar de todos os esforços dos vizinhos. — (A. N. I.).

VIOLENTOS MOTINS

numa reunião sindical

CIDADE DO MÉXICO, 14.—Houve graves disturbios entre sindicalistas da Sociedade Nacional «Petróleos Mexicanos», num cinema especialmente alugado para uma reunião, tendo ficado feridas 19 pessoas, duas das quais em estado grave.

Os sindicalistas (cerca de mil) envolveram-se em desordem, servindo-se de pistolas e petardos. Foram incendiados quatro automóveis. A batalha durou mais de duas horas e só terminou com a intervenção da Polícia, que efectuou umas 50 prisões.—(F. P.).

A demissão

de Mao Tsé Tung será anunciada amanhã?

TAIPEH, 14. — «Mao Tsé Tung resolveu demitir-se de presidente da Republica Popular Chinesa», anuncia em grandes parangonas o jornal nacionalista «Ta Hua» (Grande China).

O jornal, que afirma ter recebido esta informação por intermédio duma fonte directa, precisa que essa demissão será anunciada na 8.ª sessão plenária do Comité Central do Partido Comunista Chinês, que se inicia amanhã. — (F. P.).

LINITA

É o unico colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V, 75. Tel. 25448.

Os efeitos dos temporais

Grupo de casas da Caparica ameaçadas pelo mar

(Continuação da página central)

a uns trezentos metros da orla franjada de espuma. Foram levadas mais três barracas. O estabelecimento do banheiro José Marcelino, já por duas vezes espatifado, foi outra vez envolvido pela vaga demolidora. Está agora alcandorado na duna, á altura de doze metros — e quanto mais alto, mais o mar «come», como dizem os desalentados pescadores —, mas sob a ameaça da destruição, com a próxima subida da maré. De madrugada, foram «comidos» mais uns 5 ou 6 metros da duna e foi destruida a «passadeira» de cimento que conduzia da mata ao restaurante desaparecido.

Naquele local, correndo ao cimo da duna, uma fileira de barracas está em perigo de ser sorvida, e andam em grande azáfama para removê-las, com o auxílio de um tractor, antes da preiamar desta tarde, que pode destrui-las por completo.

Mais adiante, na Caparica, o mar chegou aos restaurantes da Carolina do Aires e do Bento e invadiu os balneários, que estavam a duzentos metros da linha de rebentação.

Uma criança com a vida por um fio

A Esplanada Ponto Azul, propriedade de Adelino Rodrigues Cunha, foi levantada pelas vagas, arrastada a considerável distancia para o interior e tornou a ser reposta, mais ainda do ponto de localização primitiva, em direcção ao mar. Ficou sem os pilares, meio desmantelada com tudo partido lá dentro. Prejuizos superiores a quarenta contos, aflições inenarráveis, vidas em perigo. Terá de ser removida para maior distancia, até que o mar invista, de novo, para a reduzir a destroços.

Dormiam lá Lino Ramos, sua mulher, Maria da Conceição, e uma sobrinha de 6 anos, chamada Dorinda, que teve a vida por um fio e ainda traz nos olhos a trágica sombra do tremendo pesadelo. Com a água pela cintura, em grande perigo, conseguiram fugir para as dunas, mas ainda tiveram animo para salvar o seu cão.

Ao lado, a barraca n.º 9, pertencente á sr.ª D. Teresa da Glória Carreira, foi também impelida para a duna e trazida, de novo, para a praia, com o rechelo todo espatifado.

E' este o doloroso e emocionante espectáculo do areal movediço da Caparica, onde os pobres pescadores suplicam a clemência divina e aguardam o amparo e a solidariedade dos homens — pois, no meio do seu drama, continuam a acreditar na bondade do semelhante.

No litoral do Norte

também há violento temporal

PORTO, 14 — (Pelo telefone) — Mantém-se o temporal do quadrante Sudoeste. O mar, que se encontra muito agitado, atravessou o Cabedelo de um lado ao outro e invadiu a Avenida das Palmeiras e o Cais do Relógio. Ainda na sua furia, o mar destruiu o Parque do Jardim, existente em frente á corporação dos pilotos. Também, na esplanada do molho, as águas chegaram até ao café e aos bairros ali existentes.

No porto de Leixões, apenas se registou a entrada do paquete «Uige» e a saida do «Açores» e de um barco holandês.

Na sua viagem de Lisboa para Leixões, o paquete «Uige» foi assolado pelo forte temporal e, em consequência disso, o empregado de bordo Julio Pereira Machado, de 38 anos, casado, deu uma queda e fracturou um braço, pelo que foi tratado no Hospital de Santo António.

INSTITUTO PARTICULAR DE SAÚDE

SERVIÇOS MÉDICOS

Consultas de todas as especialidades, Análises Clínicas, Radiografias e Fisioterapia — Preços de Policlínica

Serviço permanente (dia e noite) de Chamadas ao domicílio

Av. Guerra Junqueiro, 14, 1.º, Dt.º — Lisboa — Tels. 727408 e 729739

LEIA HOJE O «SEMPRE FIXE»

MADRID

EXCURSÃO DE FIM DO ANO
DE 30 DE DEZEMBRO A 4 DE JANEIRO
EM MAGNIFICO PULLMAN MERCEDES-BENZ

Informações e inscrições

mundial turismo

TRAV. DA GLÓRIA, 19-A—Tel. 31915

NATAL

1.º Prémio
12.000 CONTOS
á venda no
Quiosque Tivoli
e suas sucursais
Bilhetes a 2.300$00
Vigésimos a 115$00
Cautelas a 23$00

Pelo correio mais 2$50 para registo — não se envia jogo á cobrança.

Façam quanto antes os seus pedidos ao
Quiosque Tivoli
LISBOA — PORTO

Diario de Lisbôa

CAMPEONATO NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

Clara superioridade do Benfica

traduzida por um expressivo 4-0

Nos encontros de hoje, a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão, o Benfica-Sporting concitou as atenções gerais. Como de costume, a lotação do Estádio da Luz esgotou-se com facilidade. O jogo entre os dois briosos adversários revestiu-se da emoção habitual, sempre que os dois se defrontam. Há, de facto, uma mística especial que impera e comanda a vontade dos jogadores de ambos os lados, arrastando-os para uma luta ardorosa e para um dispêndio de energias que só cessam quando o termo do desafio chegar.

«Leões» e «águias» foram hoje dois grandes adversários. Bateram-se com extraordinário entusiasmo em jogo viril e apaixonante que arrasou os nervos dos espectadores.

Ganhou o Benfica, folgadamente, tendo sido claramente superior ao Sporting, pelo que a sua vitória não pode sofrer a menor contestação.

Em Braga, o F. C. Porto, encontrou no Sporting local um opositor animoso e batalhador, que pôs na luta o melhor do seu entusiasmo para contrariar o mais sólido valor global dos visitantes.

O jogo que foi agradável, terminou com o triunfo dos Portuenses.

O Belenenses, no Restelo, evidenciou boa preparação física e excelente moralização, derrotando o Lusitano sem apelo nem agravo.

No Estádio Municipal, de Coimbra, a Académica teve como adversário o Vitória de Guimarães. Este, com uma carreira brilhante no Campeonato em curso, não se intimidou com a perigosa deslocação. Alardeando boa coordenação de jogo, pôde arrecadar um excelente ponto, contrariando a vontade dos estudantes.

O Barreirense-Setubal foi disputado, aliás como se previa, com inusitada vibração. Os dois grupos puseram na luta todos os trunfos de que dispunham e procuraram com afinco a vitória.

Os locais foram os triunfadores, mas os Setubalenses nunca deixaram de se bater com animo.

Na Covilhã e em Torres Vedras jogaram-se os restantes encontros. O primeiro foi interrompido no fim da primeira parte e no segundo o Torriense, estoico e batalhador, venceu o Caldas que se mostrou esforçado e pundonoroso.

O jogo no Estádio da Luz

Este desafio atraiu ao Estádio da Luz uma grande enchente, embora o acesso para este parque de jogos seja impróprio, motivando constante congestionamento no transito.

Com a chuva a cair insistentemente as equipas alinharam:

BENFICA — Costa Pereira; Serra e Angelo; Neto, Artur e Alfredo; «Chino», Coluna, Águas, Mendes e Cavem.

SPORTING — Octávio de Sá; Caldeira e Pacheco; Julius, Galaz e França; Hugo, Mendes, Caraballo, Travaços e Morais.

Árbitro—Dr. Décio de Freitas.

A bola de saída pertenceu ao Sporting, mas foi o Benfica que beneficiou de um «canto» que não resultou, devido a França ter intervido com êxito.

A equipa «encarnada» logo de entrada manteve-se no meio-campo defendido pelos «verde-brancos», trazendo-lhes, portanto, grande dificuldade sob o aspecto de antecipação.

Aos 5 minutos, porém, o Sporting conseguiu acercar-se das redes de Costa Pereira numa jogada iniciada por Travaços, que endossou o esférico a Morais, disparando este o remate que levou a bola a sair ao lado.

A equipa leonina já deformada na sua constituição, tinha dificuldade em sair do seu meio-campo e, por isso, os donos do terreno comandavam a partida, lançando os seus golpes, com princípio, meio e fim.

Os «leões» por seu turno, apresentavam uma equipa mal organizada, que no aspecto táctico se revelava frouxa e sem garra. Assim, dificilmente o Sporting conseguiria levar de vencida a melhor coordenação e poder do adversário.

Por defeito de organização técnica e táctica, a equipa leonina não pôde aguentar o comando do adversário, a ponto de entre os 9 e os 12 minutos consentir uma série de «cantos» seguidos, visto Octávio de Sá não ter outro recurso senão mandar a bola pela linha de cabeceira.

Episodicamente, aos 17 minutos, Caraballo experimentou um remate rasteiro, que nem sequer afligiu Costa Pereira.

(Continua na ultima página)

EM BRAGA

Os portuenses

levaram a melhor

sobre os locais (2-1)

BRAGA, 14 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no Estádio «28 de Maio», que regista bastante assistência.

Os grupos alinharam:

BRAGA — Nogueira; José Maria II e Armando; Osvaldo, Narciso e Amador; José Maria Matos, Ferreirinha, Amoedo, Teixeira e Fernando Mendonça.

PORTO — Pinho; Virgílio e Barbosa; Luís Roberto, Monteiro da Costa e Albano; Carlos Duarte, Hernani, Noé, Teixeira e Perdigão.

Árbitro — Mano Mendonça, de Vila Real.

(Continua na página central)

Resultados da jornada

1.ª DIVISÃO

Benfica, 4-Sporting, 0
Barreirense, 4-Setúbal, 3
Torriense, 1-Caldas, 0
Braga, 1-Porto, 2
Belenenses, 3-Lusitano, 0
Académica, 2-Guimarães, 2

2.ª DIVISÃO

ZONA NORTE

Salgueiros, 5-Chaves, 1
Leixões, 2-Vianense, 1
Portalegren., 1-Tirsense, 1
Espinho, 2-G. Vicente, 0
Sanjoanen., 4-Oliveiren., 1
V. Real, 2-Boavista, 2
Marinhense, 1-Peniche, 1

ZONA SUL

Olhanense, 1-Farense, 1
Estoril, 6-Arroios, 1
Atlético, 8-Serpa, 0
Portimonen., 2-Oriental, 1
Beja, 0-Almada, 3
Juventude, 1-Coruchen., 1
Montijo, 5-Sacavenense, 2

Octávio de Sá segue atento a jogada que se desenrola na frente da sua baliza

EM COIMBRA

A defesa dos vimaranenses

anulou o ataque dos estudantes

COIMBRA, 14 *(Pela linha telefónica directa)* — Jogo no Estádio Municipal, com publico reduzido.

As equipas formaram:

ACADÉMICA — Teixeira; Araujo e Bento; Malícia, Marta e Torres; Chipenda, Jorge Humberto, Samuel, André e Bentes.

GUIMARÃES — Sebastião; Virgílio e Daniel; Barros, Silveira e João da Costa; Edmur, Romeu, Carlos Alberto e Rola.

Arbitro: Juvino Pinto, do Porto.

A bola de saída pertenceu aos locais, mas a avançada perdeu-se pela linha de cabeceira.

A seguir, foi Jorge Humberto que desperdiçou um bom passe, atirando para fora.

Aos 7 minutos, um defesa da Académica cortou, em falta, uma descida contrária. Romeu marcou o castigo, atirando ao lado.

Aos 10 minutos, Malícia saiu do rectangulo, regressando depois, mas para o lugar de extremo-direito, em troca com Chipenda.

Eram decorridos 17 minutos, quando o Guimarães obteve o seu primeiro golo.

Na sequência de um «canto» contra os estudantes, o esférico caiu frente ás redes e um defesa local.

(Continua na página central)

NO RESTELO

O Belenenses

vencedor fácil

do Lusitano (3-0)

Encontro no Estádio do Restelo, com regular assistência.

Os grupos formaram:

BELENENSES — José Pereira; Pires e Carlos Silva I; Carlos Silva II, Figueiredo e Vicente; Dimas, Yauca, Martinho, Matateu e «Tonho».

LUSITANO — Vital; Teotónio e Paixão; Vicente, Falé e Garcia; Flora, Quinito, Caraça, Batalha e José Pedro.

Arbitro — Braga Barros, de Leiria.

O primeiro lance ofensivo pertenceu aos visitantes, inutilizado por «deslocação» de José Pedro.

Cedo, porém, funcionou o marcador, com um golo do Belenenses, eram decorridos apenas 4 minutos. Dimas, aproveitando bem um passe de «Tonho», fez o ponto com um re-

(Continua na ultima página)

2.ª DIVISÃO

O Atlético

dominou

e venceu o Serpa (8-0)

Prosseguiu, esta tarde, o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, de futebol, com os encontros respeitantes á 15.ª jornada (2.ª da segunda volta).

Na zona Norte, o «leader» recebeu o Vianense conseguindo novo triunfo, aliás, previsível.

O subguia (Boavista) foi a Vila Real, onde conseguiu empatar.

Por seu turno, o Salgueiros bateu os Flavienses, prosseguindo no terceiro lugar da tabela.

O Portalegrense empatou com o Tirsense, melhorando a sua posição, a despeito de continuar no ultimo posto.

Na zona Sul, o comandante voltou a triunfar, a despeito da valorosa reacção dos Serpenses.

No «derby» algarvio, o Olhanense não foi além do empate contra o Farense, aumentando, por esse motivo, a diferença que o separa dos alcantarenses.

A luta Estoril-Arroios terminou com o triunfo estorilense, mas o Coruchense beneficiou desse desaire do Arroios, pois empatou em Evora.

ATLÉTICO-SERPA

Jogo na Tapadinha, arbitrado por Encarnação Salgado, de Setubal.

As equipas:

ATLETICO — Dias; Pereira e Vítor Lopes; Germano, Alvarez e Orlando; Mesiano, Gomes, Inácio, Albano e Angeja.

SERPA — Verissimo; Ferreira e Quim; Janeiro, Baião e Cecílio; Dionísio, Patalino, Mateus, Moreno e Bétinho.

O Atlético começou o jogo ao ataque e, aos 4 minutos, Angeja centrou e Gomes, antecipando-se ao guarda-redes, fez 1-0.

No minuto seguinte, o mesmo Gomes, de longe, rematou com força e marcou o 2.º golo.

O Atlético, continuando a dominar, ainda desperdiçou algumas

(Continua na página central)

Verificaram-se falsificações

nos bilhetes para os campos de futebol

A direcção da Federação Portuguesa de Futebol na sua reunião de ontem apurou terem sido recentemente descobertas fraudes na venda de bilhetes para os campos de futebol, algumas das quais realizadas por meio de falsificação, pelo que resolveu solicitar das autoridades, entre outras medidas, as possíveis providências sobre o cumprimento das disposições legais que só permitem a venda de bilhetes a quem for possuidor de alvará passado pelos Governos Civis.

A direcção da F. P. F. resolveu esclarecer que continua a ser permitida a permanência, junto das linhas de demarcação dos rectangulos, dos treinadores, mas que a estes é proibido dar quaisquer indicações aos jogadores, quando em competição.

Em referência ao comunicado de 1 de Setembro sobre as recentes modificações feitas nas Leis do Jogo, rectifica-se a expressão «Nas provas internas das Associações é permitida a substituição do jogador...» por «Nas provas das Associações, que qualifiquem para os campeonatos nacionais, é permitida a substituição do jogador...».

A propósito do jogador Jorge Campos Lopes, do Sporting Clube Olhanense, foi tomado conhecimento da disposição superior que determina que sómente 180 dias após a data da posse de um emprego publico as transferências sejam reconhecidas.

Sobre a inscrição do guarda-redes, Joaquim da Silva Carvalho, depois de ouvido o Conselho Jurisdicional, a mesma direcção da F. P. F. reconhece como regular a inscrição apresentada pelo Sporting.

Ficou decidido também consultar os clubes das 1.ª e 2.ª Divisões sobre um projecto da U. E. F. A. para a organização de um torneio dos vencedores das taças nacionais e exarar um voto de pesar pelo falecimento do sr. dr. Mateus de Sousa, presidente da Associação de Futebol de Santarém.

Homenagem do Lusitano

à memória de Tavares da Silva

Numa atitude sensibilizante, o Lusitano de Evora, na sua primeira deslocação a Lisboa após o falecimento do dr. Tavares da Silva, prestou esta tarde sentida homenagem á memória do nosso saudoso camarada.

Cerca das 13 e 30, uma delegação constituída pelos srs. dr. Serafim Silveira, vice-presidente da direcção; Manuel Cutileiro Ferreira, vogal; Alberto da Silveira Morano, em representação da massa associativa; João Brochado, subchefe da secretaria; Lorenzo Ausina, treinador da equipa de futebol; e pelos 14 jogadores da primeira categoria que vieram á capital para defrontar o Belenenses, esta tarde, no Estádio do Restelo, dirigiu-se ao jazigo, no cemitério dos Prazeres, onde repousam os restos mortais do dr. Tavares da Silva. Ali guardaram três minutos de comovente silêncio, após o que colocaram junto á urna um lindo ramo de rosas, envolto em fitas verdes e brancas, com uma inscrição alusiva.

A comitiva do Lusitano de Evora, prestou também, de manhã, homenagem á memória do jornalista Candido de Oliveira.

Os dirigentes do Lusitano junto do jazigo onde repousam os restos mortais de Tavares da Silva

O CLUBE INTERNACIONAL DO DISCO

R. Joaquim Ant. de Aguiar, 41 r/c. Drt.º — L I S B O A

COMUNICA a todos os seus sócios e simpatizantes, que desde esta data atenderá com muito prazer as suas chamadas, para :

Pedidos de Discos
Inscrição de novos sócios
Direcções de amigos
Consultas e informações

Pelos seus novos telefones :

4 21 51 4 21 52 4 33 66

Ao mesmo tempo anuncia-lhes as suas próximas edições :

* UMA SELECÇÃO escolhida de MÚSICA LIGEIRA, folclórica e de JAZZ
* A TERCEIRA SELECÇÃO de música clássica
* O ALBUM BACH com os 6 CONCERTOS DE BRANDENBURGO
* A sua oferta ESPECIAL de BOAS FESTAS
* A FIXAÇÃO do valor dos CUPÕES-DIVIDENDO e a distribuição DE UM DIVIDENDO EXTRAORDINÁRIO do NATAL, de que poderão participar todos os Sócios inscritos até 20 de DEZEMBRO, e
* A SUA 1.ª SELECÇÃO DE DISCOS DE 17 CMS. EM = 3 3 = r.p.m.

A todos que pedirem informações ao Clube sobre Gira-discos, pedimos desculpa da demora na resposta, porém dentro em pouco receberão documentação pormenorizada sobre os mesmos.

TEMOS AINDA DISPONÍVEIS todos os discos das nossas 1.ª e 2.ª SELECÇÕES mas não podemos assegurar a sua existência, pois certamente depois das Festas do Natal e do Ano Novo ficarão esgotados alguns números.

As estrêlas luzem no CÉU...
E na TERRA brilham as

TINTAS S. JOÃO, de Ovar

Mas as estrêlas estão distantes,
Inacessíveis, e as

TINTAS S. JOÃO, de Ovar

Estão ao alcance de todos!
Bastará destinar
Uma fracção de Tempo, desse
Infinito Tempo que desbaratamos,
E logo as afamadas

TINTAS S. JOÃO, de Ovar

Irão resplandecer na
Vossa CASA, ou no
Vosso AUTOMÓVEL, ou na
Vossa INDÚSTRIA, com o fulgor
Diamantino das estrelas do CÉU!

TINTAS S. JOÃO, de Ovar

Para todos os problemas de
Pintura, com a garantia duma
Solução rápida, económica, perfeita!

«S. JOÃO»

FABRICA de TINTAS, VERNIZES
e PRODUTOS QUÍMICOS

Ferreira & Marinho, Lda.

OVAR Telef. 86

LISBOA
ORLANDO FERNANDES
R. Damasceno Monteiro
n.º 102-A — Telf. 842639

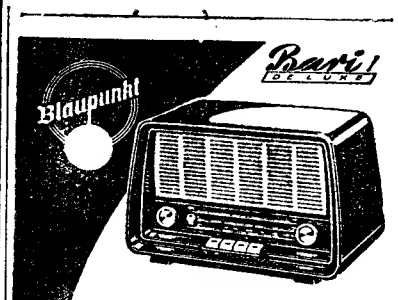
PORTO
(Filial)
Rua do Almada, 614
Telef. 32521

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

Manifesto de automóveis

Nos termos legais, deverão ser manifestados na Camara Municipal de Lisboa todos os veículos (ligeiros, pesados e motos), no período de 2 a 15 de Janeiro de 1959.

Os impressos respectivos serão fornecidos gratuitamente pela Repartição de Viação e Transito, na Avenida 24 de Julho, 171, a partir de 15 de Dezembro, em todos os dias uteis, das 9 ás 11 e 30 e das 14 ás 16 horas. Depois de preenchidos, deverão ser entregues naquele departamento camarário no prazo indicado. Não serão aceites quaisquer manifestos feitos em impressos de modelo anterior.

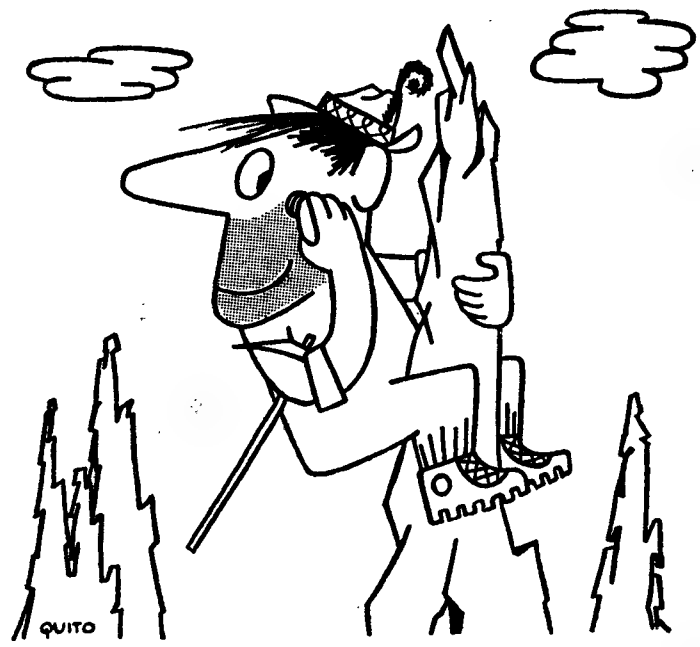


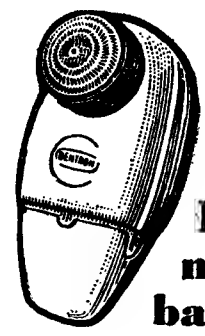
UM PEQUENO GRANDE PRODÍGIO DA SÉRIE SINFÓNICA
ATRAENTE APRESENTAÇÃO
ALTA SENSIBILIDADE DE CAPTAÇÃO E FIDELIDADE DE REPRODUÇÃO
3 BANDAS DE ONDAS: MÉDIAS E 2 DESDOBRAMENTOS DE CURTAS
COMUTAÇÃO DE BANDAS POR TECLAS
LIGAÇÕES PARA GIRA-DISCOS E ALTOFALANTE SUPLEMENTAR
ANTENA GIRATÓRIA FERRIT
CIRCUITOS IMPRESSOS
Preço Esc. 1.495$00
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» vendem-se em ALCOBAÇA por José Narciso da Costa,

Onde a corrente não chega pode chegar uma BENTRON





BENTRON
máquina eléctrica de barbear com acumulador

ENTRONCAMENTO

A partir do dia 15 de Dezembro do corrente ano a estação de Entroncamento fica habilitada a vender bilhetes para determinadas estações de Espanha, França, Itália, Suíça, Austria, Luxemburgo, Bélgica, Holanda e Alemanha-Ocidental.

Desta forma, fica o Publico da região e das respectivas zonas afluentes em condições de poder ali adquirir bilhetes de simples ida ou de ida e volta para qualquer dos países referidos.

VIDA SOCIAL

CASAMENTO

Efectuou-se ontem o casamento da sr.ª D. Maria Teresa Campos Gomes Pedro, gentil filha da sr.ª D. Adelina Campos Gomes Pedro e do sr. dr. Carlos Gomes Pedro, com o sr. António Enes Laje Raposo, filho da sr.ª D. Maria Luisa Enes Laje Raposo e do sr. Hugo Coutinho Raposo. Apadrinharam o acto, por parte da noiva, a sr.ª D. Maria de Lourdes Mendonça Teixeira e o sr. dr. Augusto César Teixeira, e por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Celeste Cunha Pires Cardoso e o sr. prof. dr. José Pires Cardoso.

Após o enlace, foi servido aos inumeros convidados, no Hotel Cibra, no Estoril, um finíssimo copo d'água.

PEDIDO DE CASAMENTO

Foi pedida em casamento para o sr. dr. Julio Alberto da Costa Evangelista, deputado pelo círculo de Viana do Castelo e secretário da mesa da Assembleia Nacional, a sr.ª D. Maria Helena Molins Rumsey Gonçalves Pires, filha da sr.ª D. Julia Molins Rumsey Gonçalves Pires e do sr. coronel António Gonçalves Pires.

O enlace realiza-se na Primavera próxima.

Está em preparação
o Carnaval de Loulé

LOULÉ, 13 — No salão nobre da Camara Municipal desta vila, houve uma reunião das diversas comissões encarregadas de promover nos dias 8, 9 e 10 de Fevereiro, em recinto vistosamente engalanado, as já tradicionais «Batalhas de Flores», que este ano prometem revestir-se de excepcional brilho dado o elevado numero de carros alegóricos inscritos e por coincidirem com a floração máxima das amendoeiras.

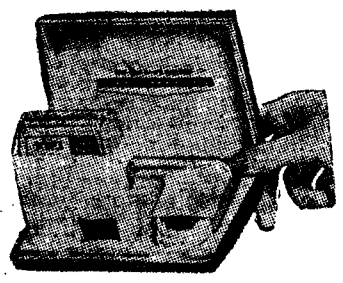
O programa definitivo destes festejos será oportunamente anunciado, revertendo o produto em benefício do hospital local.

SCHICK

A GRANDE MARCA AMERICANA, INVENTORA DAS MÁQUINAS ELÉCTRICAS DE BARBEAR, além dos já conhecidos e consagrados modelos:

COLONEL 20º e 25º ANNIVERSARY, apresenta agora o sensacional modelo:

GLOBE TROTTER



Para todas as correntes:
110-130 V. 190-240 V.

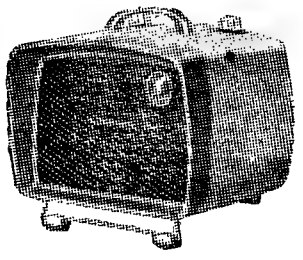
SEJA CHIC...
BARBEANDO-SE
com SCHICK!

5 Modelos
desde Esc. 400$00!

MODELOS ESPECIAIS DE 6 e 12 VOLTS, PRÓPRIOS PARA AUTOMÓVEIS
ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA

S. P. I. C.

PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, N.º 31-B — LISBOA



FAKIR

TERMOVENTILADORES

APRESENTA 2 LINDOS MODELOS DE LINHAS MODERNAS E HARMONIOSAS

Elevação rápida da temperatura ambiente

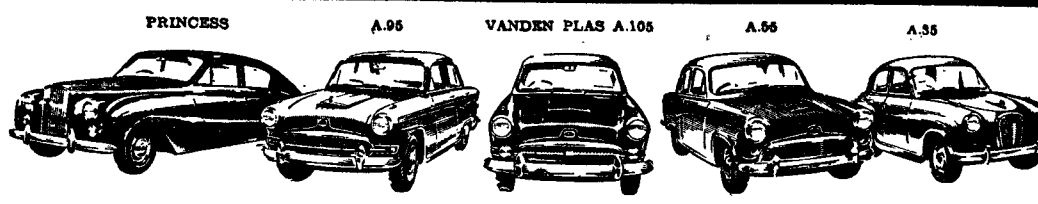
GRANDE ECONOMIA DE CONSUMO E PREÇO

NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Porto — ELMA, LTD. — Lisboa

O MAIS AVANÇADO CARRO UTILITÁRIO EM PRODUÇÃO

O NOVO AUSTIN A 40 É UMA NOVA CONCEPÇÃO DE CARRO UTILITÁRIO COM APROVEITAMENTO INTEGRAL DO ESPAÇO, 4 LUGARES, EXCEPCIONAL CAPACIDADE PARA BAGAGEM, SEGURO, ECONÓMICO E DE INEXCEDÍVEL ELEGÂNCIA DE LINHAS • DESENHO DE PININ FARINA A PAR DO NOVO CARRO, CONTINUAM EM PRODUÇÃO OS OUTROS MODELOS AUSTIN QUE OFERECEM GRANDES POSSIBILIDADES DE ESCOLHA — DESDE O CARRO MUITO ECONÓMICO AO DE LUXO, INCLUINDO OS CARROS DE DESPORTO — TODOS TÊM DE COMUM A CARACTERÍSTICA AUSTIN: MATERIAL DE GRANDE DURAÇÃO E QUALIDADE INCONTESTÁVEL



DISTRIBUIDORES GERAIS: J. J. GONÇALVES, SUCRS. • LISBOA • ÉVORA • PORTO
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

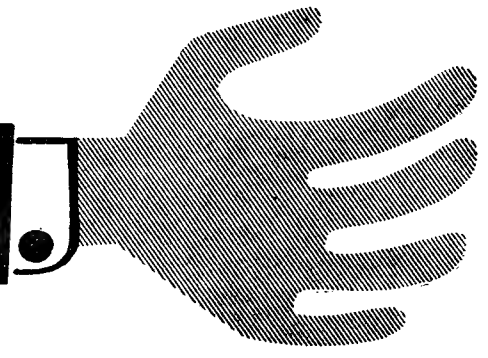
GÁS HULHA e CIDLA
PREÇOS POPULARES
AMPLAS FACILIDADES
de pagamento e troca
FOGÕES, LDA
ESQUENTADORES
Av. 5 de Outubro, 84
Telefone 764081

DINHEIRO
COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS
RAPIDEZ E SIGILO
A FINANCIADORA
EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3
NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
98, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

tesoura

VEJA NA MÃO (A TRANSPARÊNCIA) QUE ENCONTRA



ponto

DISCOS
Êxitos! Novidades!...
DISCOTECA DO CARMO, LDA.
LISBOA

MATERNIDADE DR. ALFREDO DA COSTA

Concurso para o fornecimento durante o primeiro semestre de 1959 de:

Galinhas, frangãos, coelhos, ovos, carnes diversas, chouriços, toucinho e banha e para o primeiro trimestre:

Hortaliças e frutas.

Condições patentes nos Serviços Gerais e Económicos desta Maternidade todos os dias uteis das 9 ás 12 e das 14 ás 16 horas, até ao dia 25 do corrente.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1958.

A DIRECTORA

DISCOS

NOVIDADES em todos os géneros

PHILCO-7, R. Alexandre Herculano

Os jogos da 1.ª Divisão

Vitórias dos grupos visitados

com excepção do Braga e da Académica

(Continuação da 13.ª página)

Ambas as equipas empregaram-se com entusiasmo e os sectores atacantes imprimiram grande velocidade até á zona de remate. No entanto, foram os Bracarenses que primeiro levaram o esférico até ás balizas contrárias, salientando-se o esforço de Ferreirinha, vindo a perder uma boa oportunidade, por chutar ao lado do poste.

Os primeiros quinze minutos foram jogados com relativo equilíbrio. Depois os Portuenses usufruiram de dois «cantos», que não tiveram consequências.

Um «livre» marcado contra os visitantes também não teve êxito, o mesmo sucedendo com a marcação de dois «cantos».

Aos 24 minutos, o juiz de campo ordenou «penalty» contra os donos do campo. O castigo foi recebido com protestos por parte dos jogadores bracarenses que contagiou a assistência. O árbitro mantendo a sua decisão fez colocar a bola no seu sítio e Hernani marcou o 1.º golo para o seu clube.

Os Portuenses com um tento a seu favor colocaram-se na defensiva, permitindo que o adversário tomasse o comando da partida. Os ataques desferidos ás balizas do Porto obrigaram Pinho a trabalho extenuante, independente, das ocasiões perdidas por a bola não levar o melhor caminho.

Ao intervalo, Porto, 1-Braga, 0.

No recomeço os Bracarenses voltaram a impor a sua vontade, pondo em apuros o guardião do Porto.

Volvidos alguns minutos, Teixeira, do Porto, deixou fugir uma boa oportunidade para elevar o marcador. Ferreirinha, por sua vez, com a baliza abandonada, também perdeu um golo certo.

Logo a seguir, Hernani, a meio-campo, teve uma fuga impressionante e com grande rapidez alvejou as redes, marcando o 2.º golo.

A' meia hora — apesar da chuva que caiu sobre o campo — ambos os grupos empenharam-se em disputar o esférico num tereno completamente encharcado.

Os locais, com vantagem territorial, desperdiçaram duas ocasiões de marcar, numa delas, a lama reteve o andamento da bola quando esta se encaminhava para as redes. Até que, aos 38 minutos, Fernando Mendonça reduziu a diferença, com um remate sem defesa.

Aos 43 minutos, Osvaldo recebeu ordem de expulsão, por ter respondido a uma agressão. No entanto, o agressor manteve-se em campo.

Entretanto, o final chegou com 2-1 a favor do Porto.

Barreirense, 4-Setúbal 3

BARREIRO, 14. — (Por linha telefónica directa). — Jogo no campo «D. Manuel de Melo».

BARREIRENSE — Braulio; Faneca e Abrantes; Lança, Pinto e Arturo; Julio Freire, Correia, José Augusto, Faia e Moiano.

V. SETUBAL — Justino; Soares e Manuel Joaquim; Alfredo, Vaz e Polido; Inácio, Miguel, João Mendonça, Fernandes e Virgilio.

ÁRBITRO — Joaquim Campos, de Lisboa.

Com o terreno em péssimo estado, devido á chuva que começou a cair insistentemente pouco antes do começo do desafio, ambas as equipas mostraram dificuldades em se adaptarem ás condições embora procurando através do jogo alto contrariar as dificuldades que as condições do terreno avolumavam.

O Barreirense, com um golo aos 2 minutos, por Moiano, criou ligeiro ascendente sem que, no entanto, os Sadinos renunciassem á luta.

Ao entrar-se no segundo quarto de hora o Barreirense mantinha-se mais perigoso no ataque e em consequência, aos 16 minutos, José Augusto elevou a marca para 2-0.

Dois minutos e meio depois os setubalenses numa boa jogada do seu ataque reduziram a diferença por intermédio de Inácio e aos 23 minutos o mesmo jogador conseguia a igualdade.

A partida ganhou assim novos motivos de interesse com as equipas a procurar afincadamente e com entusiasmo alterarem o resultado vendo-se então a equipa setubalense a tornar-se a cada momento mais perigosa nas suas infiltrações de ataque.

Aos 40 minutos, João Mendonça recebendo um passe de Fernandes bateu toda a defesa barreirense e, só em frente de Braulio, rematou ligeiramente ao lado.

Um minuto depois um centro atrasado de Inácio ia proporcionando a Fernandes a obtenção de novo golo, mas o remate embateu na rede lateral.

E com o empate a 2 bolas atingiu-se o intervalo.

No recomeço o Barreirense ganhou dois «cantos» sem consequências, mas a bola manteve-se durante largo período no meio campo dos Sadinos obrigando Justino a repetidas intervenções algumas a evitar situações de manifesto perigo.

Um remate de Moiano e outro de José Augusto, ambos defendidos pela trave, ainda no primeiro quarto de hora deram nota da vantagem dos Barreirenses ao ataque.

Entrou-se a seguir em período de equilíbrio imposto por esforçadas tentativas dos visitantes, mas os locais continuaram a revelar-se mais perigosos nas suas ofensivas e aos 26 minutos passaram a comandar no marcador: José Augusto, junto á linha de cabeceira do lado direito desembaraçou-se de Manuel Joaquim e Alfredo, centrou atrasado e Correia, fulgurante na corrida, desferiu potente remate que bateu Justino.

Os Setubalenses reagiram prontamente e por duas vezes forçaram a defesa barreirense a ceder «cantos» que apontados por Inácio nada resultaram.

Voltou-se depois á toada anterior de equilíbrio com os locais a evidenciarem maior facilidade de ataque.

Um remate de Moiano, á meia-hora, forçou Justino a extraordinária defesa e punhos para «canto».

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora os Setubalenses voltaram ás suas tentativas de ataque beneficiando de certo retraimento do Barreirense.

Aos 39 minutos Faia infiltrou-se pelo centro do terreno bateu a defesa setubalense e rematou forte á figura de Justino que não segurou o esférico e no ressalto Moiano aproveitou para alcançar o quarto golo da sua equipa.

A vantagem no entanto durou pouco, pois dois minutos depois João Mendonça, á entrada da área rematou forte na direcção de Braulio que não segurou a bola deixando-a escapar para trás ultrapassando esta o risco da baliza não obstante os esforços de Abrantes para evitar o golo.

Nos ultimos minutos José Augusto, isolado por duas vezes em frente de Justino, demorou tanto o remate que acabou por ser desarmado por Artur Vaz.

E com 4-3 a favor do Barreirense terminou o jogo.

Torriense, 1-Caldas, 0

TORRES VEDRAS, 14 — (Por linha telefónica directa) — Jogo no campo das Covas, com pouco publico. As equipas:

TORRIENSE — Pinheiro; António Costa e Bernardes; Helder, José da Costa e António Manuel; Saldanha, Carlos António, Vitor, Azevedo e Bezerra.

CALDAS S. C. — Rita; Amaro e Rogério; Anacleto, Saraiva e Pastorinha; Mateus, Romeu, António Pedro, Sarrazola e Orlando.

Arbitro — Manuel Lousada, de Santarém.

O jogo começou sob chuva, com lances ofensivos das duas equipas e, imediatamente, ambas as defesas cederam um «canto» cada uma delas.

A partida manteve-se equilibrada e, aos 10 minutos, verificou-se a primeira sensação de golo a favor dos visitantes, com origem num «falhanço» de António Manuel, que Sarrazola não aproveitou, permitindo a intervenção de António Costa.

Os donos do campo, porém, não acusaram o golpe e, cinco minutos depois, beneficiaram de um «canto», que Bezerra atirou para fora.

Logo, a seguir, o Torriense esteve prestes a marcar, mas Rita, lançando-se aos pés de Carlos António, que se encontrava já sózinho dentro da grande área, evitou a concretização dos intentos do adversário.

O Torriense insistiu no ataque e, á passagem da meia hora, os esquemas de ataque dos locais eram insistentes. Todavia, Mateus, na faixa lateral direita, criou perigo para as redes á guarda de Pinheiro, que, decididamente, se atirou aos pés do atacante caldense, o mesmo sucedendo, pouco depois, a Rita, para salvar situação difícil criada por Carlos António.

A despeito do mau estado do terreno, devido á chuva que continuou a cair, ambas as equipas procuraram o golo, que o Caldas esteve perto de marcar mas Pinheiro, com uma série de boas defesas, impediu o objectivo do antagonista e o intervalo chegou com o marcador em branco.

No recomeço do jogo, o Caldas lançou-se, abertamente, ao ataque, passando um remate de cabeça, de Mateus, a pouca distancia da barra, com Pinheiro, em posição difícil, para neutralizar o lance.

Contudo, o início fulgurante dos forasteiros não deu resultado, porquanto os Torrejanos voltaram a impor-se obrigando a defesa contrária a ceder dois «cantos» seguidos.

Os Caldenses, porém, não se impressionaram, e aos 10 minutos, Orlando só por manifesta falta de sorte não abriu o activo.

Seis minutos volvidos, surgiu o primeiro tento da partida — Azevedo, aproveitando bem um «falhanço» do defesa-central, Saraiva, e após a saída infrutífera, de Rita, atirou a bola, por cima deste, anichando-a nas redes.

Depois do golo, o Caldas reagiu, extraordinàriamente, e, aos 27 minutos, Romeu quase obtinha a igualdade... Com Pinheiro já batido, o dianteiro da equipa visitante atirou á baliza, a bola, contudo, embateu em António Costa, que assim evitou o tento.

Os Caldenses prosseguiram ao ataque e, aos 40 minutos, desfrutaram de um «canto», que marcado por Sarrazola não teve consequências. E o final do jogo chegou com a vitória do Torriense por 1-0.

Cavem não chegou a tempo de evitar

O jogo de

(Continuação da 13.ª página)

inadvertidamente, introduziu-o nas próprias balizas.

Os vimaranenses, estimulados com este tento, tomaram o comando da partida até á meia-hora.

Depois, os estudantes reagiram e contra-atacaram com mais insistência, conseguindo empatar, aos 36 minutos, por intermédio de Bentes, na recarga de um remate de André que Sebastião não pôde segurar.

Aos 42 minutos, Rola rematou com violência, a bola ressaltou em Teixeira e Edmur, oportuno, marcou o 2.º golo dos visitantes.

E o intervalo chegou depois, com o Guimarães a vencer por 2-1.

Recomeçada a partida, a Académica lançou-se abertamente ao ata-

Sp. Covilhã-C. U. F.

COVILHÃ, 14. — (Por linha telefónica directa). — Jogo no Estádio Municipal «José dos Santos Pinto», com reduzido publico, devido ao péssimo tempo. Alinharam:

COVILHÃ — Rita; Helder e Couceiro; Lorenzi, Branco e Lourenço; Manteigueiro, Gabriel, Suarez, Cabrita e Óscar Silva.

C. U. F. — José Maria; Durand e Abalroado; Oliveira, Palma e Orlando; Rodrigues, Moreira, Arsénio, Carlos Alberto e Uria.

ÁRBITRO — Álvaro Rodrigues, de Coimbra.

A saída pertenceu aos visitantes que logo perderam a bola a favor dos locais. No entanto, foi Rita o primeiro guardião a intervir para suster um remate de Moreira.

Dois «cantos» quase seguidos ganhos pelos locais, sem consequências, deram a nota de certa supremacia do Covilhã, perto dos 10 minutos.

Precisamente ao quarto de hora, Manteigueiro, sobre passe de Lourenço, desferiu potente remate a mais de 30 metros da baliza e assim foi marcado o 1.º golo dos Serranos.

Jogando com o vento a favor, os Covilhanenses tornaram-se mais ameaçadores, desperdiçando flagrantes oportunidades até á meia-hora.

No entanto, o grupo do Barreiro foi bastante animoso, mas o seu principal trabalho residiu no sector defensivo.

Rita poucas vezes foi chamado a intervir, ao passo que os visitantes se viram e desejaram a defender. Dois «cantos» foram cedidos pelos Cufistas, mas sem resultado.

O Covilhã continuou a ser mais incisivo no ataque e voltou a ganhar novo «canto» que executado por Manteigueiro, saiu para fora do rectangulo.

Aos 41 minutos, os locais beneficiaram de um «livre» indirecto, marcado por Cabrita, que Suarez rematou proporcionando boa defesa a José Maria.

Entretanto, o intervalo chegou com o Covilhã a vencer por 1-0.

A segunda parte deste encontro não se efectuou, devido ao campo se encontrar incapaz, segundo o árbitro entendeu.

O desafio efectuar-se-á em data a designar oportunamente pela Federação.

1.ª Divisão da A. F. L.

Nos encontros hoje efectuados a contar para a 1.ª Divisão, da A. F. L., verificaram-se os seguintes resultados:

Casa Pia-Vilafranquense ...	1-0
F. Benfica-Sintrense	1-2
Desp. Olivais-S. L. Olivais	2-2

HANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Continua hoje de manhã o campeonato regional de handebol de 11, com os encontros correspondentes á 6.ª jornada.

Os resultados da Divisão de Honra foram os seguintes:

ALMADA, 7-GLÓRIA, 5. — Jogo em Almada. Arbitro — Alvaro Gonçalves. Ao intervalo, 4-1 a favor do Glória. Marcaram pelo vencedor: Hermínio (3), Cardana (2), Leal e Alberto; pelo Glória, Costa (4) e Ernesto.

Em reservas, o Almada marcou pontos por falta de comparência do Glória.

SPORTING, 6-BELENENSES, 5 — Jogo no Estádio Alvalade. Arbitro — Alfredo Roque. Ao intervalo, 1-1. Marcaram pelo Sporting: José Santos (3), Sousa, Monteiro e Marques; pelo Belenenses: Freitas (3), Silva e Boavista.

Em reservas, o campo foi dado por incapaz, sendo adiado o encontro.

ALVERCA, 9-LIBERDADE, 3 — Jogo em Alverca. Arbitro — Modesto Silva. Ao intervalo, 2-0 a favor do Alverca.

Os tentos do vencedor foram obtidos por: Antero (2), Ramos (4), Pais, Vaz e Victor. Castanheira fez os 3 golos do Liberdade.

ORIENTAL-BENFICA — Este encontro foi adiado para o dia 25 do corrente.

Campeonato da I Divisão

Os jogos da I Divisão prosseguiram hoje, com os encontros respeitantes á 2.ª volta (1.ª jornada), cujos resultados foram os seguintes: Alhandra, 4-Ginásio do Sul, 5; Rio de Janeiro, 6-Cova da Piedade, 12; Acad. Amadora, 3-Hóquei, 3.

SANCHEZ
para quem bebe por gosto

NORDMENDE
CONJUNTOS
RÁDIO - GIRA-DISCOS
Com Reprodução
Estereofónica
De Som
Modelos da série 1958
O FUTURO NA ACTUALIDADE
À VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

Os jogos da 2.ª Divisão

O Atlético aumentou a sua vantagem

em face co empate Olhanense-Farense

...evidenciar a intervenção da defesa sportinguista

...e Coimbra

...que e, numa avançada conduzida por André, a bola foi ter a Jorge Humberto — que rematou de cabeça mas ao lado do poste.

Até ao primeiro quarto de hora, os estudantes dominaram no terreno, obrigando o sector defensivo contrário a árduo trabalho.

A seguir, os visitantes, fortalecidos pela situação de vencedores, foram tomando ascendência sobre o adversário, forçando-o um pouco mais á defesa.

Este equilíbrio foi, no entanto, passageiro, visto que, á passagem da meia-hora, já os locais tinham de novo o comando da partida. A defesa vimaranense, porém, bem colocada e atenta, frustrava-lhes os ataques.

E, apesar do seu domínio quase constante, a Académica só conseguiu empatar a partida, a 43 minutos do fim, por intermédio de Bentes.

E o encontro terminou pouco depois, com um empate a 2 bolas.

Classificação actual

CLUBES	J.	GOLOS	P.
BENFICA	12	37- 7	20
Belenenses	12	25- 8	18
Guimarães	12	32-22	17
F. C. Porto	12	28-11	16
Sporting	12	28-15	15
C. U. F.	11	16-14	13
Setubal	12	25-29	12
Braga	12	24-23	11
Barreirense	12	16-25	10
Lusitano	12	20-23	8
Torriense	12	10-35	8
Académica	12	13-25	7
Caldas	12	15-32	5
Covilhã	11	13-33	5

Não é considerado o jogo Covilhã-C. U. F.

RÁDIO-TV-DISCOS
KAISER

José Furtado Leite
LIMITADA
AV. DUQUE DE AVILA, 169 D

A próxima jornada

O Campeonato Nacional da 1.ª Divisão prosseguirá no domingo próximo com a realização dos desafios respeitantes á 13.ª jornada. Nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar teremos os encontros seguintes: Caldas-Académica, Guimarães-Covilhã, C. U. F.-Benfica, Sporting - Belenenses, Lusitano - Barreirense, Setubal-Braga e F. C. Porto-Torriense.

(Continuação da 13.ª página)

oportunidades, mas veio o 3.º golo, por intermédio de Albano, aos 29 minutos.

E aos 43 minutos, Germano fez 4-0, resultado com que se chegou ao intervalo.

No segundo tempo, o Atlético manteve-se ao ataque e, aos 4 minutos, Gomes marcou o 5.º golo.

Aos 5 minutos, Verissimo, guarda-redes do Serpa, foi substituido por Henrique. Albano aos 6 minutos, aumentou o marcador para 6-0 e, aos 21, Angeja fez 7-0.

O Serpa continuou em dificuldade com a saída de Quim após a marcação do 5.º golo e sofreu a citava bola, á meia hora, marcada por Carlos Gomes, resultado com que terminou o jogo.

Estoril, 6-Arroios, 1

Jogo no campo da Amoreira, dirigido por Jaime Baptista, de Lisboa.

As equipas:

ESTORIL — Augusto; Batalha e Albino; José Fernando, Mota e Martins; Rui, Monteiro, Beirinha, Peixoto e Lachever.

ARROIOS — Geada; Costa e Artur; Marçal, Mendes e Rodrigues Alves; Sérgio, Mota Carmo, Martins, Adelino e Custódio.

A chuva continua que caiu prejudicou a factura do jogo. Os estorilenses, adaptando-se melhor ás condições do terreno, abriram o activo aos 11 minutos, por Lachever; três minutos depois, Beirinha, aproveitando um «falhanço» da defesa contrária, aumentou a vantagem; aos 35 minutos, Batalha, na marcação dum «livre», elevou a conta para 3-0; e, aos 37 minutos, Rui fez 4-0, resultado que se verificava ao intervalo.

Na segunda parte, os estorilenses fizeram mais um golo, aos 12 minutos, por Monteiro; e aos 24 minutos, Mota Carmo fez 5-1; e no ultimo minuto, Lachever fixou o resultado final em 6-1.

Beja, 0-Almada, 3

BEJA, 14 *(Pelo telefone)*. Encontro no Estádio Municipal.

Alinharam:

DESP. DE BEJA — Lança; Tanina e Apolinário; Mira, Onório e Madaleno; Franco, Bacala, Perdigão, Almeida e Vladimiro.

ALMADA—Faustino; Santana e Leal; Oscar, Jaime Silva e Ribeiro; Gaiveu, Almeida, Legas, Queiroga e Saraiva.

Árbitro — Diamantino Florêncio, de Faro.

No primeiro tempo, o Desportivo de Beja, com o vento a favor, dominou abertamente, mas a ineficácia dos seus avançados não consentiu que fosse aproveitado esse ascendente.

O Almada fez alguns contra-ataques, igualmente sem resultado, pelo que ao intervalo os grupos estavam empatados a zero bolas.

Na segunda parte o jogo continuou a apresentar feição favorável aos Bejenses até ao quarto de hora.

Depois, os Almadenses obtiveram um golo marcado por Gaiveu, aos 16 minutos, e na jogada seguinte, Almeida, aproveitou a passividade da defesa local para fazer o 2.º golo.

Aos 28 minutos, um pontapé de longe de Jaime Silva, surpreendeu Lança, e o Almada conseguiu assim 3-0, resultado com que terminou o desafio.

Portimonense, 2-Oriental, 1

PORTIMÃO, 14 — (Pelo telefone) — Jogo no Estádio Portimonense. Arbitro — Francisco Sousa Pacheco, de Beja. As equipas:

PORTIMONENSE — Daniel; Luz e Jorge; Arquiminio, António Coelho e André; Camarinha, Martin, Grilo, Romão e Alexandrino.

ORIENTAL — Soares; Morais e Fernando; Cordeiro, Luz e Ribeiro; Adolfo, Piloto, Piedade, Boticas e Luciano.

A primeira parte decorreu equilibrada, até mesmo no marcador que chegou á igualdade. Os tentos foram marcados por Alexandrino, aos 30 minutos e por Piedade, aos 34 minutos.

Ao intervalo, 1-1.

No segundo tempo, os locais exerceram mais domínio e obtiveram mais um tento, marcado por Arquiminio, aos 40 minutos, de «penalty», chegando-se ao fim com 2-1 a favor do Portimonense.

Olhanense, 1-Farense, 1

OLHÃO, 14 *(Pelo telefone)*.— Jogo no Estádio Padinha. Árbitro — Jaime Pires, de Lisboa. As equipas:

OLHANENSE—Abade; Alfredo e Nunes; Rui, Madeira e Toupeiro; Venício, Nuno, Parra, Gralho e Cava.

FARENSE—Mário; Bento e J. Maria; Poeira, Ventura e Francelino; Costa, Vinagre, Remigio, Rialito e Queimado.

No primeiro tempo o jogo foi equilibrado. Os visitantes mais afortunados colocaram-se em vencedores, com um tento obtido por Vinagre aos 27 minutos.

Decorridos quatro minutos, os locais estiveram á beira do empate, mas o remate de Nuno embateu no poste.

Ao intervalo, 1-0 a favor do Farense.

Na segunda parte, manteve-se o baixo nível de jogo. No entanto, foram os locais que, aos 10 minutos, conseguiram marcar, obtendo assim o golo do empate, por intermédio de Venicio, que, numa recarga, obteve de cabeça o golo.

Aos 28 minutos, o Farense conseguiu novo golo, de Vinagre, que o árbitro anulou, por deslocação.

E o final chegou com as equipas empatadas a 1 bola.

Montijo, 5-Sacavenense, 2

Jogo no campo «Luís de Almeida Fidalgo». As equipas:

MONTIJO — Redol; Mora e Serralha; Garroa, Pinto e Santana; Barriga, Rodrigues, Veredas, André e Romeu.

SACAVENENSE — Juvena; Edmundo e Martinho; Anibal, Belmiro e Orlando; Américo, Manolito, Serra, Mário Rosa e Vitorino.

Árbitro — Manuel Fortunato, de Évora.

Aproveitando o mau estado do terreno, o Sacavenense impôs-se com inteligência, até que, aos 12 minutos, Serra, aproveitando um deslize de Redol, marcou o primeiro golo do encontro.

Aos 23 minutos, por mão de Pinto, foi marcada uma grande penalidade que Anibal transformou no segundo golo sacavenense.

Cinco minutos depois Veredas reduziu a diferença para 2-1, resultado com que se atingiu o fim da primeira parte.

Na segunda parte o Montijo foi superior e mercê disso marcou mais quatro golos: aos 13, 26, 35 e 40 minutos, respectivamente, por Orlando, na própria baliza, Romeu (2) e Rodrigues.

Juventude, 1-Coruchense, 1

EVORA, 14. — (Pelo telefone). — Jogo no campo «Sanches de Miranda». Arbitro — Henrique Marques da Silva, de Lisboa.

As equipas:

JUVENTUDE — Varatojo; Canhão e Simões; Ornelas, Casimiro e Castiglia; Polivio, Mira, Viegas, Caeiro e Caraça.

CORUCHENSE — José Maria; Armindo e Bailão; Alfredo, Prates e Afonso; Foguete, Manaia, Corona, Rosa e Manuel Jorge.

Aos 2 minutos, Rosa recebendo um passe de Manaia internou-se, e a entrada da grande área bateu Varatojo, com um golo a meia altura.

O Juventude lançou-se ao ataque e apoderou-se do comando da partida até final do primeiro tempo, mas não conseguiu bater a defesa dos visitantes.

Ao intervalo, 1-0 a favor do Coruchense.

A segunda parte não deferiu muito das características do primeiro tempo.

Aos 3 minutos, Caraça, num «canto» directo anichou a bola nas redes dos Coruchenses, estabelecendo o empate, que durou até final. Portanto, Juventude, 1-Coruchen-

RAGUEBI

Torneio de Abertura

Presseguiu hoje o Torneio de Abertura, com a realização dos jogos da 3.ª jornada, cujos resultados damos a seguir:

BENFICA, 3-C. D. U. L., 6 — Jogo no Campo Grande. Arbitro: Orlando Matos. Ao fim da primeira parte os Universitários ganhavam por 3-0, com pontos marcados por Beaumont (3) e Seabra (3). No segundo tempo o Benfica reduziu a diferença com 3 pontos marcados por Couto.

AGRONOMIA, 0-C. I. F., 0 — No Estádio Universitário. Arbitro: José Roque. Apesar do intenso domínio dos seus jogadores o C. I. F. não conseguiu alcançar a vitória.

SPORTING (A), 17-Benfica (A), 3—Jogo em Alvalade. Arbitro: Hernani Pinheiro. Ao intervalo, 9-3 a favor dos «leões». Aos 20 minutos da segunda parte e depois do resultado estar em 17-3, o Benfica abandonou o campo, por discordar da expulsão do seu «capitão».

Marcaram pelo Sporting: Correia Branco (6), S. Fiuza (3), M. Fiuza (3), Palmiro (3) e Crespo (2); pelo Benfica, marcou Rodrigues (3).

A hora de sair o nosso jornal deve estar a disputar-se, no campo do C. I. F., o encontro entre Direito e o Sporting (B).

ESGRIMA

A IV Prova de Preparação Olímpica do Sabre ficou incompleta

Disputou-se na sala de armas do Centro Nacional de Esgrima a IV Prova de Preparação Olímpica ao Florete, a ultima da série organizada nesta arma, para o ano corrente, pela Federação da modalidade. Compareceram oito atiradores, em representação do Sporting (4) e do Clube Shell (4). A normalidade verificada no decurso do torneio foi interrompida quase no final, devido a uma resolução do presidente do juri, Orlando Azinhais, durante o assalto Duarte Leal-Santos Silva, que levou este atirador a abandonar. Aquela resolução foi, de facto, discutível, pois o próprio delegado do conselho técnico da F. P. E. sublinhou ao presidente do juri certa faceta anti-regulamentar, de que se revestiu.

A classificação geral não foi estabelecida, visto que o torneio ficou imcompleto, devido áquele caso, dependendo agora a referida classificação da apreciação respectiva do assunto em próxima reunião federativa. Os resultados dos 26 assaltos que se efectuaram foram os seguintes: Valente Borrego (Sp.), 7 vitórias; Duarte Leal (C. S.), 5-1; Rui Santa Bárbara (C. S.), 5-2; Luís Fernandes (Sp.), 4-3; Santos Silva (Sp.), 2-3; Maria José Nápoles (C. S.), 1-5; Tomás Baltasar (C. S.), 1-6; e Nunes da Silva (Sp.) 1-6. Em qualquer hipótese, Valente Borrego será o vencedor.

TÉNIS DE MESA

A 3.ª jornada do Campeonato de Lisboa, de infantis

Prosseguiu hoje, perante a indiferença da A. T. M. L. em regularizar a maneira de disputa dos encontros, o Campeonato Regional de Infantis. Realizaram-se os encontros correspondentes á 3.ª jornada, com os seguintes resultados:

SÉRIE A

Sporting A-Benfica B	5-2
Arroios B-Benfica A	1-5
Mirantense B-Estoril...	1-3

SÉRIE B

Mirantense A-Arroios A	1-3
Belenenses-Académico	4-5

O Benfica C averbou uma vitória pela desistência do Sporting B.

Os encontros realizaram-se nas mesas dos clubes indicados em primeiro lugar.

JOÃO CAMILLO ALVES, LDA.

...tem a honra de participar que a partir de 15 do corrente recomeca a distribuição da sua consagrada marca de

VINHOS DE MESA

Monte Serves

LEVEMENTE ESPUMANTE NATURAL

BRANCO OU ROSÉ

apresentado na sua embalagem tradicional e agora em

GARRAFA INDIVIDUAL

Monte Serves "minor"

Pedidos pelos telefones:

LISBOA-1 — Rua Fernão Lopes, 9-1.º-Esq. { 40933 / 45066 / 40261

BUCELAS — Rua João Camillo Alves 054 001

Cabeç nha no Ombro

Canção do momento

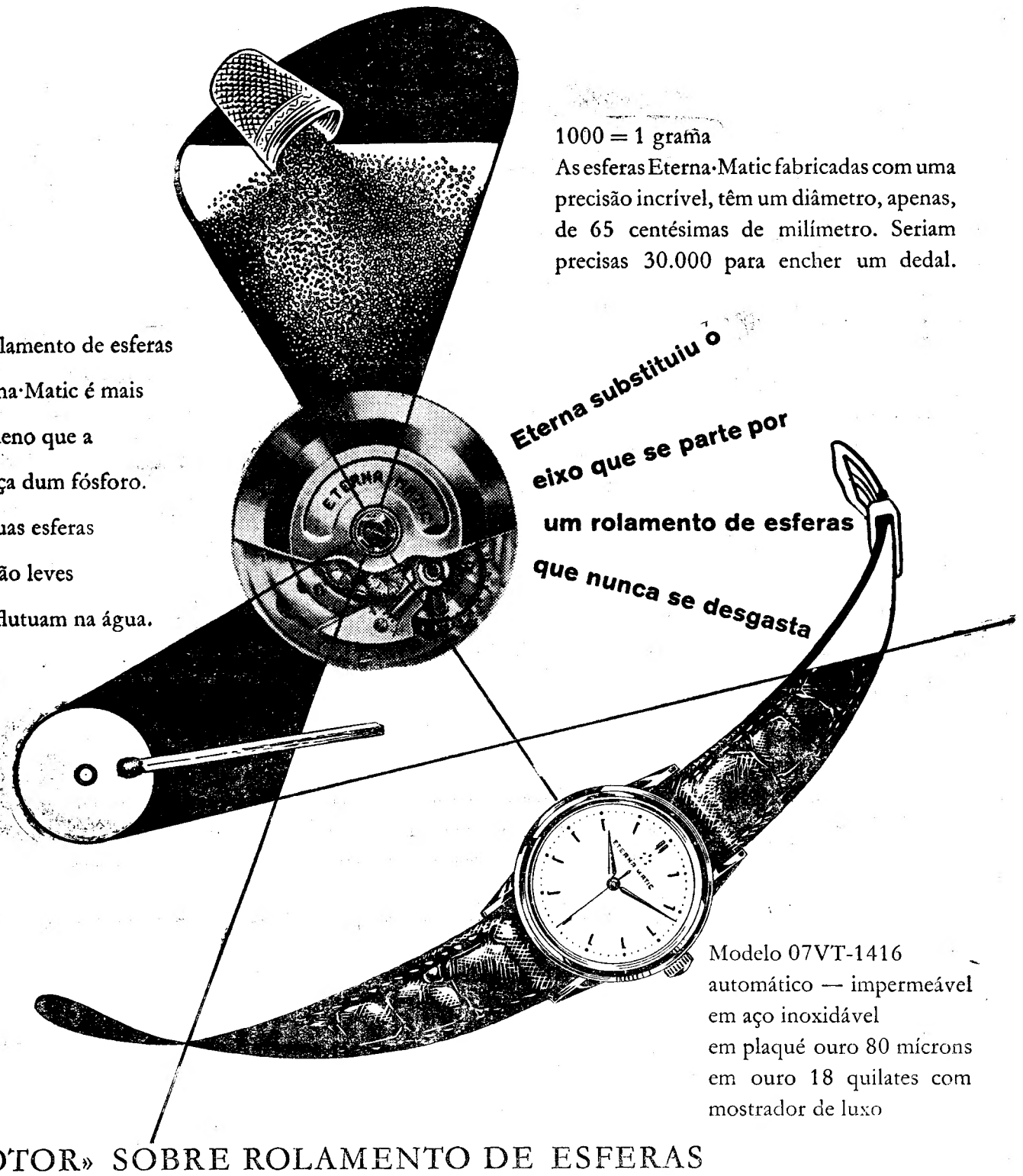
Em discos fabricados especialmente para:

Discoteca do Carmo, L.da

Rua do Carmo — LISBOA

CIENTIFICAMENTE O MAIS MODERNO...

Com a introdução do «rotor» sobre rolamento de esferas, Eterna encontrou a solução mais cientìficamente moderna e o mais perfeito sistema de corda automática. A massa oscilante gira livremente sobre um rolamento de esferas de precisão que, ao menor movimento do braço, dá corda automàticamente.



1000 = 1 grama

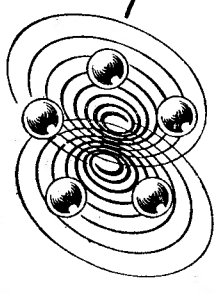
As esferas Eterna·Matic fabricadas com uma precisão incrível, têm um diâmetro, apenas, de 65 centésimas de milímetro. Seriam precisas 30.000 para encher um dedal.

O rolamento de esferas Eterna·Matic é mais pequeno que a cabeça dum fósforo. As suas esferas são tão leves que flutuam na água.

Eterna substituiu o eixo que se parte por um rolamento de esferas que nunca se desgasta

Modelo 07VT-1416
automático — impermeável
em aço inoxidável
em plaqué ouro 80 mícrons
em ouro 18 quilates com mostrador de luxo

«ROTOR» SOBRE ROLAMENTO DE ESFERAS



O Eterna·Matic 1416 é um dos êxitos da experiência centenária das fábricas Eterna de Grenchen (Suiça). Esta nova máquina de concepção revolucionária, construída segundo as leis do aerodinamismo, confere-lhe uma precisão absolutamente notável. Quando usar um Eterna·Matic orgulhar-se-à dele.

ETERNA·MATIC

ETERNA S.A., FÁBRICA DE RELÓGIOS DE PRECISÃO, GRENCHEN (SUÍÇA)

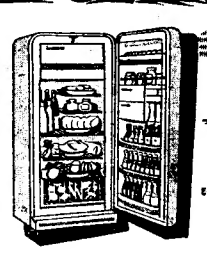
Vedação de trânsito

Com o fim de se proceder a obras no colector da Rua das Fontainhas, vai este arruamento ser vedado ao transito de veículos a partir do próximo dia 17 e durante cerca de oito dias.

Durante a vedação, os veículos deverão passar a circular pela Rua da Alcantara, Largo do Calvário e Largo das Fontainhas.

Por outro lado, para se poder proceder ao rebaixamento do colector, vai ser vedado ao transito, também a partir do dia 17, e durante cerca de vinte dias, o troço da Travessa Paulo Martins, compreendido entre a Calçada da Memória e a Rua da Paz.

FRIGORIFICOS POLAR



EQUIPADO COM A FAMOSA MAQUINA TECUMSEH

25 MILHÕES DE MAQUINAS "TECUMSEH" ESPALHADAS PELO MUNDO ASSEGURAM A ALTA QUALIDADE DESTE FRIGORÍFICO.

modelos diferentes
LINHAS CLÁSSICAS
LINHAS MODERNAS

O FRIGORÍFICO QUE PELAS SUAS LINHAS, SUA ECONOMIA E CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS O TORNAM RECOMENDÁVEL PARA TODOS OS LARES

R. EMENDA, 66 - TEL. [illegible]

Refrigeração POLAR LIMITADA

ALGUMAS AGÊNCIAS AINDA LIVRES PARA A PROVÍNCIA

D. Estefânia Amélia da Conceição

FALECEU

Seus filhos, irmãs, noras, netas, bisneto e sobrinhos, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade, que foi Deus Servido Chamar á sua Divina Presença a sua muito querida mãe, irmã, sogra, avó, bisavó e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11.30 horas, da sua residência Rua Morais Soares, 141, 1.º, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

R. I. P.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129
Telefone 51586

Adriano da Silva Miranda

FALECEU

Maria Leonor Constantino Miranda, Maria José Miranda Gonçalves e seu marido (ausentes), Edith da Silva Miranda (ausente), Manuel da Silva Miranda (ausente) e filho, José Pedro Olin Miranda, Elisio da Silva Miranda e sua mulher, participam o falecimento de seu marido, pai, sogro, irmão, tio e cunhado e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 9 horas, da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério da Pampilhosa do Botão.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129
Telefone 51586

NATAL!... NATAL!...
Mande as Boas Festas escrevendo num
DISCO POSTAL
Com as mais belas músicas próprias da quadra
IMAL Rua Marquês da Fronteira, 113 LISBOA

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

Espumante natural
G., 25$00
VINHO DO PORTO G., 20$00
CASA TIROL
Rua da Prata, 70-72 — LISBOA

Mobílias tipográficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões) 1. 26550

Em ADRANTES o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por Casaca & Martins.

PONTO AZUL TV
Blaupunkt
RÁDIO E AUTO-RÁDIO
FOGAS LDA
AV. 5 DE OUTUBRO, 84
LISBOA 1 — TEL. 764081

JUNIORES DA I DIVISÃO DA A. F. L.

Estão apurados os oito grupos

que passam à fase seguinte

Com os jogos correspondentes á 14.ª jornada, concluiu, esta manhã, a primeira fase do campeonato regional de juniores da I Divisão, organizado pela A. F. de Lisboa, continuando, apenas, em atraso, o encontro Arroios-Palmense. Devido ás condições do campo, o Torriense-Alhandra, marcado para hoje, foi, também, adiado.

A fase final, com início provavelmente, depois do Natal, terá a participação dos quatro primeiros clubes de cada uma das séries A e B, e que são respectivamente Belenenses (vencedor da A), Sporting, Atlético, U. Algés; Benfica (vencedor da B), Torriense, Oriental e S. L. Olivais.

A classificação é a seguinte, sem contar com os dois encontros referidos:

SÉRIE A — 1.º, «Os Belenenses», 40 pontos; 2.º, Sporting, 37; 3.º, Atlético, 30; 4.º, U. de Algés, 29; 5.º, Estoril, 25; 6.º, Arroios, 22; 7.º, Palmense, 22; 8., Cascalheira, 14.

SÉRIE B — 1.º, Benfica, 38 pontos; 2.º, Torriense e Oriental, 34; 4.º, S. L. Olivais, 31; 5.º Alhandra e Charneca, 23; 7.º, Vialonga, 19; 8.º, Povoense, 17.

SERIE A

Belenenses, 9-Palmense, 2

Jogo no Estádio do Restelo, dirigido por Alípio Louro.

Alinharam:

BELENENSES — Glória; Valadares e Medeiros; João, Dias e Brandão; Raul, Santos (Sanina), Barbosa, Teixeira e Estevão.

PALMENSE — Nunes (Araujo); Fernandes e Amaral; Lourenço, Marques e Santos; Rodrigues, Viçosa, Chaves, Pacheco e Teixeira.

No final da 1.ª parte o resultado era de 5-1.

Os golos do vencedor foram marcados por Barbosa (3), Estevão (3), Raul (2) e Sanina. Os do Palmense foram obtidos por Teixeira e Chaves.

Sporting, 10-Estoril, 0

Encontro no Estádio José Alvalade, sob as vistas de Arménio Cachapa.

Os grupos formaram:

SPORTING — Rito; Malaquias (Rivera) e Santos (Alexandre); Alexandre (Alves), Chaves (Serra) e Baptista; Correia, Carlos Manuel, Amandio, Aleixo e Alfredo.

ESTORIL — Carvalho (Emanuel); Caneira e Paixão; Martins I, Martins II e Lourenço; Laranjeira (Aguas), Mateus, Sérgio, Borges e Leitão.

O primeiro tempo terminou com 5-0. Foram autores dos 10 golos Aleixo (4), Carlos Manuel (3), Amandio (2) e Alfredo.

Atlético, 4-Cascalheira, 0

Jogo na Tapadinha. Arbitro: Mário Silva.

Os grupos:

ATLÉTICO — Morais (Alberto); Chico (Mendonça) e Neves; Basílio, José Luís e Adão; Leonel, Gonçalves, Brito, Silvério (Pires) e Paulo.

CASCALHEIRA — Gomes; Oliveira e Aníbal; Fernando, Ferreira e Monteiro; Trindade, Valadas, Virgílio, Gilberto e Bonito.

Ao intervalo, 3-0, com golos de Alfredo, Gonçalves e Paulo.

O 4.º tento foi marcado por Brito, aos 33 minutos da segunda parte.

Algés, 3-Arroios, 0

Jogo no campo «António Alves», em Algés. Arbitro: Mota Capitão.

Os grupos:

ALGÉS — Ribeiro; Lourenço e Piçarra; Teixeira, Nelson e Manuel Augusto; Loureiro, Ramos, Meta, Rosário e Mário Reis.

ARROIOS — Helder; Campelo e Jorge; Peres, Quintela e Botica; Couto, Alexandre, Bernardino, Orlando e Carlos Alberto.

Ao intervalo, 2-0, pontos de Meta, aos 10 e 17 minutos.

O 3.º golo foi marcado por Ramos, aos 20 minutos da segunda parte.

SERIE B

Oriental, 0-Benfica, 0

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema», arbitrado por António Carrola.

ORIENTAL — Pimenta; Borrego e Ciborro; Vítor, Viriato e José Carlos; Eleutério, Martinho, Fernando, Cassiano e Raposo.

BENFICA — Maló; Helder e Carvalho; Cruz, Rocha e Cardoso; Macedo, Ribeiro (Vagumar), Luciano, Flávio e Espírito Santo.

O Benfica foi sempre a equipa que mais procurou a vitória, mas o estado do terreno, devido ao ultimo temporal, não deixou que os «encarnados» concretizassem o seu domínio.

No entanto, o bom trabalho do reduto defensivo dos Orientalistas também obstou a que as suas redes fossem tocadas.

Charneca, 4-Povoense, 0

Jogo na Charneca, dirigido por Manuel Antunes Neto.

Os grupos:

CHARNECA — Palhinhas; Leopoldo e Moreira; Jaime, Ribeiro e Santos; Nabais, Nogueira (José Manuel), Albertino, Pais e Necas.

POVOENSE — Gois (Heitor); Torres e Afonso; Camilo; Canito e Germano; Agostinho, João, Guerra, Lucas e Batalha.

Ao intervalo, 1-0, golo de Nogueira, á passagem da meia-hora.

Na segunda parte, Santos, aos 2 minutos, Nabais, aos 25 e Nogueira, aos 30 (de grande penalidade), fizeram os restantes golos da partida.

Vialonga, 1- S. L. Olivais, 1

Jogo no campo de Vialonga, arbitrado por Luís de Jesus.

Os grupos alinharam:

VIALONGA — Arsénio; Diamantino e Carlos Manuel; Torres, Baiá e Piço; Alberto, Nunes, Hipólito, Julião e Rufino.

S. L. OLIVAIS — Simões; Pinho e Ricardo; Marques, Lino e Eugénio; Samuel, Miguel (Américo), Carvalho, Bento e Humberto.

Ao intervalo, 0-0.

No segundo tempo, o Vialonga marcou aos 18 minutos, por intermédio de Alberto, tendo Bento empatado aos 39 minutos.

BASQUETEBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram esta manhã os campeonatos de Lisboa de basquetebol, da 3.ª Divisão, juniores e infantis, tendo-se apurado os seguintes resultados:

CAMPEONATO DA 3.ª DIVISÃO — SÉRIE A — Combatentes-Paço de Arcos, 40-23 (em 1.ª) e 35-10 (em 2.ª); SÉRIE B — Campolide-Educação Física, 18-34; Arroios-Alvalade, 47-15 — ambos em 1.ª categorias.

JUNIORES — SÉRIE A — Oriental-Física, 22-21; C. Quebradense-Belenenses, 20-22; Sacavenense-Benfica, 6-20; Rio Seco-Sporting A, 18-27. SÉRIE B — Pedrouços-Lisboa Ginásio, 22-7; Algés A-Paço de Arcos, 24-18; Sporting B-C. Ourique, 24-31; Liberdade-Boa Hora, 26-10. SÉRIE C — Queluz-Ateneu, 48-22; Nacional-Campolide, 27-17; Moscavide-Carnide, 31-16. SÉRIE D — Benfica B-Algés B, 8-25.

Infantis — SÉRIE A — Oriental-E. Física, 10-14; C. Quebradense-Belenenses, 23-5; Sacavenense-Benfica, 7-15. SÉRIE B — Pedrouços-L. Ginásio, 14-9; Algés A-P. Arcos, 19-10; Sporting B-C. Ourique, 21-19. SÉRIE C — Queluz-Ateneu, 22-6; Nacional-Sporting C, 13-6; Alvalade-Atlético, 8-9.

Futebol particular

A Grande Cervejaria Solmar, Ld.ª festejou o seu 2.º aniversário com um desafio de futebol entre o seu pessoal, tendo as taças sido entregues com a amizade dos patrões ao grupo vencedor por 6-1.

Campeonato da II Divisão

Realizaram-se hoje os jogos correspondentes á quarta jornada do campeonato da 2.ª Divisão de juniores, promovido pela A. F. L., de que damos a seguir os resultados:

SERIE A

Carcavelos-Santa Catarina	1-2
Vitória-Unidos de Algés	2-2
Operário-Mirantense	2-2

SÉRIE B

Rio de Janeiro-Sintrense	0-4
F. Benfica-E. Amadora	2 0
Amoreiras-Sporting	0-4
Queluz-Casa Pia	0-3

SÉRIE C

Santa Iria-Oriental	0-1
Camarate-Sacavenense	2-7
Desp. Olivais-Vilafranquense	3-6

movimento intermitente...

O trabalho de arranque e paragens a que está sujeito um diesel em serviço de Taxi na cidade, é sempre extremamente árduo para o motor e para o seu lubrificante. SHELL ROTELLA OIL é a resposta adequada a tais condições de trabalho.

SHELL ROTELLA oil

é único!

AVIÕES «PIPER-CUB»

FOI NUM AVIÃO DESTE MODELO

«COMANCHE-250» de serie, equipado com um motor «LYCOMING» MOD. 0.540-A1A, DE 250 CV, que MAX CONRAD (O AVÔ VOADOR) acaba de atravessar o Atlântico em VOO DIRECTO DE BOSTON A LISBOA, trazendo como extras, apenas, depósitos suplementares de gasolina. Esta viagem de 5.133 KMS. FOI FEITA EM 17,30 HORAS.

A «PIPER» também constroi aviões de 2 lugares, monomotores, para escola, turismo e desinfecções agrícolas, assim como de 4 e 5 lugares, mono e bi-motores.

Representantes e Importadores:

ICAL - Importação e Comércio de Automóveis, Lda.

TRAVESSA DA GLÓRIA, 19, 3.º Esq.º — LISBOA

O Benfica manteve o avanço

seguido do Belenenses e Guimarães

(Continuação da 13.ª página)

A ascendência dos «encarnados» foi concretizada aos 19 minutos, com a obtenção do seu primeiro golo. Num centro de Águas, Mendes entrou com oportunidade, no lance e de cabeça, perante a desorientação total da defesa leonina, obteve o tento.

O Sporting continuou a mostrar-se mal estruturado e pessimamente organizado e por via de defeito técnico sofreu novo golo aos 22 minutos, a remate de Coluna, confirmando Águas o tento.

Com a vantagem de duas bolas os «encarnados» ainda se assenhorearam mais da situação, dando-se ao luxo de a sua defesa se postar a meio-campo.

A equipa visitante, tenta por vezes, chegar até ás balizas do Benfica, mas sem êxito pois o unico jogador leonino que até á meia-hora, procurou conseguir impulsionar o ataque foi o «veterano» José Travaços que não se cansou de espevitar os companheiros da frente, embora apenas Morais e de forma modesta, houvesse correspondido com alguns remates sem convicção.

Mendes, o duro médio leonino, encontra-se a actuar num lugar que não é o seu habitual e, consequentemente, não pode dar á equipa a sua costumada contribuição.

Depois da meia hora o Benfica cedeu um pouco, talvez para alentar o adversário, mas este mesmo assim, devido naturalmente ao sistema que lhe foi imposto não atinou com a ofensiva.

O Benfica, continuando abertamente na mó de cima, aumentava, aos 35 minutos, a marca para 3-0, num passe de «Chino» para Mendes que Pacheco deixou passar, mas que Mendes aproveitou da melhor forma

A equipa «encarnada» se até aqui tinha sido de longe a melhor, continuou a alardear ainda mais funda superioridade, esmagando o adversário em lances consecutivos e desnorteantes e mostrando-se muito mais rápida e eficiente em todos os pormenores. Numa palavra. o Sporting falhou rotundamente perante o Benfica e daí o não nos admirarmos que a marca venha a ser ainda mais expressiva.

Ao intervalo: Benfica, 3-Sporting, 0.

Recomeçada a partida, os jogadores tiveram ainda mais dificuldade em manobrar a bola, pois o estado do relvado, encontrava-se cada vez mais enlameado e alagado.

O primeiro avanço do Benfica, logo de entrada, foi perigoso para o Sporting, pois a bola esbarrou na trave. No entanto, o árbitro havia assinalado deslocação a «Chino» e daí nasceu uma penalidade contra os «encarnados», seguida de outra, perto da grande área, que não surtiu efeito, continuando os benfiquistas a ser os melhores no terreno.

Aos 6 minutos, dada a pressão exercida pelos donos do campo, Pacheco cedeu «canto», que depois de marcado não resultou.

Os «leões» libertaram-se da pressão a que estavam sujeitos e David Julius conseguiu trazer o esférico até ao campo do adversário, mas a jogada perdeu-se.

O Benfica, aliás já desde o fim da primeira parte, não pode contar com o rendimento absoluto de Mendes, por ter sofrido, segundo nos pareceu, uma distensão.

O Sporting teve, entretanto, um lampejo de energia e, por momentos instalou-se junto das balizas «encarnadas» criando uma situação embaraçosa para a defesa visitada. Morais recebeu o passe quando se encontrava á vontade, mas rematou muito por alto.

Depois, o Benfica voltou a atacar e a defesa do Sporting viu-se a braços com árduo trabalho.

Entretanto, verificou-se uma troca de lugar entre Julius e Mendes, permuta esta que permitiu a Mendes exibição mais convincente.

Aos 14 minutos, Chino correu pelo relvado e preparou um remate que fez a bola partir como uma flecha para a baliza. Octávio de Sá fez a defesa, mas a bola escapou-se-lhe para «canto».

Marcado este, o esférico ficou em poder dos «encarnados», cortando-se o lance, devido a uma intervenção menos feliz de Mendes para Pacheco.

O Benfica continuou a atacar no mesmo ritmo e Octávio de Sá houve que intervir, aos 16 minutos, para parar um remate de Mendes.

A linha avançada «leonina» continuou a mostrar-se ineficaz, pelo que as suas ofensivas nunca causaram perigo aos defensores da «casa».

Os redutos atrazados da equipa visitante, lutam esforçadamente para deter os golpes contrários, mas a sua actuação revela desacerto, ficando muitas vezes a bola ao alcance do adversário.

Enquanto os visitados se infiltravam maior numero de vezes pelas duas alas, menos enlameadas do que a faixa central do terreno, os verde-brancos raramente escolheram o melhor caminho para as balizas, escolhendo o pior caminho quase sistemáticamente, não dando trabalho a Costa Pereira.

Octávio de Sá, ao contrário do seu colega, foi chamado a intervir com frequência, como por exemplo aos 23 e 25 minutos, com saliência para esta ultima defesa, a remate de Mendes, tendo defendido em voo para «canto».

Os «verde-brancos» passaram a agir por forma a conseguirem equilibrar a partida, mas não atingiram o objectivo, pois os seus movimentos eram lentos e desconexos. Os passes de uns para outros, não primavam pela perfeição e a equipa revelava falta de poder.

Aos 28 minutos, o Benfica marcou o 4.º golo, por intermédio de Águas, beneficiando de um passe fraco de Pacheco para o seu guarda-redes, que levou a bola a prender-se num charco de água, permitindo ao avançado-centro benfiquista chegar primeiro á bola para lhe dar o caminho das redes.

Ao entrarmos no ultimo quarto de hora, registou-se uma substituição na equipa da «casa». Costa Pereira saiu, entrando Bastos para o seu lugar.

A bola continuou a rondar as redes de Octávio de Sá, que foi forçado a trabalho constante para suster os remates dos dianteiros da «casa», sempre na brecha.

Aos 35 minutos o Sporting contra-atacou e beneficiou de um «livre» que apontado por Travaços, obrigou Bastos a fazer uma defesa difícil

Os «encarnados» voltaram a alardear maior clareza no seu jogo, colocando a miude a defesa leonina em apuros para defenderem as suas redes

Esta segunda parte denotou a preparação do Sporting, que nunca conseguiu adaptar-se ao estado do terreno, revelando falta de poder físico e de tal maneira que os seus jogadores ficaram completamente extenuados, enquanto que os do Benfica acabaram o jogo revelando frescura e poder.

E o final chegou com o triunfo merecidíssimo do Benfica, por 4-0.

O jogo do Restelo

(Continuação da 13.ª página)

mate bem dirigido, embora por alto, em que o guarda-redes lusitano foi traido, talvez por a bola se encontrar molhada e pesada ao executar a defesa a punhos.

Os Eborenses não tinham no entanto a preocupação da ofensiva e lançavam-se abertamente ao ataque. Criaram duas boas oportunidades, ambas perdidas por Quinito.

Depois uma avançada dos «azuis» não surtiu efeito, por «fora de jogo» assinalado a Matateu.

Com o Belenenses mais incisivo no ataque, o jogo prosseguiu e aos 20 minutos Yauca perdeu excelente ocasião de marcar, após bom trabalho que pareceu tê-lo deixado sem forças para finalizar a jogada, em que driblou três adversários.

O assédio dos avançados «azuis» á baliza contrária era notório e a concretizá-lo «Tonho» obteve o 2.º golo aos 27 minutos, com um pontapé de fora da área, que encontrou Vital mal colocado, e sem reflexos. pois a bola passou-lhe por entre as pernas.

Pouco depois Yauca teve nos pés o terceiro tento, mas perdeu-o não dando o melhor seguimento a um magnifico endosse de Martinho.

Os «azuis», revelando boa disposição atacante, dominaram com certa facilidade o onze visitante e «Tonho» com um formidável «tiro» proporcionou uma grande defesa a Vital.

Aos 35 minutos verificou-se o lesionamento de Martinho, num choque com Paixão, e o jogador belenense teve de abandonar o rectangulo por alguns minutos, a fim de ser tratado.

Continuou o Belenenses a desfrutar de superioridade e Matateu, perto do intervalo, rematou com violência, dando ensejo a nova boa defesa do guardião eborense.

O Lusitano não mostrava grandes rasgos que pudessem surpreender os visitados. Anote-se, no entanto, uma oportunidade que Quinito desperdiçou.

O fim da primeira parte foi, entretanto, assinalado com 2-0 para o Belenenses.

Os visitantes recomeçaram o encontro com visível empenho de modificar o resultado, indo ao ataque com certa desenvoltura.

Aos 4 minutos, Quinito conseguiu anichar a bola nas redes confiadas a José Pereira, mas o tento foi anulado, apesar dos protestos dos Eborenses perante o árbitro, que anulara o lance por «deslocação».

Os grupos desenvolvem as suas jogadas com muita dificuldade, acusando os jogadores certa fadiga, devido ao estado do terreno.

Próximo das redes de Vital, criaram-se momentos de grande perigo, após um «livre» por falta de Teotónio a Matateu, a que o árbitro finalmente pôs fim, por mão intencional de Martinho ao pretender desfeitear o guarda-redes visitante.

Depois o Lusitano perdeu a sua melhor oportunidade de reduzir a diferença, aos 13 minutos, pois Caraça, apenas com José Pereira pela frente, errou a pontaria.

Todavia, os «azuis» mostravam maior poder ofensivo. com períodos de intenso domínio, sem terem, no entanto, a desejada concretização. umas vezes por precipitação e infelicidade dos avançados, mormente Yauca e Matateu, outras pela decidida intervenção de Vital, cuja exibição passou a ser bastante meritória.

Em resultado do seu melhor labor, o Belenenses obteve o 3.º golo, aos 37 minutos, por intermédio de Martinho, após excelente jogada pessoal deste avançado.

Continuando sempre a desfrutar de vantagem territorial e técnica, os «azuis» davam bastante que fazer aos defensores do Lusitano, mas o resultado de 3-0 a favor dos «azuis» não sofreu alteração até final.

RIBATEJANO
Salvaterra de Magos — Telf. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços — Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo do Turismo

Actividades da M. P.

A segunda jornada do Campeonato de Futebol

Nos campos do Estádio Nacional, relvado e piso duro, disputaram-se hoje os jogos correspondentes á segunda jornada do campeonato regional de futebol da Mocidade Portuguesa e cujos resultados foram os seguintes: Colégio S. João de Brito-Liceu Camões, 2-1; Escola Académica-Liceu D. João de Castro, 3-0; Casa Pia (secção Pina Manique)-Escola Agrícola D. Dinís, 1-1 e Escola Afonso Dmingues-I. Pupilos do Exército, 0-9.

HÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

A contar para o Campeonato de Lisboa, realizou-se hoje, no Restelo, o jogo em atraso, entre as reservas do Belenenses e do F. Benfica, saindo vencedor o segundo por 2-0.

O encontro, nas categorias de honra dos dois clubes, foi de novo adiado.

O elefante e a criança — dois extremos que o fotógrafo obrigou a tocarem-se, neste passeio singular. Sereno, quase apático, o gigantesco paquiderme empurra carinhosamente um carrinho, onde se senta uma encantadora criança, de um ano, filha de uma artista do circo a que pertence o animal. Apesar de habituada a estas companhias, Julie — assim se chama a ocupante do carrinho — parece pouco segura da situação. Sempre são algumas toneladas que se deslocam atrás dela...

Futebol em Luanda

Torneio da taça «Salazar»

LUANDA, 14. — No prosseguimento do torneio de futebol para a taça «Salazar», o Sporting venceu o S. Paulo por 3-0, e o Ferroviário bateu o União por 6-1.—(L.).

Dois membros do Governo na inauguração em Monte de Trigo

de uma igreja e uma creche

EVORA, 14. (Pelo telefone). — A freguesia de Monte de Trigo, do concelho de Portel, está hoje em festa pela inauguração oficial da igreja, creche e residência paroquial, construídas por iniciativa do respectivo pároco, rev. Manuel Lima, e que custaram cerca de 3 mil contos.

De manhã, o bispo-auxiliar da diocese rezou missa na nova igreja, e ao meio-dia, o arcebispo de Evora presidiu a um pontifical.

Pouco depois das 13 horas, chegaram ao local os srs. ministros das Obras Publicas e subsecretário da Educação Nacional, acompanhados pelos srs. governador civil de Evora, presidente da Camara Municipal, comandante da 4.ª Região Militar, presidente do Município de Portel e outras entidades.

No salão paroquial realizou-se, depois, uma sessão solene presidida pelo ministro das Obras Publicas.

Desporto corporativo

Campeonato de futebol da F. N. A. T.

Prosseguiu o campeonato de futebol da F. N. A. T., tendo-se apurado os seguintes resultados:

I DIVISÃO

Ref. Ultramar-Comp. Carris ...	4-1
Comp. Telefones-S. C. Cervejas	2-0
F. C. Tejo-F. L. Sacavém	0-1

II DIVISÃO

Comp. Carris-C. Monsanto ...	3-0
F. C. Regina-Teod. Santos	1-0
B. Carenque-S. C. Cervejas ...	2-3
Simca-St. Eléctrica	5-8
Cinema Condes-Ag. Sueca	0-3
Ar Líquido-F. Simões	5-3

Ultimas notícias

O Ocidente rejeita o ultimato da Rússia sobre Berlim

PARIS, 14. — Os aliados ocidentais resolveram esta tarde, na reunião dos ministros dos Negócios Estrangeiros da Inglaterra, França, Estados Unidos e Alemanha Federal, rejeitar o ultimato da Russia acerca de Berlim, havendo, porém, indicações de que se prevêem conversações entre o Ocidente e o Oriente acerca do futuro da Alemanha. — (A. N. I.).

Filtro especial, proporcionando maior poder de filtração, aroma mais intenso e aspiração mais fácil.

A' venda nas boas tabacarias

Três feridos

num desastre de automóvel

Esta tarde, seguiam de automóvel, pela Avenida Madrid, o sr. Bernardes Pereira, de 29 anos, Avenida de Roma, 83, 4.º, e sua tia sr.ª D. Antonieta Baptista Santos Pereira Amaral, de 61 anos, Avenida Madrid, 11, 1.º. O primeiro ia ao volante e tudo corria muito bem, quando, ao cruzar a Rua Padre Manuel da Nóbrega, um carro que acabava de o ultrapassar, foi com o seu abalroar pela frente. A senhora ficou internada no Hospital de São José, e os dois homens, depois de tratados no banco do mesmo hospital, recolheram a casa.

Quanto ao carro do sr. Julio Pereira ficou quase reduzido a um montão de destroços.

Ataque sírio

na fronteira de Israel

TEL AVIV, 14. — As forças sírias abriram fogo de armas automáticas contra o território israelita, nas duas ultimas noites, anunciam hoje os jornais de Tel Aviv. As forças israelitas não ripostaram. Não há vítimas a lamentar. — (F. P.).

Quatro mortos

num incêndio em Macau

MACAU, 14 — Morreram quatro adultos e desapareceu uma criança quando eclodiu um incêndio esta madrugada. Cinco estabelecimentos foram destruidos devido ao fogo. — (R.).

Fanfani

chegou a Bonn

BONN, 14. — Chegou a esta cidade o primeiro-ministro e ministro dos Estrangeiros de Itália, Amintore Fanfani, que vai tomar parte, em Paris, na conferência da N. A. T. O. Vem a Bonn conferenciar com o chanceler Adenauer sobre o problema de Berlim e as conversações de Paris. — (F. P.).